www.correiobraziliense.com.br
LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA. BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, QUARTA-FEIRA, 1º DE JANEIRO DE 2025 — NÚMERO 22.569 • 26 PÁGINAS • R$ 5,00

A paz deve começar em nós...

...Não importa qual a sua fé, o que importa é vontade de lutar para um mundo melhor, essa é a mensagem de religiosos de vários credos, ouvidos pelo Correio aos brasilienses. Devemos sempre manter a capacidade de largar o ódio, pois essa pode ser a única maneira de pacificar nosso planeta. É preciso recomeçar. Afinal, o caminho da vida é o da liberdade e da beleza... Feliz 2025!

PÁGINA 13

Ed Alves/CB/DA.Press



"O ódio jamais é vencido pelo ódio; o ódio só se extingue ao ser abandonado"

Keizo Doi,
monge do Templo Shin Budista Terra Pura

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



"Se nós queremos paz, devemos querer a Deus. Se a gente tem Deus, a gente tem paz"

Agenor Vieira,
pároco da Catedral de Brasília

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



"A nossa ancestralidade e nossos antepassados nos ensinaram a sempre pedir por paz"

Mãe Baiana de Oyá,
presidente do Ilê Axé Oyá Bagan

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



"Devemos cuidar com amor das preciosidades que Deus nos confiou: nosso corpo, nossa família, nossos amigos"

Verônica Maia Baraviera,
vice-presidente do Centro Espírita Paulo de Tarso



Arquivo Pessoal



"O homem está desligado de Deus, por isso tantas coisas ruins, daí a necessidade urgente de nos reconectarmos"

Sílvio Sobrinho,
pastor da Assembleia de Deus

Ed Alves/CB/DA.Press



"Precisamos buscar, cada um dentro da sua fé, o bem, pois aquele que faz o bem ao outro, o faz para si próprio e isso contagia"

Muhammad Abu Hamra,
membro da comunidade muçulmana

Maurenilson Freire

O brazuca que desbrava a bola oval

Cairo Santos venceu etapas durante 10 anos e vai jogar a NFL, como kicker, pelo Chicago Bears.


ESPORTES
FUTEBOL AMERICANO Cairo Santos, kicker do Chicago Bears, abre caminho como primeiro brasileiro a atuar na NFL
O Brasil entre os americanos

Bom feriado!

Confira o que abre e o que fecha em Brasília neste primeiro dia do ano

PÁGINA 14

R$ 1.518

Novo salário mínimo no Brasil começa a valer nesta quarta-feira

PÁGINA 8

ESO/M. Kornmesser



Uma nova jornada pelo Universo

Série do **Correio** mostra as descobertas recentes de astrônomos sobre o espaço muito além do Sistema Solar, a milhares de anos-luz da Terra. De novas estrelas a planetas gasosos, a tecnologia do homem começa a desvendar mistérios que sempre intrigaram a humanidade. PÁGINA 12

Prefeitos tomam posse com olhar para 2026

Chefes do Executivo municipal assumem hoje o comando das mais de cinco mil cidades do país, entre elas as capitais. Houve alta taxa de reeleição: mais de 80%. Quadro partidário começa a se organizar para as eleições estaduais e a Presidência, daqui a um ano.

PÁGINA 2


ISSN 1808-2661
9 771808 266042

CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000 (61) 99158.8045 • assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166 (61) 99256.3846

Eufrázio

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)



PODER

Em mais de cinco mil municípios pelo país, prefeitos vencedores nas urnas no ano passado vão assumir os cargos. Pleito bateu recorde de reeleição, com 80,74%. Das 26 capitais, em 15 quem ganhou a disputa já ocupava a função

DIA DE POSSES PELO BRASIL

» ISRAEL MEDEIROS

Mais de cinco mil municípios de todo o país vão empossar, nesta quarta-feira, prefeitos e vereadores eleitos em 2024. O pleito do ano passado bateu recorde de reeleição para as prefeituras: dos 3.038 prefeitos que buscaram a recondução ao cargo, segundo do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), 2.453 foram bem-sucedidos, o que representa uma taxa de reeleição de 80,74% — a maior desde que o instrumento passou a ser permitido no Brasil. Das 26 capitais de unidades da Federação que tiveram eleições em 2024, em 15 quem venceu a disputa pela prefeitura já ocupava o cargo.

O instituto da reeleição veio em 1997, com uma emenda constitucional aprovada sob o governo de Fernando Henrique Cardoso. Beneficiou prefeitos, governadores e presidentes da República — o próprio FHC usou a mudança para se candidatar a um segundo governo, em 1998. Desde então, o único presidente da República que disputou a reeleição e perdeu foi Jair Bolsonaro (PL), em 2022.

O grupo político de Bolsonaro, inclusive, foi um dos que mais se beneficiaram com o resultado das urnas em 2024. Candidatos de centro-direita e de direita avançaram no mapa eleitoral, o que pode abrir caminho para um desempenho melhor dessa ala política em 2026, quando novamente serão escolhidos deputados estaduais, distritais, governadores e o presidente da República. Controlar mais prefeituras significa ter a máquina na mão em mais municípios, o que faz muita diferença em uma eleição.

Em São Paulo, maior cidade do país, o prefeito Ricardo Nunes (MDB) será empossado para o seu primeiro mandato completo. Impulsionado pelo apoio de Bolsonaro e do governador do estado, Tarcísio de Freitas (Republicanos), o atual prefeito venceu sua primeira eleição como cabeça de chapa — no último pleito, concorreu como vice de Bruno Covas (PSDB), que morreu em 2021, vítima de um câncer.

A disputa na capital paulista foi marcada por debates acirrados — com direito a cadeiradas e socos — pelo segundo turno, quando Nunes enfrentou o deputado federal Guilherme Boulos (PSol).

Em 2020, Boulos havia perdido para a chapa de Covas (com Nunes) também no segundo turno. Mesmo com o apoio explícito do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, o parlamentar foi derrotado com uma diferença de quase 20 pontos percentuais.

No Rio de Janeiro, a história foi outra. O favoritismo de Eduardo Paes (PSD) se confirmou ainda no primeiro turno. Ele se reelegeu com 60,47% (1,9 milhão) dos votos — o dobro do que teve o deputado Alexandre Ramagem (PL), apoiado por Bolsonaro.

Paes, que foi chamado por Lula de "o melhor prefeito do país" na pré-campanha eleitoral do ano passado, iniciará, nesta quarta-feira, seu quarto mandato à frente da capital do estado fluminense.

Ele já havia sido prefeito de 2009 a 2017. Concorreu ao governo do Rio de Janeiro em 2018, mas foi derrotado por Wilson Witzel, que veio a se tornar o primeiro governador a sofrer impeachment na história da República por indícios de irregularidades na saúde durante a pandemia da covid-19.

Paes voltou à Prefeitura do Rio de Janeiro em 2021. O principal desafio na cidade continua sendo a segurança pública, que se mistura com a expansão urbana descontrolada, coordenada, em vários casos, pelo crime organizado.

"O nosso papel é diminuir o espelho de atuação que a milícia e o tráfico de drogas têm para explorar atividades econômicas. Uma delas é a indústria imobiliária, o que não é novidade para ninguém", disse Eduardo Paes, em entrevista ao jornal *O Globo* em 27 de novembro. Para o prefeito, a verticalização das favelas é um problema relevante.

O estado inteiro do Rio de Janeiro teve 4.270 mortes violentas intencionais (MVI) em 2023, segundo o *Anuário do Fórum Brasileiro de Segurança Pública* deste ano. Perdeu apenas para a Bahia, que registrou 6.578 MVIs no período.

As cidades do Rio de Janeiro e de Salvador, capital baiana, lideraram o ranking de municípios com maior quantidade de homicídios dolosos em 2023, segundo dados do Ministério da Justiça e Segurança Pública.

Em Salvador, quem toma posse é Bruno Reis (União Brasil). O estado é governado por Jerônimo Rodrigues (PT), adversário político do grupo de Reis (que também tem o ex-prefeito ACM Neto), eleito em 2022 com o apoio de Lula.

Em Belo Horizonte, o prefeito reeleito Fuad Noman (PSD) também inicia seu segundo mandato. No segundo semestre deste ano, ele teve diversos problemas de saúde. Diagnosticado com um linfoma, concluiu o tratamento em outubro, durante o período eleitoral.

Noman ficou internado por cinco dias em novembro por causa de dores resultantes do tratamento e voltou ao hospital em 15 de dezembro para tratar pneumonia e sinusite. Depois de um quadro de diarreia e sangramento intestinal, recebeu alta em 23 de dezembro. No mesmo dia, reuniu-se com secretários e assessores para definir prioridades para 2025.

Cargos em risco

Em diversas cidades do país, a definição de quem será prefeito pelos próximos quatro anos dependerá de decisão judicial. Só no primeiro turno, havia 46 eleitos nessa situação. Isso ocorre quando há indícios de irregularidades na candidatura ou na campanha eleitoral. Esse é o caso de Goiânia, por exemplo. O prefeito eleito Sandro Mabel (União Brasil) e sua vice, Cláudia Lira (Avante), tiveram o registro de candidatura cassado pelo Tribunal Regional Eleitoral (TRE) de Goiás.

A Justiça entendeu que o governador de Goiás, Ronaldo Caiado (União Brasil), cometeu crime eleitoral de abuso de poder político por usar a estrutura do governo estadual para apoiar a candidatura de Mabel. Os três foram declarados inelegíveis por oito anos.

Como a defesa da chapa entrou com recurso na Justiça Eleitoral, a decisão ficará suspensa até o julgamento de todos os recursos. Na prática, portanto, Sandro Mabel e sua vice poderão assumir o cargo nesta quarta-feira. Se a Justiça confirmar a condenação, ambos perdem a função, e o município de Goiânia terá novas eleições.

Flickr



Ricardo Nunes venceu sua primeira eleição como cabeça de chapa, depois de ser vice no pleito anterior

TOMAZ SILVA/AGÊNCIA BRASIL



Eduardo Paes iniciará o quarto mandato como prefeito da capital do Rio de Janeiro

Divulgação/Fieg



Sandro Mabel tomará posse como prefeito de Goiânia, mas está sob risco de perder o cargo

Os prefeitos eleitos nas capitais

Prefeito	Capital
Norte	
Igor Normando (MDB)	Belém
Arthur Henrique (MDB)	Boa Vista
Dr. Furlan (MDB)	Macapá
David Almeida (Avante)	Manaus
Eduardo Siqueira Campos (Podemos)	Palmas
Léo Moraes (Podemos)	Porto Velho
Tião Bocalom (PL)	Rio Branco
Nordeste	
Emília Corrêa (PL)	Aracaju
Evandro Leitão (PT)	Fortaleza
Cícero Lucena (PP)	João Pessoa
João Henrique Caldas (PL)	Maceió
Paulinho Freire (União Brasil)	Natal
João Campos (PSB)	Recife
Bruno Reis (União Brasil)	Salvador
Eduardo Braide (PSD)	São Luís
Silvio Mendes (União Brasil)	Teresina
Sudeste	
Fuad Noman (PSD)	Belo Horizonte
Eduardo Paes (PSD)	Rio de Janeiro
Ricardo Nunes (MDB)	São Paulo
Lorenzo Pazolini (Republicanos)	Vitória
Centro-Oeste	
Adriane Lopes (PP)	Campo Grande
Abílio Brunini (PL)	Cuiabá
Sandro Mabel (União Brasil)	Goiânia
Sul	
Eduardo Pimentel (PSD)	Curitiba
Topázio Neto (PSD)	Florianópolis
Sebastião Melo (MDB)	Porto Alegre

Eufrázio

»Entrevista | **JOSÉ VICENTE CARRASQUERO** | ESTRATEGISTA POLÍTICO VENEZUELANO

Em entrevista ao **Correio**, pesquisador avalia tensões diplomáticas entre Brasil e Venezuela às vésperas da posse de Maduro

"Polarização é um problema endêmico na América Latina"

» VANILSON OLIVEIRA

Estrategista político com mais de 30 anos de experiência, José Vicente Carrasquero é uma referência em ciência política na América Latina. Professor e investigador em instituições, como a Universidade Católica Andrés Bello e a Universidade Simón Bolívar, ele se especializou em opinião pública, métodos de investigação e análise comparativa, combinando teoria e prática para compreender os desafios políticos da região sul-americana.

Em entrevista ao **Correio**, Carrasquero aborda questões fundamentais para o cenário político latino-americano, como as tensões diplomáticas entre o Brasil e a Venezuela com a posse de Nicolás Maduro. Desde que o governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva bloqueou o convite da Venezuela integrar o grupo de parceiros do Brics — grupo de países emergentes composto por Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul — Maduro tem lançado petardos contra o petista e o assessor-chefe da Presidência da República Celso Amorim.

O pesquisador também reflete sobre a ascensão de regimes populistas e autoritários, os impactos sociais e econômicos da crise venezuelana e a influência de líderes, como Maduro e Jair Bolsonaro, explorando as semelhanças e diferenças em suas práticas políticas, a imigração de venezuelanos que devem vir para o Brasil, além de avaliar como instituições fortes podem frear tendências autoritárias. Confira os principais trechos da entrevista.

Reprodução/YouTube





As relações diplomáticas estão bastante tensas, guiadas principalmente pelos entendimentos entre Lula e Maduro. No entanto, nenhum dos dois parece disposto a avançar além do que considera seguro"

Qual sua avaliação sobre o estado atual das relações diplomáticas entre o Brasil e a Venezuela, especialmente após os recentes desentendimentos entre os governos Lula e Maduro?

As relações diplomáticas estão bastante tensas, guiadas principalmente pelos entendimentos entre Lula e Maduro. No entanto, nenhum dos dois parece disposto a avançar além do que considera seguro. Um exemplo claro disso foi o caso da casa da embaixada argentina em Caracas, que estava sob os cuidados do Brasil e foi desocupada pela Venezuela. Apesar disso, não houve nenhuma reação enérgica de ambos os lados. Portanto, essas relações permanecem num estado de tensão, sem avanços ou retrocessos significativos.

O senhor esperava um apoio mais forte do presidente Lula à oposição venezuelana, considerando a tradição diplomática do Brasil?

O papel de Lula é simplesmente decepcionante, o papel do Itamaraty é decepcionante. A tradição diplomática do Brasil, reconhecida em toda a América Latina, sempre foi uma fonte de poder para a resolução de problemas na região. Entretanto, nesse caso específico, Lula não reconheceu a vitória da oposição venezuelana, mas também não reconheceu a de Maduro, mesmo sabendo que ele perdeu. Essa neutralidade, na prática, favorece Maduro. O papel de Lula na defesa da democracia demonstra, em minha opinião, pouco comprometimento com os princípios da democracia. Por ser o presidente do país mais importante da América do Sul, Lula deixou a desejar.

Como o senhor analisa a evolução das relações diplomáticas entre a Venezuela e o Brasil nos últimos anos, especialmente à luz das diferenças políticas entre os dois governos?

É surpreendente que as relações diplomáticas tenham se deteriorado, principalmente nos últimos meses, considerando que Maduro e Lula compartilham o mesmo espectro político. Parece que Lula quer impor certos limites democráticos, mas sem ir além disso. Esse comportamento cria uma situação de estagnação, com pouca evolução nas relações bilaterais.

O Brasil vetou recentemente a entrada da Venezuela no grupo Brics, citando violações de confiança relacionadas às eleições de 2024. Como o senhor avalia o impacto dessa decisão nas relações bilaterais e no equilíbrio geopolítico da região?

Maduro via a entrada no Brics como uma oportunidade para promoção política interna, mais do que como um benefício econômico. O veto brasileiro foi uma decisão acertada, pois demonstrou que comportamentos antidemocráticos, como os de Maduro, não podem ser aceitos. Essa decisão também envia uma mensagem de que certas ações terão limites, pelo menos no contexto internacional.

Quais serão as consequências políticas e econômicas para a América do Sul se Maduro permanecer no poder nos próximos anos?

Se Maduro permanecer no poder após um processo eleitoral fraudulento, ele criará um perigoso precedente para outros países da região. Líderes como Gustavo Petro, na Colômbia, e outros governantes podem seguir o mesmo caminho. Ignorar ou minimizar esses atos na Venezuela é um péssimo sinal no século XXI, mostrando falta de compromisso com a defesa da democracia.

Como o senhor analisa o impacto da crise venezuelana na economia brasileira, especialmente nas regiões de fronteira que recebem um grande número de imigrantes?

A crise na Venezuela é grave, mas o que impulsiona os movimentos migratórios é, acima de tudo, a ausência de liberdade. A falta de direitos básicos, oportunidades econômicas e segurança força as pessoas a deixarem o país. Para o Brasil, essa migração em massa exerce grande pressão, especialmente porque essas pessoas chegam sem infraestrutura, sem falar a língua local e, muitas vezes, acabam sendo vistas como um fardo social. De acordo com um estudo realizado pela Universidade Católica Andrés Bello e pela Universidade de Mérian, mais de 700 mil pessoas devem deixar a Venezuela nos primeiros três meses do ano de 2025.

Em sua opinião, quais seriam os benefícios para o Brasil se houvesse uma transição democrática na Venezuela?

Os benefícios são claros. Muitos venezuelanos que hoje vivem no Brasil e em outros países retornariam para casa. Haveria uma regularização das fronteiras e maior cooperação para proteger a Amazônia, que atualmente sofre com grupos irregulares. Além disso, as relações comerciais poderiam ser fortalecidas, promovendo estabilidade econômica e política para ambos os países.

Maduro interferiu ativamente na nomeação de juízes para o Tribunal Supremo de Justiça (TSJ), a mais alta Corte do país. No Brasil, o ex-presidente Jair Bolsonaro tentou minar as instituições democráticas, questionando a integridade do processo eleitoral. Hoje ele está sendo acusado, juntamente com outras 37 pessoas, de ter participado de uma tentativa de golpe de Estado. Como você analisa as ações de Bolsonaro? Ele e Maduro agem com o mesmo modus operandi?

A diferença mais importante é que Bolsonaro enfrentou barreiras institucionais no Brasil, como o Judiciário e o Congresso, que limitavam suas ações. As intenções de Bolsonaro, por mais condenáveis que sejam, foram barradas. E ele agora enfrenta a Justiça porque não conseguiu controlar os mecanismos democráticos do país. Na Venezuela, Maduro controla todas as instituições, como o Supremo Tribunal e o Conselho Nacional Eleitoral, nomeando aliados políticos sem qualificação técnica, que garantiu sua reeleição mesmo em meio a evidências de derrota. Essa diferença institucional é o que separa o Brasil da Venezuela.

Tanto Bolsonaro quanto Maduro usaram discursos polarizadores para mobilizar suas bases. Como você analisa o impacto desse tipo de estratégia política na desestabilização das democracias na América Latina?

A polarização política é um problema endêmico na América Latina e no mundo. Vimos isso recentemente no Brasil, temos visto na Colômbia, Estados Unidos, com uma eleição bastante polarizada. No caso de Maduro, sua tentativa de polarização fracassou, já que ele busca culpados em vez de assumir responsabilidades. No Brasil, Bolsonaro também tentou usar a polarização para consolidar sua base, mas sua eficácia dependia do desempenho do governo Lula. Em geral, regimes autoritários aproveitam as falhas dos sistemas políticos para se fortalecerem, como vemos na Bolívia, Nicarágua e Venezuela.

» **Leia mais** sobre a Venezuela na página 9



ALEXANDRE GARCIA

E VAMOS VIVER MAIS UM ANO DE PROPAGANDA ENGANOSA, DE UMA ELITE ESTATAL E ESTATIZANTE QUE VIVE A FANTASIA DE QUE SOMOS UMA CLIENTELA PASSIVA E PAGANTE

Pedras da Bastilha

Quem procura na mídia previsão para 2025, certamente, quer ler ou ouvir algo otimista, ao contrário do que está percebendo, ou, pelo menos, está evidente à sua frente. Talvez não queira acreditar no realismo trágico que se ampliou neste ano; talvez queira acreditar que isso não irá se agravar no ano novo. É preferível teimar e não aceitar o que está evidente; fica mais cômodo e não se sente pressão para fazer alguma coisa, principalmente se a pessoa se vê responsável — pelo voto, pela omissão, pelo silêncio. Não há sinais de mudança. Não se pode falar em mudança de rumo, quando não há rumo. Há improvisos, populismos, impulsos emocionais, reações de oportunidade.

Dizem que só se mudam rumos quando a economia der sinais de falência. Mas vai se postergando, a cada overnight, sem saber se já foi ultrapassado o ponto de não retorno — no câmbio, na dívida pública, no controle da inflação, nos juros — tudo gerado por excesso de gastos do governo — aqui entendido como os Três Poderes. Desenfreadamente, sem responsabilidade, sem dó do pagador de impostos. Bem diferente dos tempos de Paulo Guedes. E não há esperança de adotar um modelo de resultados para aquele a quem o estado existe para servir — o povo. Quando era ministro da Educação, Haddad me deu alguns livros, para que eu fosse convencido de que o futuro da humanidade é o marxismo. O marxismo não foi solução econômica para a União Soviética nem para a China. Só o liberalismo cria riqueza. O socialismo acaba quando acaba o dinheiro que o capitalismo produziu.

O Congresso Nacional de representantes do povo e dos estados não está, em boa parte, à altura das expectativas de seus mandantes. Muitos mandatários ainda se prendem ao vício de se julgarem juízes do que é bom para o povo. O vício inclui a prioridade do que seja bom para o próprio representante, seus interesses e seu grupo. As demandas reais não entram nos plenários, que se perdem em discussões distantes dos interesses nacionais. Parecem isolados da realidade e omissos às necessidades de reduzir gastos públicos e impostos e de ter serviços públicos realmente eficazes.

No terceiro poder, que não tem o voto da representação popular, sobressai por sua militância política a Suprema Corte. Há juízes que mais parecem políticos sem mandato. De guardiães da Constituição, transformaram-se em constituintes ad-hoc, chegando ao cúmulo de julgarem eles mesmos, autores de ameaças e injúrias contra si próprios. A inviolabilidade parlamentar, por quaisquer palavras, a vedação a toda e qualquer censura e a liberdade de expressão sem anonimato viraram letra morta na Constituição.

Tudo isso, nos Três Poderes, não contém sinais de uma sensata mudança radical no ano que se inicia. Ao contrário, a falta de humildade para reconhecer erros só amplia ainda mais as consequências. O pior é que pagam todos, menos os que são pagos por todos, em suas mordomias. Para o Executivo, a culpa é dos outros; para o Legislativo, não é culpa deles; para o topo do Judiciário, a exceção é para se proteger de uma exceção. E vamos viver mais um ano de propaganda enganosa, de uma elite estatal e estatizante que vive a fantasia de que somos uma clientela passiva e pagante. Dá calafrios imaginar que podem estar erguendo, pedra por pedra, uma Bastilha.

Eufrázio

Brasília-DF

DENISE ROTHENBURG
deniserothenburg.df@dabr.com.br

Mar de fundações

Até a Advocacia-Geral da União (AGU) foi reconhecida como uma instituição de ciência tecnologia e inovação, o que lhe dará passe livre para criar uma fundação de apoio e conseguir gastar fora do arcabouço fiscal. O IBGE também tem a sua, a IBGE +. Nessa toada, alerta Marcos Mendes, daqui a pouco cada ministério vai ter sua fundação. E haja recursos para sustentar tudo em nome do desprezo ao ajuste fiscal.

Prefeitos sob tensão...

Muitos que tomam posse hoje nos municípios ou transmitem o cargo para quem foi eleito passaram a virada do ano de olho no computador. É que o prazo para inclusão de empenhos no sistema que administra o orçamento terminou exatamente quando os brasileiros abriam seus champanhes e pulavam ondinhas em busca de sorte neste 2025.

... e sem sossego

Para alguns prefeitos, essas emendas representam fechar o ano fiscal no azul e sem precisar responder por improbidade. Afinal, segundo relato de alguns parlamentares, muitos gastaram confiando na liberação das emendas e estão mais preocupados com isso do que com a Mega-Sena da Virada.

O desafio de 2025

Políticos e economistas concordam que o mais desafiador para o governo este ano será conseguir recuperar a confiança junto a investidores e cumprir as metas fiscais. Porém, à exceção das medidas anunciadas no ano passado pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad, nenhum dos Poderes da República caminha nesse sentido. O Executivo, conforme alertou recentemente o economista Marcos Mendes, do Insper, age para "sabotar seu próprio programa de ajuste fiscal". Ele identificou pelo menos três ações em que o governo federal tenta furar o arcabouço fiscal — ou seja, gastar "por fora". Nesse ritmo, daí para uma "pedalada" — gastar sem cobertura orçamentária — é um pulo.



Muito cacique

A vontade de alguns parlamentares em formar uma ampla federação entre Progressistas, Republicanos e União Brasil esbarra no fato de que ninguém quer ceder o comando e a administração dos recursos partidários e eleitorais nos estados. Se cada um não arredar o pé da posição, não tem acordo.

Por falar em caciques....

O União Brasil tende a se afastar do governo com a escolha do novo líder, em fevereiro. E o Republicanos, hoje mais próximo, a se aproximar. Significa que se houver federação entre esses partidos vai começar rachada.

CURTIDAS

Não se esqueçam/ No ano passado, a solenidade para marcar o 8 de janeiro começou no Supremo Tribunal Federal (STF) e terminou no Congresso. Agora, a ideia do presidente Luiz Inácio Lula da Silva é fazer, no Palácio do Planalto, uma cerimônia de dois anos para lembrar daquele quebra-quebra nas sedes dos Três Poderes. É mais um sinal de que o discurso da democracia que funcionou para eleger Lula, em 2022, continuará forte.

Com "ótima saúde"/ Lula passou, ontem, por uma "tomografia de controle" no Hospital Sírio-Libanês, em Brasília, três semanas depois da cirurgia de emergência na cabeça. Segundo o boletim médico, o resultado "é condizente com o ótimo estado de saúde do presidente".

Feliz 2025/ O dia é de celebrar a paz mundial, mas, com tantas guerras mundo afora, a realidade requer paciência, equilíbrio e muita cabeça fria. Que tenhamos saúde e mais motivos para celebrar e sorrir.

Zeca Ribeiro/Câmara dos Deputados



Começamos este ano com o conflito aberto entre os Poderes. Vivemos uma guerra fratricida das instituições e a sociedade se rebelando em relação a essa governança desajustada. É preciso que todos os Poderes se sentem juntos à mesa, desarmem os espíritos e criem uma estrutura que resolva de fato. É momento de ter maturidade para haver uma pacificação"

Do deputado Danilo Forte (União Brasil-CE), *presidente da Comissão de Desenvolvimento Econômico da Câmara*

Paz, saúde e prosperidade para 2025

São os votos do Correio Braziliense, sempre presente em sua vida.

CORREIO BRAZILIENSE



TRAGÉDIA NO SUL

Famílias afetadas pelas enchentes que atingiram o Rio Grande do Sul finalizam o ano ainda em reconstrução. Após enfrentar desastres climáticos por dois anos consecutivos, população espera que o poder público esteja mais preparado

Muita energia para recomeçar

» MAYARA SOUTO

As enchentes que devastaram quase todo território do Rio Grande do Sul, entre abril e maio deste ano, deixaram muitas cicatrizes. Mais de 2,3 milhões de pessoas foram atingidas e, muitas dessas, precisaram deixar suas casas para ficarem protegidas. O **Correio** voltou a conversar com gaúchos entrevistados durante o desastre para saber como foi a etapa de reconstrução e as expectativas para o novo ano.

“O recomeço foi muito triste, estava tudo muito horrível. Móveis na rua, que tiraram de dentro do apartamento, um odor horrível dos esgotos, muito barro na rua”, relembra Iolanda Espíndola Sarmento, 73 anos.”O condomínio que eu moro estava todo aberto, conseguia entrar até sem autorização, sem nada. Tudo muito úmido e o que tinha no apartamento, estragado”, conta a aposentada sobre seu retorno para casa no bairro Humaitá, um dos mais afetados pela cheia do Guaíba, em Porto Alegre.

A reportagem conversou pela primeira vez com a gaúcha em maio, enquanto ela aguardava atendimento no centro de acolhimento de Capão da Canoa, no Litoral Norte do estado. A cidade montou uma estrutura para receber cerca de 100 mil pessoas que deixaram a capital em busca de um local seguro.

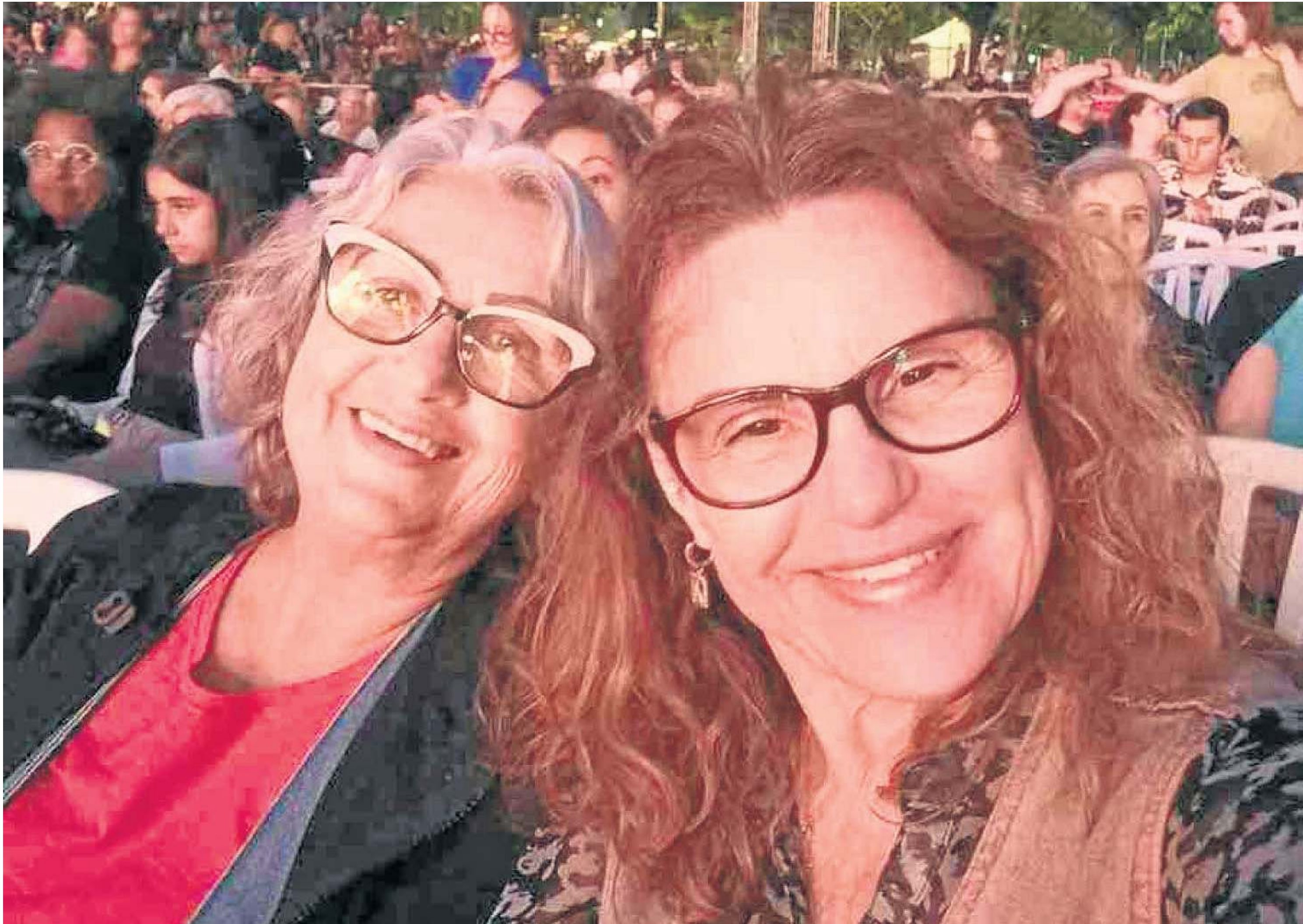
À época, ela contou que abrigou 15 vizinhos em seu apartamento na na zona norte da cidade, já que morava no terceiro andar, onde a água não chegou. Eles precisaram deixar o local, navegando em cima de um colchão, depois de passarem muito tempo sem água, luz e gás. “Teve um casal que guardou as coisas no meu apartamento e, assim que eu voltei, eles tiraram para deixar livre o espaço. Eles ficaram sabendo que o meu filho também perdeu tudo com a enchente e doaram para ele uma geladeira”, conta feliz a aposentada.

Junto com Iolanda, no litoral gaúcho, estava a amiga Sandra da Rocha, 65, que mora no mesmo bairro de Porto Alegre. “Estava bem precário quando consegui voltar. O entorno do bairro Humaitá não tinha nada, nenhuma estrutura. Até hoje a gente vai no mercado que foi muito afetado e não tem quase nada. Parecia um bairro fantasma. Tinha entulho para tudo quanto é lado, lixo, lama”, lamenta a moradora, que relembra o dano material e mental das enchentes. “As sequelas, vou te dizer, foram perdas materiais, mas a saúde da gente ficou zero. Até hoje eu trato de depressão e ansiedade. Falo sobre isso e me emociona demais”, diz.

Ainda em maio, quando falou com o **Correio** pela primeira vez, Sandra já relatava sintomas que ficaram da tragédia, como crises de pânico. Ela faz acompanhamento psicológico para tratar a situação e pretende deixar o apartamento onde mora, por medo de mais um episódio similar.

“Quero me mudar daqui porque o medo é grande de as enchentes voltarem. A gente mora perto do Guaíba e, se não fizerem uma drenagem, nosso rio vai transbordar de novo e a água vai vir. Tenho medo. Quando chove um pouco mais, a gente já fica com aquela coisa de viver tudo de novo”, conta.

Arquivo pessoal



Iolanda (E) e Sandra (D) seguem amigas e estão retomando a vida em POA, as vizinhas passaram um período no centro de acolhimento de Capão da Canoa

Arquivo pessoal



Raquel (preto), ao lado da cunhada e sobrinhos no dia em que foram resgatados de jet ski em Eldorado do Sul



O que ficou de lição de tudo isso que aconteceu é força. Não só para mim, mas para outras pessoas, que tiraram uma força não sei de onde para passar por essa dificuldade"

Sandra Rocha, *aposentada*

Desde que as enchentes ocorreram, os poderes públicos começaram a tomar medidas para tentar evitar novos episódios. A nível municipal, a Prefeitura de Porto Alegre trabalha na recuperação dos diques que romperam, por conta do maior nível histórico do Rio Guaíba, de 5,73 metros. Procurados pelo **Correio**, eles não detalharam como isso está sendo feito.

Já pelo estado, a Secretaria de Reconstrução do governo gaúcho afirmou que já destinou R$ 4,1 bilhões para ações de reconstrução. Para enfrentar a crise meteorológica e seus impactos, foi criado o Plano Rio Grande, que é o programa de reconstrução, adaptação e resiliência climática, que propõe uma série de medidas para diminuir os impactos causados pelas chuvas.

“A atuação ocorre em ações emergenciais, que são consideradas de curto prazo; ações de reconstrução, planejadas como iniciativas de médio prazo; e no eixo chamado ‘Rio Grande do Sul do futuro’, com projetos e obras de longo prazo”, informa o órgão em nota.

Auxílio

Raquel Nunes, de 25 anos, conversou com a reportagem em Capão da Canoa também no mês de maio, em uma tenda de saúde montada pela prefeitura. Ela esperava atendimento médico para os sobrinhos que foram resgatados com ela de casa por um jet ski em Eldorado do Sul, na Região Metropolitana — a cidade foi uma das mais afetadas pelas chuvas e 80% das casas ficaram debaixo d’água.

Para ela, a ajuda do poder público foi essencial para retomar a vida. “Foi um choque chegar em casa e ver tudo vazio. A enchente levou tudo, tudo mesmo. Ainda estamos em reconstrução. Consegui comprar uma cozinha para a minha mãe, fui comprando devagar com o dinheiro do Auxílio Reconstrução (do governo federal), conseguimos comprar duas camas, dois guarda-roupas e estamos ainda em processo”, descreve Raquel sobre a volta para casa.

“Ainda tem marca da enchente nas casas, não arrumaram muitas coisas e a maioria das pessoas foram embora, não quiseram voltar. Eu gostava muito de chuva, mas agora... Umas semanas atrás começou a chover muito e vinham aquelas rajadas de vento, de levantar as coisas. Eu que não tinha medo de chuva, agora, toda vez que chove, me dá uma sensação estranha”, acrescenta a gaúcha.

Segundo Raquel, todos os sobrinhos que foram resgatados estão bem, inclusive, Davi, que completou oito meses recentemente — na época da enchente, ele tinha menos de um mês de vida e foi tirado da casa em que estava pelos bombeiros, dentro de uma mochila. Todos voltaram a morar em Eldorado e seguem reconstruindo, aos poucos, o que precisam dentro de casa.

O auxílio citado por Raquel beneficiou cerca de 374 mil famílias gaúchas e foi criado pelo governo federal — que investiu, até setembro deste ano, R$ 1,9 bilhão para esse fim. Além disso, foi criado o Fundo do Plano Rio Grande (Funrigs), que garante orçamento federal para auxiliar no enfrentamento das consequências sociais, econômicas e ambientais do evento climático extremo.

De acordo com a pasta, diversos recursos têm sido destinados para ações tanto de reconstrução como de prevenção, por meio de programas como o Fundo a Fundo da Defesa Civil, o programa de desassoreamento de rios e canais e o Volta por Cima, que ofereceu assistência às famílias atingidas pela enchente, já recebeu mais de R$ 250 milhões em repasses do Estado, entre outras iniciativas.

Avaliação política

As tragédias climáticas, sem dúvidas, tiveram um impacto político nas eleições municipais e os prefeitos que tomam posse neste dia 1º com responsabilidade redobrada de pensar em políticas públicas para evitar novos desastres. A falta de atenção dos parlamentares e o descaso do governo com a prevenção foram críticas latentes aos governantes. Alguns conseguiram se eleger, já para outros, a catástrofe foi decisiva para renovação política.

Entre as entrevistadas pelo **Correio**, as opiniões são divididas. Para Iolanda, o prefeito reeleito de Porto Alegre, Sebastião Melo (MDB), “fez o possível” durante as enchentes. Sandra, por sua vez, é crítica à reeleição do chefe do Executivo gaúcho. “O povo reclama, reclama, mas elege sempre as pessoas erradas. Aí, depois, acontecem as coisas e querem reclamar. O prefeito precisa fazer muito mais para a nossa cidade voltar”, declara. Melo foi ao segundo turno enfrentando a deputada federal, Maria do Rosário (PT), que teve grande rejeição e conseguiu apenas 38% dos votos válidos.

Na Região Metropolitana, as enchentes foram o assunto principal de campanha, o que gerou algumas mudanças, como em Eldorado do Sul, que elegeu Juliana Carvalho, do PSDB, adversária do então prefeito, Ernani de Freitas Gonçalves (PDT). Raquel conta que a frustração com o então governo municipal foi decisiva para os votos migrarem para outra concorrente.

“Nas primeiras semanas, pós-enchente, a prefeitura não teve muito empenho. Demoraram bastante para retirar os móveis da frente das casas”, lamenta a gaúcha, dizendo que tem expectativa de que, a partir de 1º de janeiro, se intensifiquem as ações para reconstruir a cidade.

Vida nova

Com a chegada de 2025, as gaúchas se seguram na esperança de tempos melhores do que nos últimos dois anos, em que o Rio Grande do Sul registrou grandes catástrofes climáticas. “Eu me emociono muito quando penso no que aconteceu, parece que foi para amenizar os corações. Estou consciente de que foi um aprendizado. No próximo ano, desejo que tudo volte a funcionar melhor do que estava e que exista mais amizade”, aponta Iolanda.

Sandra resume toda experiência à palavra força. “O que ficou de lição de tudo isso que aconteceu é força. Não só para mim, mas para outras pessoas, que tiraram uma força não sei de onde para passar por essa dificuldade. Força daquele momento e agora de conseguirmos fazer o que podemos e tentar, aos poucos, superar”, declara.

Raquel conta que passou o Natal com a família de uma maneira diferente. “Foi o momento da família se reunir e contar como foi grato neste ano, mesmo com o que passou. Desejo para 2025 que isso não aconteça mais e os prefeitos cumpram com as palavras deles”, diz a gaúcha, que relembra da importância da solidariedade. “A enchente mostrou que, tendo dinheiro ou não, todos foram para o mesmo caminho”, acrescenta.

Eufrázio

@REVISTADOCORREIO

Revista do Correio

ONDE ESTILO, CULTURA E INFORMAÇÃO SE ENCONTRAM.



Com mais de 1.000 edições, a **Revista do Correio** é seu guia de tendências, cultura e estilo de vida.

A cada semana, moda, comportamento, turismo e gastronomia apresentam novas perspectivas, **conectando você ao que inspira e transforma**.

TODOS OS DOMINGOS, NO CORREIO.

CORREIO BRAZILIENSE

Eufrázio

Economia

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)



Bolsas — Na segunda-feira
- 0,01% São Paulo
- 0,97% Nova York

Pontuação B3 — Ibovespa nos últimos dias

23/12	26/12	27/12	30/12
120.766			120.283

Dólar — Na segunda-feira: **R$ 6,180** (- 0,21%)

Últimos	
20/dezembro	6,072
23/dezembro	6,185
27/dezembro	6,179
30/dezembro	6,193

Salário mínimo: **R$ 1.412**

Euro — Comercial, venda na segunda-feira: **R$ 6,425**

CDI — Ao ano: **12,15%**

CDB — Prefixado 30 dias (ao ano): **12,33%**

Inflação — IPCA do IBGE (em %)

Julho/2024	0,38
Agosto/2024	- 0,02
Setembro/2024	0,44
Outubro/2024	0,53
Novembro/2024	0,39



Comércio exterior em evidência

Após redução no superavit da balança de 2024, analistas esperam recuperação das exportações neste novo ano

» RAPHAEL PATI

Menos exportações e mais importações foram a cara da balança comercial brasileira em 2024 e analistas apostam em nova safra recorde que vai contribuir para aumentar o saldo da balança comercial neste ano que começa.

A Associação de Comércio Exterior do Brasil (AEB) estima que, neste ano de 2025, a balança comercial brasileira deve registrar um superavit comercial de US$ 93 bilhões, o que indicaria um aumento de 23,7% em relação aos US$ 75,2 bilhões estimados para 2024. A AEB ainda prevê que as exportações devem atingir US$ 358,8 bilhões, com alta de 5,7% em relação a 2024, e as importações somem US$ 265,7 bilhões no ano que vem, o que representa um aumento de 28,3% em relação ao valor projetado para o ano passado.

A entidade ressalta que, após anos de estabilidade, o valor do dólar voltou a ter importância nas operações de comércio exterior, principalmente pelas fortes oscilações recentes. Considerando o cenário político interno, níveis de taxas de juros internacionais e domésticas, índices de inflação, dívida pública federal, contas governamentais, entre outros fatores, ela projeta um câmbio oscilante entre um piso de R$ 5,60 e um teto de R$ 6,40. Dólar mais forte, apesar de ruim para a inflação doméstica é bom para os exportadores, porque os produtos nacionais ficam mais competitivos.

Saldo menor

Conforme os dados mais recentes divulgados pela Secretaria de Comércio Exterior (Secex), do Ministério da Indústria, Desenvolvimento, Comércio e Serviços (Mdic) até a 3ª semana de dezembro, mostram que as vendas de produtos brasileiros para outros países tiveram queda de 1,9% no acumulado de 2024, somando US$ 329,3 bilhões, enquanto as aquisições cresceram 8,5% e atingiram US$ 258,1 bilhões. Nesse período, a corrente de comércio avançou 2,4%, somando US$ 587,4 bilhões.

Diante disso, o saldo da balança comercial encolheu 27,2%, para US$ 71,1 bilhões no acumulado até a terceira semana do mês passado. Apesar da queda, as exportações devem registrar a segunda ou a terceira melhor marca da história. O resultado negativo foi impulsionado pela forte queda nas exportações do agronegócio, a exemplo da soja, que, até novembro, regredia 17,9%, em relação ao mesmo período de 2023, e o milho, que, na mesma base de comparação, registrava queda de 40,5%.

Apesar da redução nos valores das exportações do agronegócio, a produção se manteve praticamente estável em quantidade, com um leve crescimento de 2,1% no acumulado do ano até novembro. Na avaliação do especialista em comércio internacional e conselheiro e cofundador da BMJ Consultores Associados, Welber Barral, a principal explicação para essa queda na participação de produtos historicamente fortes na balança é decorrente da queda no preço dessas commodities no mercado internacional.

"Nos últimos quatro anos, o Brasil teve um superavit muito grande na balança comercial. Chegou a quase US$ 100 bilhões. Em 2024, começamos a ver uma tendência diferente: o Brasil não diminuiu a quantidade exportada. O Brasil continua a registrar safras recordes, manteve fundamentalmente a quantidade exportada, mas o preço diminuiu em boa parte das commodities. Então, isso afetou o valor total exportado", explica Barral.

O economista do Conselho Regional de Economia do Paraná (Corecon-PR) Carlos Alberto Decotelli, no entanto, avalia que há dois fatores que o agronegócio deve levar em consideração para voltar a ter um ritmo maior de crescimento: aumentar a diversidade logística, com expansão de rotas comerciais, além de expandir a variedade de parceiros.

"Nós temos que ter uma saída pelo Pacífico, para que haja redução do custo logístico. Quanto mais caro for o custo logístico, maior serão os entraves em termos de sustentar o fluxo de comércio", sustenta Decotelli. "Também haverá maior expansão do agronegócio exatamente no momento em que houver uma diversidade maior em relação aos clientes internacionais que fazem negócio com o Brasil", afirma, ainda, o economista.

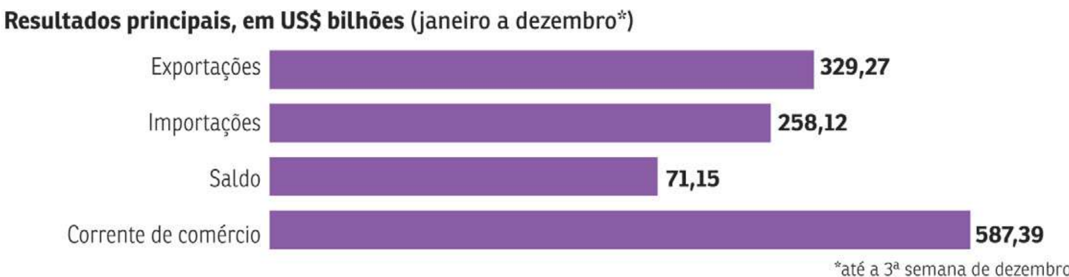
Por outro lado, a indústria extrativa seguiu em ritmo de crescimento ao longo do ano e avançou 6,5% em valor exportado até novembro, com destaques positivos para os minérios de cobre (21%), alumínio (35,1%), além dos óleos brutos de petróleo (9,5%). Também houve crescimento da indústria de transformação, que subiu 3%, com a produção de veículos para transporte de mercadorias, peças de automóveis e aeronaves entre os principais segmentos que avançaram em 2024.

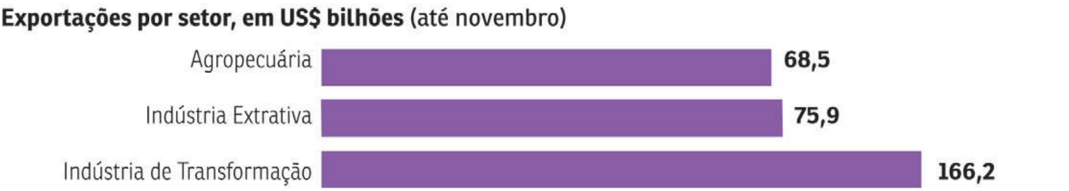
No caso das importações, houve aumento forte no valor dos desembarques de bens industriais, em 20,9%, e de bens de consumo (25,6%), e de bens intermediários (6,9%). Somente os combustíveis registraram retração: de 4,9%. Na análise de Barral, o crescimento das importações está diretamente ligado ao crescimento da atividade econômica no país, com um avanço mais forte do Produto Interno Bruto (PIB).

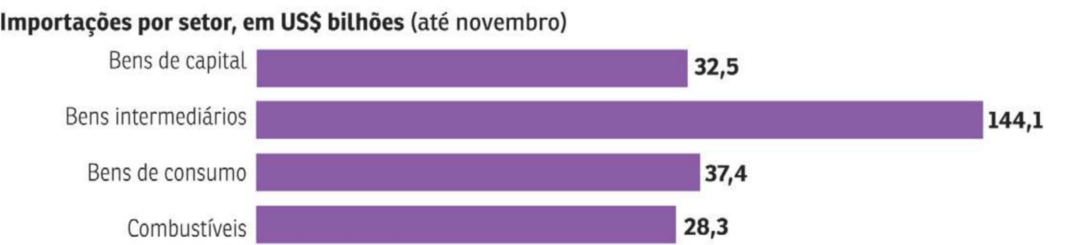
"Quando há aumento de crescimento econômico no Brasil, cresce a importação, não só a de bens de consumo, como também a de bens de capital, o que é positivo e indica investimento da indústria brasileira. E aumentou também a importação de insumos para atender à demanda interna no Brasil", avalia Welber Barral. "Devemos fechar este ano com um superavit muito importante, próximo a US$ 70 bilhões, mas inferior ao registrado nos últimos anos", acrescenta.

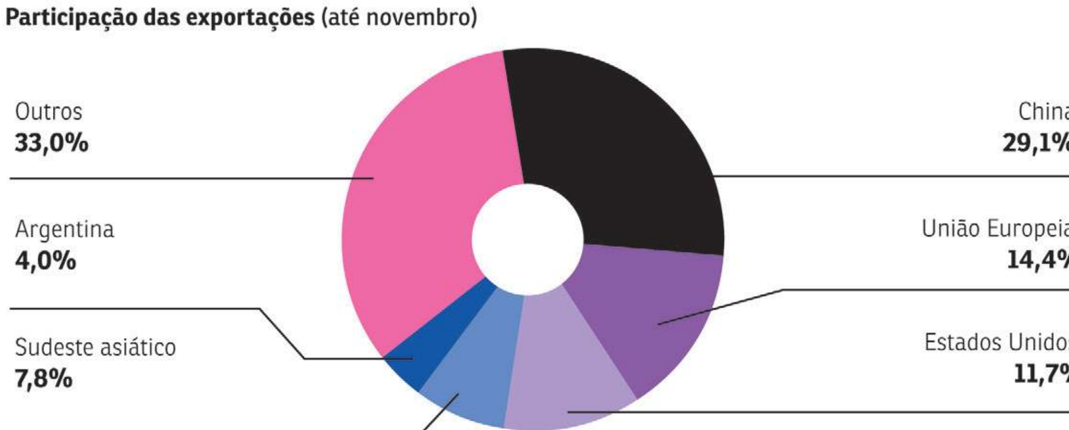
Saldo menor

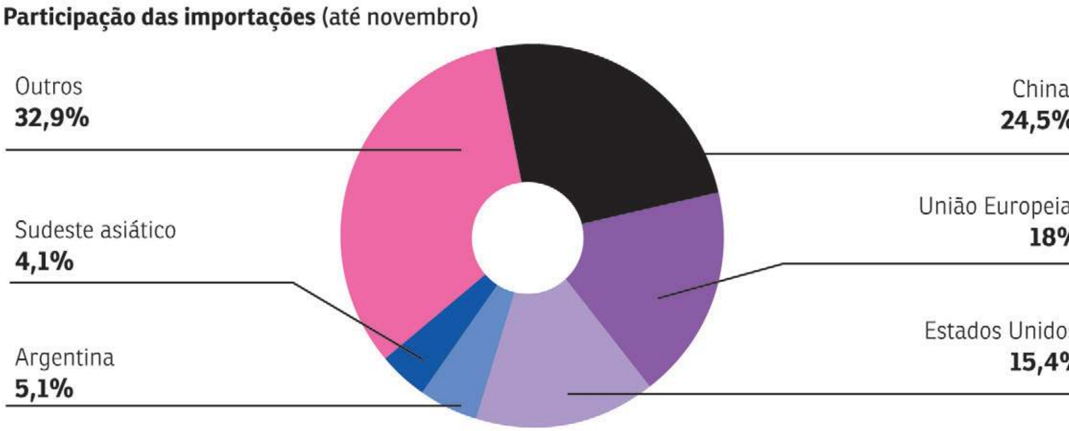
Em 2024, a balança comercial brasileira registrou superavit de R$ 71,15 bilhões até a terceira semana de dezembro. O saldo é 27,2% inferior ao do ano passado, com importações crescendo de forma mais intensa











Fonte: Balança Comercial Brasileira, Secretaria de Comércio Exterior (Secex), Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic)



O Brasil continua a registrar safras recordes, manteve fundamentalmente a quantidade exportada, mas o preço diminuiu"

Welber Barral,
conselheiro e cofundador da BMJ Consultores

Recuperação

Apesar de estimar uma recuperação para o próximo ano, a AEB avalia que ainda é preciso ter cautela, ao considerar que diversas variáveis podem influenciar essa estatística, como as guerras no Leste Europeu e no Oriente Médio e a eleição de Donald Trump nos Estados Unidos. "Independentemente do nível da taxa cambial vigente, as exportações de produtos manufaturados do Brasil têm na América do Sul seu principal mercado de destino, embora, neste momento, estejamos assistindo a uma agressiva política comercial da China nesta região, retirando a liderança brasileira nas exportações para seus vizinhos", destaca.

Mesmo com a balança comercial menos favorável, o ano de 2024 ficará para a história pela celebração da conclusão do acordo entre União Europeia (UE) e Mercosul, após 25 anos de negociações. Juntos, os dois blocos possuem um PIB de US$ 22 trilhões e, de acordo com uma pesquisa do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), concretizado-se, o pacto pode gerar um acréscimo de 0,5% no PIB do Brasil por ano.

"É um avanço muito importante, eu acho que o acordo entre Mercosul e União Europeia é extremamente relevante, principalmente nesse momento em que a gente tem um risco de aumento de protecionismo com o governo de Donald Trump, ou ser realista de que não tem um efeito imediato", avalia Barral. Embora tenha sido anunciado, o acordo ainda precisa ser aprovado pelos parlamentares dos países-membros e isso pode demorar ainda um longo tempo. As principais resistências dentro do bloco europeu são da França e da Itália.

"Ou seja, nós estamos falando de um passo que vai depois para a revisão jurídica entre membros do Mercosul e União Europeia, posteriormente para os parlamentos nacionais e para o Parlamento Europeu para ser aprovado. Então nós estamos falando de um prazo de quatro a cinco anos para começar a vigorar", explica o especialista em comércio internacional.

Incertezas

Ainda há muita incerteza, também, em relação ao comércio entre Brasil e Estados Unidos, que alcançou um volume de US$ 73,9 bilhões na corrente comercial no acumulado de janeiro a novembro de 2024.

Com a vitória de Trump nas eleições presidenciais, a partir da posse no próximo dia 20, poderá haver mudanças nessa relação. Recentemente, o presidente eleito ameaçou aumentar as tarifas de produtos importados brasileiros, acusando o país de cobrar muitos impostos. Segundo ele, "a Índia cobra muito, o Brasil cobra muito" e, como resposta, sinalizou que os EUA "vão cobrar a mesma coisa".

Apesar disso, uma mudança tarifária não seria tão simples como se imagina, de acordo com o professor de Economia da Universidade de Brasília (UnB) Newton Marques. "Não é tão fácil assim para o Trump, de repente, mudar isso daí. Porque você imagina os importadores norte-americanos. Eles precisam também das importações dos países do Brics para eles poderem exportar. Então, o jogo é bilateral. Não tem um jogo de um lado só", destaca.

"Tomar medidas repentinas podem desajustar bastante os parques produtivos e partes econômicas dos países, principalmente dos EUA, porque eles se aproveitaram de preços mais baixos das importações para poder garantir um determinado nível de atividade econômica", afirma o acadêmico.

» Leia mais na pág. 8

Eufrázio



"O acordo merece ser celebrado"

A conclusão do tratado entre UE e Mercosul é "histórica", segundo Tatiana Prazeres, secretária de Comércio Exterior

» RAPHAEL PATI

A secretária de Comércio Exterior (Secex) do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic), Tatiana Prazeres, esteve no Uruguai para o anúncio da conclusão do acordo de livre-comércio entre Mercosul e União Europeia. Para ela, o acordo é "histórico" e tem o potencial de mudar o patamar do comércio exterior brasileiro.

"Para que nós cheguemos lá, é necessário que o acordo seja ratificado e entre em vigor, mas ainda assim, a conclusão definitiva das negociações é um marco que merece ser celebrado. Houve manifestações de apoio do setor industrial brasileiro, do agro brasileiro, é um acordo que era muito esperado pelo setor produtivo, de maneira geral, e a nossa expectativa é de trabalhar para que, de fato, ele possa entrar em vigor o quanto antes", avalia a secretária, em entrevista ao **Correio**.

Em novembro, pouco antes do anúncio do acordo entre os dois blocos, um episódio causou desentendimento entre a França e o Brasil, devido a um boicote da carne brasileira pela rede de supermercados francesa Carrefour. Após uma resposta imediata dos frigoríficos brasileiros, a empresa voltou atrás e pediu desculpas. Na visão da titular da Secex, o episódio mostrou a importância de governo e setor privado estarem unidos para defender as credenciais e a reputação da produção agrícola brasileira.

"O Brasil é um fornecedor relevante e confiável para todo mundo e é importante que não se coloque em xeque, de maneira leviana, os padrões de sanidade da nossa produção agrícola", afirma a secretária, que sustentou que episódios de protecionismo às exportações brasileiras devem continuar a ocorrer. "Mas para o governo brasileiro é inaceitável que se coloquem dúvidas sobre a qualidade da nossa produção", acrescenta.

Gabriel Lemes / MDIC/Divulgação



Tatiana Prazeres é pragmática em relação ao governo Trump: "Há vários mecanismos de diálogo"

Questões internas

Apesar do otimismo após o acordo com a União Europeia, o Mercosul tem de lidar com questões internas. Após assumir a presidência rotativa do bloco, o presidente da Argentina, Javier Milei, disse que o grupo é uma "prisão" e defendeu que os países-membros tenham mais liberdade e autonomia para firmarem outros acordos. Mesmo com essas declarações, a secretária minimiza as divergências ideológicas e aposta no pragmatismo para avançar com as relações bilaterais com a Argentina e no âmbito do bloco.

Prazeres ainda destaca que acompanha de maneira muito próxima a retomada no crescimento econômico do país vizinho, que registrou superavit nas contas públicas pelo 10º mês seguido em novembro. "A Argentina é um mercado muito relevante para produtos industrializados brasileiros e essas exportações sofreram nos últimos anos, em função da retração da economia argentina", afirma a secretária. Ela lembra da relação histórica de comércio entre os dois países. "Interessa ao Brasil uma América do Sul próspera, e é importante para os exportadores brasileiros de manufaturados."

O mesmo pragmatismo é defendido pela secretária na relação com os Estados Unidos, que terá Donald Trump à frente da Casa Branca a partir do mês que vem. "Nós estamos confiantes de que essa relação sólida do setor privado, de um lado e de outro, a existência de instituições robustas. Há vários mecanismos de diálogo entre os dois governos", ressalta.

Bioeconomia em destaque na COP30

Neste novo ano, dezenas de países estarão reunidos em Belém, no Pará, para discutir temas como transição energética, mercado de carbono e bioeconomia. Na avaliação de especialistas, a Conferência da Organização das Nações Unidas (ONU) sobre Mudanças Climáticas, a COP 30, será um espaço fundamental para o Brasil demonstrar que está preparado para o futuro e ser protagonista dessas pautas. Na avaliação do presidente-executivo da Associação Brasileira de Bioinovação (ABBI), Thiago Falda, as oportunidades do encontro vão servir para posicionar ainda mais o país no cenário internacional em relação à bioeconomia.

"O que o Brasil não pode perder (na COP 30) é influenciar os acordos internacionais para que os países signatários criem políticas de estímulo à adoção de produtos da bioeconomia, seja para criar mercados, seja por mandato, seja por compras públicas preferenciais e, principalmente, seja para a quebra de barreiras não tarifárias", avalia Falda. Segundo ele, por conta dos custos ainda elevados, muitos países deixam de investir na capacidade da bioeconomia para a produção industrial.

"O que é muito importante para o Brasil não deixar de perder de trazer? É criar um compromisso nos países em viabilizar o mercado para esses produtos", acrescenta. Para 2025, o presidente da ABBI acredita que, a nível nacional, os debates devem se concentrar na regulamentação da Lei 15.042/2024, que instituiu o mercado de carbono no Brasil, além de outros temas que devem ser tratados no âmbito da Estratégia Nacional da Bioeconomia, assinada por 17 ministérios, visando implementar políticas públicas sobre o tema.

Hidrogênio verde

Outro tema que deve ser discutido no encontro é a regulamentação do hidrogênio verde. O Brasil deu o primeiro passo em 2024 para implementar políticas públicas de incentivo ao combustível do futuro, como é chamado, com o Marco Legal do Hidrogênio Verde, sancionado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, em agosto do ano passado.

Para a diretora-executiva da Associação Brasileira da Indústria do Hidrogênio Verde (ABIHV), Fernanda Delgado, o assunto deve ser destaque na COP 30, assim como outros temas da agenda verde do Brasil.

"A COP é um corolário de todas as discussões ecológicas, ambientais e sociais que acontecem em várias esferas mundiais, e todo mundo se encontra, todas elas se encontram em algum lugar do mundo. E vai ser excelente o Brasil, que foi sede do G20 (grupo das 19 maiores economias desenvolvidas e emergentes do planeta mais a União Europeia e a União Africana), em 2024, e, neste ano, sediará a COP30, com essa agenda verde que a gente discutiu e tiveram vários projetos aprovados, leis aprovadas", acredita. **(RP)**

ORÇAMENTO

Novo mínimo, de R$ 1.518, passa a valer hoje

» JÚLIA PORTELA

O salário mínimo passará de R$ 1.412 para R$ 1.518 —aumento de R$ 106. O decreto foi assinado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) no penúltimo dia do ano, e passará a valer este mês. Mas, somente a partir de fevereiro, os brasileiros sentirão o impacto da medida no bolso, quando receberem o novo piso.

O decreto reajustando o salário mínimo foi publicado, ontem, no *Diário Oficial da União (DOU)*. De acordo com informações divulgadas do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), o salário mínimo serve de referência para 54 milhões de trabalhadores no Brasil — um em cada quatro brasileiros.

O novo piso salarial representa um aumento de 7,5% em relação aos R$ 1.412 de 2024. O reajuste leva em conta a inflação deste ano e o crescimento da economia brasileira, medido pelo Produto Interno Bruto (PIB).

Vale lembrar que, na última sexta-feira (27), Lula sancionou o projeto de lei, que limita o aumento real do salário mínimo em até 2,5% acima da inflação. Esse limite vale entre 2025 e 2030. A medida faz parte de uma série de contenções anunciadas em novembro pelo Ministério da Fazenda para adequar o crescimento do piso salarial do país aos limites definidos pelo novo arcabouço fiscal. O projeto foi aprovado, no mês passado, pelo Congresso, às vésperas do recesso do Legislativo.

Conforme a projeção da Fazenda, o teto de crescimento do salário mínimo deve levar a uma economia de até R$ 15,3 bilhões nos próximos dois anos. De acordo com os cálculos do governo, para cada R$ 1 de aumento do salário mínimo cria uma despesa de R$ 392 milhões nos benefícios previdenciários.

"É uma economia importante para que o governo possa manter em dia as contas públicas. Mas, de outro lado, você aumentando a renda do trabalhador, vai gerar mais consumo, mais qualidade de vida e a economia ganha com isso", diz César Bergo, economista e professor de Mercado Financeiro da Universidade de Brasília (UnB). "Ainda existe um ganho real para o trabalhador, pois a inflação de 2024 ficou próxima a 5% e o mínimo vai ter aumento de 7,5%", afirma Bergo. "Mas não é um aumento satisfatório. Temos que o salário mínimo deveria ser mais de R$ 5 mil para que pudesse satisfazer todas as necessidades do trabalhador", acrescenta o professor.

O economista e membro do Conselho Regional de Economia do Distrito Federal (Corecon-DF) Newton Marques explica que essas mudanças afetam mais do que quem recebe o salário mínimo. "O aumento tem efeito também sobre os benefícios do setor público nas esferas federal, estadual e municipal, principalmente aposentadorias e auxílios (doença, maternidade e outros), e sobre as empresas, principalmente com impacto sobre custo salarial das pequenas empresas. Tudo isso num primeiro momento e que pode se acomodar com o aumento do fluxo circular das economias ou atividades econômicas", destaca.

Newton Marques pontua, no entanto, que nenhum aumento salarial é satisfatório. "Vai depender dos objetivos das políticas públicas, bem como a absorção desses reajustes nos ciclos econômicos. O governo Lula tem procurado utilizar as políticas públicas para redistribuir a renda, com os aumentos além da reposição da inflação."

Claudio Kbene / PR



Lula com o decreto que reajusta o salário mínimo de 2025, ao lado do ministro Luiz Marinho (Trabalho)

Vetos em emendas

No *DOU* de ontem, Lula também sancionou a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2025 e vetou alguns dispositivos, inclusive, as regras de limitação para bloqueio de emendas parlamentares. A LDO, agora transformada na Lei 15.080, tem 867 páginas, incluindo os anexos. A regra estabelece as diretrizes para a elaboração e a execução do Orçamento de 2025, que ainda precisará ser aprovada pelo Legislativo.

Pelo texto inicial, o governo ficaria autorizado a contingenciar e a bloquear emendas parlamentares até a mesma proporção aplicada às demais despesas discricionárias, limitados a 15%, mas esse trecho introduzido pelos parlamentares foi vetado pelo chefe do Executivo.

Na justificativa do veto, sugerido pelo Ministério do Planejamento, o Executivo afirma que, ao não autorizar expressamente o bloqueio e o contingenciamento das emendas impositivas, individuais e de bancada estadual, "tratadas expressamente na Constituição", o dispositivo estaria em dissonância com o entendimento do Supremo Tribunal Federal (STF). O governo cita ainda o que foi previsto no julgamento da ADPF 854, segundo o qual "quaisquer regras, restrições ou impedimentos aplicáveis às programações discricionárias do Poder Executivo se aplicam às emendas parlamentares, e vice-versa".

Com relação às metas de resultado primário, a LDO confirma a meta de deficit primário, em proporção ao PIB, de zero para 2025; superavit primário de 0,25% do PIB, em 2026; de 0,50% do PIB, em 2027; e de 1,00% do PIB, em 2028.

Aprovado em 18 de dezembro passado pelo Congresso, o Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (PLDO) de 2025 manteve o ajuste defendido pelo governo federal, de zerar o deficit das contas públicas neste ano, com uma tolerância de 0,25% do PIB para mais ou para menos, apesar de o parecer do relator Confúcio Moura (MDB-RO) chegar a propor um dispositivo que obrigaria o governo a mirar somente no centro da meta fiscal até outubro de 2025.

Apesar de o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, ter afirmado, na segunda-feira, que da parte da pasta dele, não deveria haver vetos ao projeto da LDO de 2025, a Lei foi sancionada, ontem, com vários vetos.

Um deles foi feito no parágrafo quarto do artigo 28 do projeto de lei que tratava das dotações do Fundo Especial de Assistência Financeira aos Partidos Políticos. Segundo a justificativa ao veto, a proposta "majora o montante do Fundo Partidário e comprime o valor das demais despesas da Justiça Eleitoral, tendo em vista que tais despesas estão sujeitas ao limite estabelecido pelo art. 3º da Lei Complementar nº 200, de 30 de agosto de 2023".

"A aprovação da proposição, que vincula o montante de despesas do Fundo Partidário ao crescimento real da receita de exercícios anteriores, resultaria no crescimento das despesas correspondentes em patamar superior ao crescimento dos limites de despesas primárias, previstos na Lei Complementar nº 200, de 2023, o que contraria o disposto no art. 138 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias", diz a mensagem.

Outro dispositivo vetado foi o parágrafo único do artigo 26, que dizia que a execução das medidas previstas no projeto de lei seria monitorada por meio de relatórios trimestrais disponibilizados ao Congresso e à sociedade.

"Não obstante a boa intenção do legislador, a proposição legislativa contraria o interesse público, pois a criação de novo relatório de acompanhamento das medidas de ajuste fiscal previstas nos art. 6º e art. 8º da Lei Complementar nº 200, de 30 de agosto de 2023, poderia onerar a administração pública federal, e seu conteúdo corresponderia apenas à declaração de que os atos correspondentes não foram praticados", diz a razão do veto. **(Com informações da Agência Estado)**

Eufrázio

VENEZUELA

O ex-diplomata Edmundo González Urrutia pretende retornar a Caracas e ser empossado presidente, em 10 de janeiro, depois de se declarar vitorioso nas eleições de 28 de julho passado. Ex-prefeito de Caracas espera "transição ordenada"

Yuri Cortez/AFP



Policial lança gás lacrimogêneo contra manifestantes, na capital, um dia depois das eleições que a oposição afirma ter vencido

AFP



Refugiada venezuelana protesta em Lima, diante da Embaixada da Venezuela, pouco antes de escolher o próximo presidente: patriotismo

AFP



Guarda Nacional Bolivariana detém adversários do regime, em Caracas, em 30 de julho: risco de intensificação da repressão

Oposição inicia 2025 com desafio a Maduro

» RODRIGO CRAVEIRO

Se Edmundo González Urrutia, presidente autoproclamado vitorioso nas eleições de 28 de julho, cumprir com a promessa e retornar a Caracas nos próximos dias, 2025 começará de forma conturbada na Venezuela. Exilado em Madri desde 8 de setembro, o ex-diplomata de 75 anos pretende ser empossado em 10 de janeiro, apesar das ameaças de prisão. Urrutia chegou a anunciar que a deputada opositora cassada María Corina Machado ocupará o posto de vice-presidente. O presidente Nicolás Maduro declarou que prestará juramento perante a Assembleia Nacional (Parlamento, de maioria chavista) para mais seis anos de mandato — o afilhado político de Hugo Chávez comanda o Palácio de Miraflores desde 8 de março de 2013.

"Para 2025, esperamos a recuperação da liberdade na Venezuela. Este tem sido o objetivo dessa longa luta, de 25 anos de resistência, que teve seu capítulo mais importante em 28 de julho", afirmou ao **Correio** Antonio Ledezma, ex-prefeito de Caracas exilado em Madri e coordenador do Conselho Político Internacional de María Corina.

Ele atribui a suposta vitória de Edmundo González ao povo venezuelano. "A população venezuelana tem que se mobilizar, resistir e se impor, assim como o fez durante as eleições. Esperamos que, no próximo ano, consigamos a liberdade definitiva e que se possa iniciar a transição, encabeçada por Edmundo González e por María Corina. Que essa transição seja ordenada e pacífica."

De acordo com Ledezma, o novo governo respeitará etapas e ciclos para "promover a reconstrução das instituições, da infraestrutura, da economia e do tecido social, que foi rasgado na Venezuela". Ele explicou que 90% dos venezuelanos enfrentam uma situação de pobreza. Ao ser questionado sobre o risco de aumento de repressão após a solenidade de posse de Edmundo González e de María Corina, Ledezma disse que a violência por parte do regime de Nicolás Maduro alcançou o "topo". "Pedimos que a comunidade internacional faça o seu papel para deter a contínua violação dos direitos humanos cometida por Maduro, com o apoio da elite repressiva. Maduro não tem o povo, não conta com respaldo popular. O que ele tem são apenas horas armadas, que utiliza para reprimir os venezuelanos", acrescentou o ex-prefeito.

"Vamos empossar Maduro"

A Assembleia Nacional (AN), composta em 89% por simpatizantes de Maduro e em 6% de integrantes da oposição, será inaugurada em 5 de janeiro. Deputado do partido opositor Acción Democrática, Juan Carlos Palencia falou ao **Correio**, de Cúcuta, na Colômbia, e avisou: "Vamos empossar o presidente Nicolás Maduro em 10 de janeiro".

Gabriela Oraa/AFP



Edmundo González (D) e María Corina Machado (E) esperam iniciar o novo governo na próxima semana: possibilidade de prisão

Francisco Batista/Presidência da Venezuela/AFP



Nicolás Maduro anunciou que será empossado pela Assembleia Nacional

Membro da Comissão de Integração e de Assuntos Fronteiriços da AN, Palencia lembrou que a Venezuela vive sob um regime totalitário, mas explicou que seu partido decidiu avalizar a declaração do Tribunal Supremo de Justiça e reconhecer a vitória de Maduro nas eleições de 28 de julho. "Maduro detém a força do Estado, controla a força pública. Não há meios de Edmundo González regressar a Caracas. Não há nenhuma garantia para a entrada dele no país. Se o fizer será preso e terá declarada a inabilitação política. É impossível ele ser juramentado", admitiu. De acordo com o parlamentar, a Venezuela vive "um momento difícil e terrível" e a oposição se encontra muito dividida em relação ao resultado das urnas.

Por sua vez, José Vicente Carrasquero Aumaitre, cientista político da Universidad Simón Bolívar (em Caracas), acredita que, caso Maduro seja empossado, a repressão será a única forma de ele se manter no poder. "Quatro em cada cinco venezuelanos rejeitam Maduro. Ele somente poderá seguir governando através da força", disse ao **Correio**. Ele prevê que um eventual retorno de Edmundo González à Venezuela surtirá em uma injeção de ânimo popular. "Muitos venezuelanos refugiados no exterior também voltariam ao país e veríamos um aumento nos investimentos da iniciativa privada." Atualmente, cerca de 5,4 milhões, dos 28,4 milhões de venezuelanos, moram em outros países, depois de fugirem da repressão e da crise econômica.

Diretor do Centro de Estudos Políticos e de Governo da Universidad Católica Andrés Bello (em Caracas), Benigno Alarcon afirmou que o governo de Maduro fará todo o possível para impedir a entrada de Edmundo González no país. "Será praticamente impossível para Edmundo González ser juramentado perante a Assembleia Nacional. Mas o país espera que ele seja presidente. A posse de Maduro, em 10 de janeiro, poderá detonar o descontentamento social e levar o governo de Maduro a reprimir a população", explicou à reportagem. "O conflito é quase inevitável, assim como que Maduro seja empossado. Sete em cada 10 venezuelanos votaram contra Maduro. Se Edmundo González entrar no país, o governo o prenderá imediatamente, e isso poderá desatar mais protestos pelo país, além de uma pressão muito maior da comunidade internacional."

Para Alarcon, será interessante ver o comportamento do aparato repressivo ante protestos dotados de legitimidade. "As forças do regime se veem em um dilema: castigar o povo, que reclama seus direitos, ou sustentar o regime de Maduro incondicionalmente, ainda que convencidas de que ele carece de legitiidade mínima para governar."

Eu acho...



Wikipedia

"Como estabelece a Constituição, a posse do novo governo deve ocorrer em 10 de janeiro. Quem tem legitimidade para assumir a Presidência da Venezuela é Edmundo González. Foi isso o que as atas eleitorais demonstraram. Elas funcionam como títulos de propriedade de um imóvel. O título para assumir o poder está nesses documentos. Ante um regime autoritário, precisamos assumir todos os riscos. Esta é uma ditadura implacável, que se apoia na narcorrepressão e na violência dos militares. Estamos desafiando todos esses riscos. Não há como retroceder, mas avançar."

Antonio Ledezma, *ex-prefeito de Caracas exilado em Madri e coordenador do Conselho Político Internacional de María Corina*



"Na condição de também matemático, creio que a probabilidade de Edmundo González tomar posse como presidente da Venezuela é baixa, mas não chega a zero. Se isso ocorrer em 10 de janeiro, é um sinal de que Maduro foi derrotado nas eleições de 28 de julho. A única pessoa que não sabe disso é Luiz Inácio Lula da Silva. Acho que, com Edmundo González no poder, haverá uma mudança imediata melhor na economia venezuelana, que ficou estagnada por 25 anos. O novo governo terá as tarefas de aprimorar o fornecimento de energia elétrica e o abastecimento de água."

José Vicente Carrasquero Aumaitre, *cientista político da Universidad Simón Bolívar*

Eufrázio

VISÃO DO CORREIO

Desaceleração deve ser meta para 2025

O início de ano sempre é tempo de traçar metas em busca de uma condição de vida melhor. Entre os planos almejados, muitos de nós pensam em um emprego melhor, em ascensão financeira para ampliar o consumo ou no tão sonhado diploma para exercer uma determinada profissão. Nossos objetivos sempre giram em torno do dinheiro, numa eterna busca de maior poder de compra em prol da aquisição de objetos de última geração, roupas, carros, imóveis, entre outras coisas.

No nosso planejamento de início de ano, são raros os objetivos que mencionam o descanso. Em um mundo no qual vivemos o tempo inteiro com o pé mais pesado possível no acelerador e a corrida do ponteiro do relógio parece ser cada vez mais rápida, não pensamos jamais em diminuir a carga de trabalho e aproveitar as coisas que realmente importam em nossas vidas: a família, os hobbies (sejam eles quais forem) e a melhoria da qualidade de vida, a partir de hábitos saudáveis, como a prática de exercícios físicos e a leitura de bons livros.

O tempo passa a milhão, e a vida da maior parte das pessoas acaba sem que elas se deem conta disso. Perdemos horas no trânsito e no necessário ganha-pão — tarefas que a imensa maioria não tem escolha diante das necessidades financeiras —, mas, quando temos tempo livre, recorremos ao mundo dos smartphones, que muito oferece em informação, mas pouco oferece em qualidade de vida.

A cada ano eleitoral que se passa, como o último, temos a sensação de que nada mudará, independentemente do voto a qual recorremos nas urnas. Cobramos mudanças dos nossos representantes o tempo inteiro, mas não olhamos para nossas próprias vidas. Estamos viciados no tédio e na continuidade. Procuramos sempre o cotidiano. Nunca realizamos sonhos. Corremos poucos riscos. Queremos controlar cada passo que damos e mergulhamos na mesmice.

Para 2025, precisamos pensar em interromper o já viciado girar da roda. Repensar é importante. Que tomemos decisões, dentro do razoável, que desaceleram o ritmo de vida alucinante ao qual estamos diariamente inseridos. Pequenos ajustes na rotina ajudam, como evitar o uso do smartphone ao chegar em casa e reencontrar os familiares. Aqueles que nos amam são infinitamente mais importantes do que a última atualização do feed do Instagram.

Uma pesquisa encomendada pela NordVPN, um provedor de Rede Virtual Privada, informou em outubro que 96% dos brasileiros levam o celular ou outros dispositivos móveis para a cama. Esse dado coloca o país em segundo lugar entre os 17 analisados. A imensa maioria desses brasileiros, inclusive, usa mais de um dispositivo simultaneamente no aguardado período de descanso, como assistir à TV de olho no celular.

O dado deveria assustar, mas parece fazer completo sentido quando olhamos para a nossa própria rotina. São comportamentos que acompanham uma série de transtornos mentais íntimos da nossa contemporaneidade, como a ansiedade, a depressão e a hiperatividade. É um problema mais sério do que parece e que, infelizmente, continua pouco discutido em nossa sociedade.

O vício tem até nome: a nomofobia, quando sofremos dependência dos dispositivos móveis. A enfermidade, inclusive, integra a Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados com a Saúde (CID), registro feito pela Organização Mundial da Saúde (OMS) e atualizado periodicamente. Uma pesquisa realizada pela Faculdade de Medicina da UFMG, em 2023, apontou que 72% dos estudos que acompanharam crianças constataram um aumento da depressão associado ao uso excessivo de telas nesse grupo — uma dependência que também atinge adolescentes, adultos e idosos e que disparou após a pandemia da covid-19.

RODRIGO CRAVEIRO
rodrigo.craveiro@gmail.com

Um ano de turbulências

No cenário internacional, 2025 começa com poucos motivos para otimismo e promessa de turbulência na Venezuela e nos Estados Unidos. Os próximos 20 dias serão repletos de suspense. Em 10 de janeiro, o opositor Edmundo González Urrutia promete tomar posse como presidente venezuelano, enquanto Nicolás Maduro pretende fazer o mesmo para mais seis anos de mandato, perante a Assembleia Nacional, de esmagadora maioria chavista.

Um cenário propício para o desastre: se Edmundo for impedido de prestar juramento, ainda que simbólico, manifestantes contrários ao regime devem tomar as ruas. Se o opositor for preso ao desembarcar em Caracas e Maduro prosseguir no poder, protestos devem se espalhar pelo país e pelas nações onde se concentram exilados e refugiados.

Dez dias depois, o republicano Donald Trump receberá de Joe Biden a faixa presidencial com a ameaça expressa de ser ditador por um dia. Avisou que levará adiante a maior deportação em massa da história dos EUA. A dúvida está em como o magnata conseguirá organizar a logística para tantas expulsões. Ainda no primeiro dia de governo, deverá conceder indulto aos invasores do Capitólio, em 6 de janeiro de 2021. Um exemplo da falta de apreço pela democracia.

O Oriente Médio deverá seguir pelas sendas da guerra e da tensão. Por várias vezes, informou-se sobre a proximidade de um cessar-fogo em Gaza. Mesmo que isso ocorra, o conflito israelo-palestino, que se arrasta por décadas, está longe de uma solução. As demandas parecem inconciliáveis, e as partes envolvidas não estão dispostas a concessões.

A resposta do Irã à retaliação israelense a um bombardeio massivo com mais de 200 mísseis ainda não ocorreu, e deve ser um elemento de suspense para este ano, assim como o programa de enriquecimento de urânio de Teerã, motivo de suspeita do Ocidente em relação à fabricação da bomba atômica. O Líbano, por sua vez, deve equilibrar sobre uma frágil trégua, violada por várias vezes. Provavelmente, os rebeldes huthis do Iêmen manterão a ofensiva contra Israel.

Na Europa, os olhos continuam voltados para a Ucrânia. O presidente da Rússia, Vladimir Putin, deverá manter a ofensiva contra a ex-república soviética. O fim dos combates dependerá, provavelmente, da aceitação do líder ucraniano, Volodymyr Zelensky, de ceder parte do seu território para os russos.

O temor de que o conflito prolifere pelo continente aumentou depois da derrubada de um avião civil do Azerbaijão com 67 pessoas a bordo, em 25 de dezembro. Qualquer erro de cálculo que levar à morte de civis em países da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan) pode empurrar a aliança para a guerra. Também merece atenção a crise política na França, com um presidente Emmanuel Macron cada vez mais desgastado.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato. **E-mail:** ***sredat.df@dabr.com.br***

A vida por um fio

Todo fim de ano, assistimos à ocorrência de tragédias de grande porte no Brasil e no exterior. No fim de semana retrasado, o brasileiro acompanhou, consternado, a tragédia do ônibus em Minas Gerais, a queda da ponte na divisa do Maranhão com Tocantins, e a queda de um avião em Gramado, no Rio Grande do Sul — mais de 100 mortos! No domingo (25/12), assistimos a outra tragédia aérea, envolvendo um avião de uma empresa sul-coreana que matou 179 pessoas numa aterrisagem de emergência. Não é fácil enfrentar esse clima na véspera das grandes férias e festas de fim do ano e do verão.

» **Henrique Costa**
Taguatinga

Futebol brasileiro

O Brasil termina o ano futebolístico com saldo negativo em relação à Seleção Brasileira, que termina a temporada num inédito quarto lugar na tabela de classificação. Além da troca de três técnicos, a convocação de mais de seis dezenas de jogadores — a maioria jogando no exterior —, o calendário esportivo brasileiro massacra times e jogadores e prejudica as convocações dos nacionais. O calendário mundial também está apertado e as seleções europeias e os clubes do Velho Continente também começaram a ter desfalques importantes. Passou da hora de os dirigentes nacionais e internacionais que cuidam do esporte bretão reduzirem o número de jogos. Fica a dica!

» **Marcos José**
Ceilândia

Dioclécio Campos

Lamento, com profunda tristeza, a partida do pediatra Dioclécio Campos. Acompanhei, por muito tempo, seus artigos, publicados no **Correio Braziliense**. Ele foi um dos maiores aliados das crianças. Ele foi firme ao defender a licença-maternidade por seis meses, com argumentos inquestionáveis, em defesa dos bebês. E tanto foi assim, que se tornou lei a ampliação do prazo em que as mães podem se dedicar aos filhos recém-nascidos. Que Deus e os anjos o abrecem com amor e ternura, e consolem seus familiares.

» **Paula Vicente**
Lago Sul

Democracia

Janeiro de 2024 foi um momento de início da celebração dos 40 anos de mais democracia no Brasil. A efeméride é importante para estimular o fortalecimento de mecanismos que restrinjam tentativas autoritárias que coloquem em risco o diálogo e a liberdade de expressão. Um dos pontos relevantes para amparar medidas do poder público e da sociedade civil é o conjunto de ações e reflexões relacionadas à integridade da informação, promovendo atividades de Educação Midiática para que as pessoas tenham mais condições de acessar, selecionar e compartilhar conteúdos e evitar mentiras e desinformação.

» **Fernando Oliveira Paulino**
Sobradinho

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Tentativa explosão de órgãos públicos. Que coisa perturbadora. Antes não tinha isso. De uns tempos para cá, depois das eleições, o pessoal bolsonarista resolveu virar Al-Qaeda. Medo de andar em Brasília agora!

Amanda Rodrigues — Brasília

Que Brasília possa, neste ano que começa, se reencontrar com a serenidade e a segurança do passado. Desejo o mesmo para o meu Brasil, há anos conturbado pela violência do crime organizado.

Maria Felipa da Silva — Taguatinga

Brasileiro é incoerente. Reclama da corrupção dos políticos, mas quando um ministro do Supremo Tribunal Federal decide frear o desvios de dinheiro público das emendas parlamentares, muita gente critica o Judiciário. Será que estão lucrando?

Alberto Vieira — Jardim Botânico

Presidente Lula, salário mínimo de R$ 1.518 não permite que trabalhador assalariado possa degustar uma bela picanha.

João Paulo da Silva — Cruzeiro

Caça às raposas

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Flávio Dino, está certo ao enquadrar os parlamentares. Ele está ao menos tentando colocar alguma ordem no galinheiro, pois as raposas do Congresso ficaram mal-acostumadas desde a bandalheira do "orçamento secreto" criado no governo do ex-capitão Jair Bolsonaro. Faz muito bem Dino ao exigir mais transparência nos dados para onde os recursos dos nossos impostos são destinados por meio das emendas parlamentares. A regra é clara. Tem que indicar o básico. O volume é exagerado. E não são apenas R$ 4,2 bilhões, mas, sim, quase R$ 50 bilhões de gastos por ano com emendas que precisam ser muito bem justificados e detalhados. O grande problema é reduzir o tamanho dessa farra que é bem maior do que o famigerado Mensalão. De parlamentar que critica a decisão, só resta pensar que ele quer que esse dinheiro vá para esquemas escusos.

» **Maria Aparecida Soares**
Taguatinga

CORREIO BRAZILIENSE

"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara"
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	**R$ 5,00**	**R$ 7,00**

ASSINATURAS *
SEG a DOM
R$ 899,88
360 EDIÇÕES
(promocional)

Assine
(61) 3342.1000 – Opção 01 ou (61)99966.6772 Whatsapp

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.
Consulte a Central de Relacionamento **(3342-1000) ou (61)99158.8045 Whatsapp,** para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anuncie
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

S.A. CORREIO BRAZILIENSE–Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.



Endereço na Internet: http://www.correioweb.com.br
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press.
Tel: (61) 3214-1131



D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

Eufrázio

Desejo amor ao Brasil



» CRISTOVAM BUARQUE
Professor emérito da Universidade de Brasília (UnB)

Neste primeiro dia do ano, desejo que meu país seja descoberto por seus cidadãos. Isso deveria ter ocorrido há décadas, ou séculos, para que o Brasil tivesse seu berço: um sistema nacional único de educação com qualidade e equidade para todas as nossas crianças, independentemente de renda e endereço. Mas não aconteceu. Por isso, apesar de tardio, agora é ainda mais necessário o desejo de que os brasileiros coloquem o Brasil acima dos interesses de grupos corporativos.

Desde o início, somos divididos socialmente entre escravos e senhores, ricos e pobres, doutores e analfabetos, favelas e condomínios e, politicamente, em sindicatos, partidos, igrejas, municípios, estados, cada um se colocando acima do país. No último mês, esse divisionismo se mostrou descaradamente diante da constatação de que esgotamos os recursos fiscais do país. Mas, quando o ministro da Fazenda apresenta proposta para equilibrar as contas, cada setor da sociedade se levanta e diz: "Não no meu pedaço do orçamento".

Os donos de salários astronômicos não aceitam tocar em qualquer um dos penduricalhos que lhes permite romper o teto constitucional para saquear o Tesouro Nacional. A corporação militar, que deveria dar exemplo de patriotismo, não aceitou abrir mão da aposentadoria, nem mesmo para integrantes cuja carreira se passa quase toda em escritórios e sem riscos de vida. Dentro do próprio governo, surgiram sugestões para desidratar a proposta inicial do seu ministro. Em nome de votos e de interesses que defende, o partido do ministro adotou a regra "no meu pedaço não".

Os agentes do mercado — investidores, especuladores, consumidores, vendedores — não fizeram gestos para colocar o Brasil acima do lucro individual, com sacrifícios de todos para manter a confiança necessária nas nossas finanças, sem o que ameaçamos o valor do real e aumentamos a taxa de juros. Os parlamentares chantagearam o governo ao condicionarem só votar na necessária redução dos gastos estatais se houvesse aumento no valor destinado a suas emendas para comprar votos com dinheiro público; e, irresponsável e desastradamente, fizeram pedaladas jurídicas para burlar a lei e enganar a população.

Nós, brasilienses, unimos-nos contra a proposta do ministro. Pela primeira vez em décadas, partidos que, até a véspera, digladiavam-se, agora tiveram uma só voz: "No valor do Fundo Constitucional do DF não se toca". Não levamos em conta nossa responsabilidade com os demais 200 milhões de brasileiros aos quais servimos como a capital federal e, por isso, devem nos financiar. Não pedimos desculpas pelo fato de que a Secretaria de Segurança, financiada pelo Brasil, participou da tentativa de golpe do 8 de janeiro, ao ser comandada por golpistas que estão em julgamento; tampouco nos desculpamos pelo fato de não sabermos até hoje onde estava nosso governador naquele dia.

Não explicamos aos brasileiros porque nossa educação, que eles financiam com mais recursos do que usam para suas próprias crianças, não é mais um exemplo de qualidade. Tampouco explicamos como recebemos recursos dos brasileiros para cuidarmos da saúde na capital deles, e, no ano passado, fomos campeões em casos de dengue, ao ponto de ameaçar o bom funcionamento da máquina do governo federal e das embaixadas; não explicamos aos irmãos goianos o porquê de eles financiarem nosso sistema de saúde e doentes nossos buscarem apoio médico em suas cidades. Corretamente, defendemos a absoluta necessidade da manutenção do fundo — que a proposta do ministro nunca ameaçou — mas raros entre nós propuseram uma auditoria para que nossa Câmara Legislativa e nosso Tribunal de Contas indicassem se e onde seria possível haver maior eficiência, menos desperdício, menos corrupção, para reduzir o sacrifício do resto do Brasil e ajudar no necessário ajuste nas contas públicas do país.

Não importou o tamanho da crise, o bolso individual continuou na frente do Tesouro Nacional, todo saque aceito, desde que não se toque no interesse pessoal de cada um. O sentimento "no meu pedaço do orçamento não" foi usado pelos que têm poder para vitimar 50 milhões de crianças, porque o Fundeb será reduzido; aos milhões que recebem salário mínimo, porque seus reajustes serão menores; milhões de pobres perderão porque parte dos seus benefícios serão cortados; aos que recebem até R$ 5 mil por mês, porque a isenção que receberiam foi postergada para algum momento no futuro. Em uma atitude suicida, porque o câncer de um país é sua divisão em pedaços que não abrem mão de interesses específicos e imediatos em favor do conjunto do país e seu futuro.



Sobre a Paz



» LÚCIA HELENA GALVÃO
Professora, escritora, palestrante, compositora e professora de filosofia da Nova Acrópole há 36 anos.

Vivemos em um tempo em que frases, como respeito à diversidade, harmonia e paz, aparecem naquelas nuvens de palavras que mais circulam nos diálogos virtuais, algumas expressas em conceitos que se distanciam bem da origem dessas palavras. Sob a luz da filosofia prática, vale refletirmos sobre esses temas.

Na natureza, a diversidade, por exemplo, não é uma diferenciação para opor as partes, para colocá-las em conflito, mas é o reconhecimento do valor de cada parte para que possamos compor um todo harmonioso. Quanto mais cada um de nós reconhece sua própria identidade, mais pode se harmonizar com os demais, assim como temos diferentes cores harmonizadas em uma pintura ou diferentes notas musicais em uma bela melodia.

O conceito de paz é um daqueles que parece ter passado pelo efeito do "telefone sem fio", e foi sendo esvaziado ao longo da história, gerando posições bem confusas, que mais têm a ver com passividade do que com paz propriamente dita.

Na etimologia da palavra paz, encontramos, no latim, pax e, no protoindo-europeu, pak, que significa travar, fixar, juntar. Ou seja, em geral, a paz estava relacionada à ideia de pacto, de acordo firmado, uma espécie de acordo de não agressão. A paz, então, tem a ver com acordo? Parece que sim. Os chamados filósofos contratualistas (Hobbes, Locke e Rousseau), por exemplo, propunham uma espécie de pacto, conhecido como contrato social, em que, por meio da imposição de uma série de regras, o homem passaria de um estado natural para o início da vida social e política. Mas será que é desse pacto que a paz trata? De uma imposição de regras que se cumpre por coerção e medo, ou de um pacto do homem com sua própria consciência, que se cumpre voluntariamente para termos o privilégio de sermos verdadeiramente humanos?

Outro elemento importante para compreendermos é que a paz não é sinônimo de passividade. A paz propõe, por um lado, o conflito e, por outro, a harmonia, como quem sobe uma escada: há um momento de conflito/desequilíbrio, que se resolve em um instante de harmonia e estabilidade, e assim por diante. Sem ambos os fatores, não mudamos de patamar, não passamos ao próximo degrau. Mas é um conflito momentâneo regido pela necessidade de crescimento de todos os envolvidos, e não o destrutivo conflito entre pretensos "donos da verdade". Logo, a paz significa um estado de bem-estar quando estamos alinhados com a natureza, e uma das necessidades da natureza é harmonizar, e outra é de crescer. Para isso, harmonia e conflito inteligentemente superado são necessários. Mas essa dualidade exterior nada tem a ver com o que acontece dentro do ser humano, que, coerente com seus valores e princípios em ambos os momentos, conserva um estado de serenidade e equilíbrio constante.

Tampouco a paz tem a ver com passividade. Ser passivo, diante do mal e da injustiça, é ser agressivo por cumplicidade. Nosso corpo é um excelente exemplo de paz: harmonioso por dentro, mas atento a qualquer agressor que tente penetrar nele. Será a nossa imunidade belicista? Ou ela está a favor da vida? Temos que ser fiéis seguidores dos valores que caracterizam a natureza humana: fraternidade, justiça, veracidade etc., mas apenas certificando-nos de que, por dentro, não haja um espírito de parcialidade, ódio, rancor ou vingança, pois isso nubla nossa noção de justiça e veracidade.

A filosofia aponta-nos caminhos para que a gente pare de confundir paz com passividade e encontre na paz uma ação coerente e constante de busca de elevarmos nossa consciência para um patamar mais humanista, de tal maneira que interesse prioritariamente para nós o bem do todo, do outro, da comunidade humana, buscando a unidade para além das diferenças.

Procuremos celebrar na nossa vida aquelas coisas que dão ao ser humano um aprimoramento no sentido de se tornar cada vez mais verdadeiramente humano. E é claro que a filosofia trabalha exatamente para essas questões: ela nos abre caminho para que possamos ter uma visão mais reflexiva sobre a vida, o seu sentido e o sentido da nossa presença no mundo.

Jimmy Carter, defensor da democracia e prêmio Nobel da Paz



» JOÃO CARLOS SOUTO
Professor de direito constitucional, doutor em direito (Summa Cum Laude, Ceub), procurador da Fazenda Nacional e escritor

Jimmy Carter, 39º presidente dos Estados Unidos, faleceu domingo último no estado da Geórgia, aos 100 anos de idade. James Earl Carter Jr. foi um homem do sul dos Estados Unidos, daquilo que os livros de história e de política costumam definir como o "Sul profundo", ou seja, aqueles estados que se rebelaram contra o norte do país com o intuito de evitar a abolição da escravatura, embora nem todos os Estados confederados estejam no Sul profundo, a exemplo da Virgínia.

Nascido e criado na Geórgia, num lar sem luz elétrica e água encanada, Carter era filho de um comerciante e também médio agricultor. A mãe, Bessie Lillian Carter, era enfermeira e escreveu dois livros durante a presidência do filho. Carter recebeu do pai, ainda na juventude, um pedaço de terra, como antecipação da herança, nela plantou amendoim. Cursou a Academia Naval e serviu à Marinha logo após a Segunda Guerra Mundial. Posteriormente graduou-se em tecnologia de reatores e física nuclear, tendo servido no submarino nuclear, Seawolf.

Religioso, disse, em entrevista à *CNN*, que a derrota para o governo do estado da Geórgia abalou sua fé, mas que sua irmã o convenceu a continuar com a religião. Mais tarde, elegeu-se governador do seu Estado e, dois anos depois de concluído o mandato, conquistou a Casa Branca, derrotando o presidente Gerald Ford, que havia sido vice-presidente de Richard Nixon.

Sua presidência (1977/1981) caracterizou-se pelo respeito aos direitos humanos e aos valores democráticos, dentro e fora dos Estados Unidos. Pressionou a ditadura militar brasileira pela abertura democrática, que viria a ocorrer quatro anos depois do término do seu mandato, e o fez justamente num momento (década de 1970) em que a repressão aumentara. No segundo dia do seu mandato, perdoou todos os que se recusaram a servir na guerra do Vietnã, medida polêmica, especialmente em um país que se envolve em conflitos bélicos com certa frequência. Criou o ministério da Educação e o da Energia.

Costurou, pessoalmente, o acordo de paz entre Israel e o Egito, assinado em Washington pelo então primeiro-ministro Menachem Begin e pelo presidente Anwar Sadat, respectivamente. O Acordo de "Camp David", como ficou conhecido, mantém a paz entre os dois países até os dias atuais.

Ainda no campo dos direitos humanos, Carter nomeou um número recorde de mulheres para o judiciário federal, prerrogativa que, nos Estados Unidos, toca ao presidente da República, com a aprovação do Senado. Entre elas indicou para a Corte Federal de Apelação do Distrito de Colúmbia uma que chegaria à Suprema Corte (indicada por Clinton) e se tornaria um ícone do Judiciário e de certo modo da cultura pop americana, Ruth Bader Ginsburg, que dispensa apresentações.

Dois registros finais sobre sua presidência: a devolução do Canal do Panamá, motivo de enorme polêmica em razão dos desdobramentos geopolíticos e econômicos envolvidos. Por fim, a invasão da embaixada dos Estados Unidos por estudantes iranianos, em 1979, que se estendeu até o fim de sua presidência. Ann Compton, correspondente na Casa Branca da rede de TV ABC, durante os anos Carter, disse ontem que ele aguardou no salão oval da Casa Branca até o último minuto de seu mandato, aguardando por um desfecho positivo, que só viria alguns dias depois, na presidência de Ronald Reagan.

Dizem que Carter foi o melhor ex-presidente da história dos Estados Unidos e há uma certa unanimidade em torno disso. Construiu habitações, ele próprio como marceneiro; foi à África (com ou sem sua esposa, Rosalyn) várias vezes distribuir vacinas e promover medidas sanitárias. Fundou o Carter Center (entidade que contribui durante aproximadamente três anos) e ganhou o prêmio Nobel da Paz em 2002. Jimmy Carter, o homem que viveu 100 anos e que procurou fazer o bem.

Eufrázio



A partir de hoje o **Correio** publica reportagens sobre as descobertas mais recentes a respeito do "mundo" além da Terra. Uma equipe internacional se empenha em busca de registros de detalhes de planetas e seus movimentos

O que há de novo depois do Sol

» ISABELLA ALMEIDA

Há milhares de anos o que existe além do planeta Terra é alvo de curiosidade humana. Em 3 mil antes de Cristo, os egípcios olhavam para o céu em busca de respostas e faziam anotações do que viam. Milênios depois, a astronomia segue como uma área de crescente interesse. Com o apoio da tecnologia, cientistas fazem descobertas quase monumentais. Agora, novas pesquisas revelam a existência de exoplanetas e exploram a possibilidade de encontrar outro mundo.

Uma equipe internacional de astrônomos utilizando o Telescópio Espacial James Webb (JWST) da Nasa, conseguiu fotografar diretamente o exoplaneta Epsilon Indi Ab, localizado a cerca de 12 anos-luz da Terra. O gigante gasoso, um dos planetas mais frios já observados fora do Sistema Solar, possui uma massa várias vezes maior do que a de Júpiter e orbita a estrela Epsilon Indi A (Eps Ind A), semelhante ao Sol.

A pesquisa, publicada na revista *Nature*, mostra que a observação foi feita utilizando o coronógrafo, uma tecnologia projetada para bloquear a luz de estrelas brilhantes, e o MIRI (Mid-Infrared Instrument), um dos quatro principais instrumentos do JWST, especializado na observação no infravermelho médio. Isso permitiu a captura da imagem direta de Epsilon Indi Ab, uma tarefa complexa, pois até hoje apenas alguns exoplanetas foram fotografados diretamente.

Com uma temperatura aproximada de 2°C, Epsilon Indi Ab se torna ainda mais interessante para os cientistas por ser um análogo de Júpiter. Caroline Morley, professora da Universidade do Texas e integrante da equipe de pesquisa, explicou que, antes dessa observação, já havia indícios da presença de um planeta gigante em torno de Eps Ind A, com base nas oscilações gravitacionais causadas por esse planeta na estrela.

Elisabeth Matthews, autora principal do estudo e pesquisadora do Instituto Max Planck de Astronomia, na Alemanha, destacou que a descoberta é animadora, sobretudo, porque a análise desse exoplaneta oferece uma rara oportunidade de estudar um planeta gigante gasoso em detalhes.

ESO/M. Kornmesser



Impressão artística mostra Barnard b, um planeta com massa inferior à da Terra

Para saber mais

Ano-luz

Ano-luz é uma medida usada para grandes distâncias no espaço. Ao invés de ser em tempo, como o nome sugere, a unidade representa a distância que a luz percorre em um ano. A luz viaja a uma velocidade de aproximadamente 300 mil quilômetros por segundo. Em um ano, ela percorre cerca de 9,46 trilhões de quilômetros. Quando se diz que uma estrela está a 10 anos-luz de distância, significa que a luz leva 10 anos para viajar até lá, percorrendo uma distância de 94,6 trilhões de quilômetros.

Impressão digital

Os cientistas sugerem que o planeta contém metano, monóxido de carbono e dióxido de carbono em sua atmosfera, elementos comuns em gigantes gasosos, o que implica que ele pode ser semelhante a Júpiter e Saturno. O próximo passo da equipe é conseguir uma impressão digital da composição atmosférica do planeta e aprender mais sobre a evolução dos gigantes gasosos e entender como esses corpos se formam em sistemas distantes.

Conforme Naelton Araújo, astrônomo da Fundação Planetário do Rio de Janeiro, a maioria das informações sobre exoplanetas é indireta, o que dificulta estudá-lo. "Os telescópios espaciais captam geralmente a variação da intensidade ou da cor da estrela principal. Não é comum ter uma imagem do planeta.O movimento é deduzido indiretamente. Ver o planeta e acompanhar seu movimento é muito mais preciso."

Embora o JWST tenha grande destaque na astronomia, ele não é o único telescópio dedicado à busca e estudo de exoplanetas. Utilizando o Very Large Telescope (VLT) do Observatório Europeu do Sul (ESO), cientistas descobriram um exoplaneta chamado Barnard b, que tem pelo menos metade da massa de Vênus e um ano que dura pouco mais de três dias terrestres. As observações também sugerem a presença de mais três candidatos a exoplanetas em órbitas em torno da mesma estrela.

Localizada a apenas seis anos-luz de distância, Barnard é o segundo sistema estelar mais próximo do nosso, depois do grupo Alfa Centauri. Devido à sua proximidade, é um alvo primordial na busca por exoplanetas semelhantes à Terra. A descoberta de Barnard b foi o resultado de cinco anos de observações com o VLT. A equipe procurava sinais de exoplanetas na zona habitável da estrela, uma região onde poderia existir água líquida na superfície do planeta.

Barnard b está 20 vezes mais perto de sua estrela do que Mercúrio está do Sol e tem uma temperatura superficial de 125°C. Embora seja um dos exoplanetas de menor massa conhecidos, ele está situado fora da zona habitável, tornando improvável a presença de água líquida. Além disso, os pesquisadores encontraram indícios de mais três candidatos a exoplanetas candidatos orbitando a estrela de Barnard, que precisarão ser confirmados em observações futuras.

Conforme Helio Jaques, presidente da Sociedade Brasileira de Astronomia, o ideal seria também observar diretamente planetas rochosos, como a Terra. "Mas isso deve ser algo para o futuro. A observação direta de planetas gasosos já é bem difícil e só tem sido possível porque eles brilham mais e têm uma superfície maior. Isso os torna mais luminosos no infravermelho médio. Um planeta rochoso também emite nesses comprimentos de onda, mas seu fluxo é muito menor, em razão da menor superfície."

Com as novas tecnologias e os telescópios de última geração, como o JWST e o ELT, a exploração dos exoplanetas nunca esteve tão avançada, e descobertas como as de Epsilon Indi Ab e Barnard b são apenas o começo de uma nova era na astronomia.

» Investimento astronômico

Em 2026, a Europa lançará o telescópio Plato (Trânsitos e Oscilações Planetárias de Estrelas), projetado para caçar planetas rochosos semelhantes à Terra fora do nosso Sistema Solar. A missão, que será lançada a bordo do foguete Ariane-6, pretende encontrar exoplanetas em zonas habitáveis ao redor de estrelas semelhantes ao Sol e estudar suas características, como massas, raios e densidade. Além de buscar exoplanetas, o Plato também investigará as estrelas por meio de técnicas, como asterosismologia, para entender melhor suas propriedades. Equipado com 24 câmeras 'Normal' e 2 'Fast', o equipamento tem um amplo campo de visão e uma abordagem integrada para minimizar falsos positivos em suas observações. A missão está prevista para ser lançada em dezembro de 2026, após anos de desenvolvimento e testes.

Exoplanetas inabitáveis

Um estudo recente revelou que estrelas anãs vermelhas podem emitir erupções (estelares) com níveis de radiação ultravioleta distante muito mais intensos do que se pensava. A descoberta, feita por astrônomos do Instituto de Astronomia da Universidade do Havaí (IFA), publicada na revista científica Monthly Notices of the Royal Astronomical Society, tem implicações importantes na habitabilidade de planetas que orbitam esses astros, pois a radiação UV pode afetar significativamente as condições de vida.

"Até agora, acreditava-se que apenas algumas estrelas emitiam radiação UV suficiente para impactar a habitabilidade planetária. Mas nossas descobertas mostram que muito mais estrelas podem ter esse efeito", afirmou Vera Berger, astrônoma do IFA e líder do estudo.

Para a pesquisa, a equipe analisou dados históricos do telescópio espacial Galex, que observou o céu entre 2003 e 2013 em comprimentos de onda UV. Usando novas técnicas computacionais, os cientistas conseguiram detectar flares — eventos explosivos— em cerca de 300 mil estrelas próximas, revelando novos aspectos da radiação estelar.

Impacto

A radiação UV proveniente das erupções estelares pode ter dois efeitos opostos sobre os planetas ao redor. Ela pode prejudicar as atmosferas planetárias, tornando-os inabitáveis, ou, em um cenário mais positivo, ajudar na formação de moléculas fundamentais para a vida, como o RNA.

A pesquisa desafia modelos anteriores sobre a relação entre erupções estelares e a habitabilidade de exoplanetas. A radiação UV distante gerada pelas erupções é, em média, três vezes mais intensa do que se imaginava, podendo chegar a até doze vezes o nível de energia esperado.

Mistério

Embora a causa exata dessa emissão mais forte de UV distante ainda seja uma incógnita, os cientistas acreditam que a radiação dos flares pode ser concentrada em comprimentos de onda específicos, o que indicaria a presença de átomos como carbono e nitrogênio. Jason Hinkle, coautor do estudo e doutorando no IfA, destacou que o estudo muda a forma "como entendemos os ambientes ao redor de estrelas menores que o Sol, que antes pensávamos emitir pouca radiação UV fora das erupções."

Conforme Salvador Nogueira, escritor e divulgador científico, esse é um problema sério, que vem perturbando os astrônomos há muito tempo, pois sabe-se que anãs vermelhas, principalmente quando jovens, são muito ativas e têm muitas explosões estelares. "Muitos acham que esses fenômenos poderiam varrer completamente a atmosfera de planetas na zona habitável do sistema, tornando-os inadequados para a vida. Essa hipótese está sendo testada neste momento pelo Telescópio Espacial James Webb, que está observando exoplanetas nessas condições para tentar determinar se eles têm ou não atmosfera."

NASA



Representação artística de DG CVn: um sistema binário de estrelas

Eufrázio

Editor: José Carlos Vieira (Cidades)
josecarlos.df@dabr.com.br e
Tels. : 3214-1119/3214-1113
Atendimento ao leitor: 3342-1000
cidades.df@dabr.com.br

RELIGIÃO E FÉ

Para alcançarmos a paz

O **Correio** ouviu líderes espirituais das mais diversas vertentes, que fizeram uma reflexão sobre o ano que passou e desejaram um 2025 de tranquilidade para os brasilienses

» LETÍCIA GUEDES

Possibilidade de recomeçar. É assim que a passagem de ano é vista por muitos. Entre as aspirações para o ciclo que se inicia hoje, o desejo pela paz é como um elo invisível que une todos os indivíduos, independentemente de nacionalidade ou religião. O **Correio** conversou com líderes religiosos de diferentes vertentes que, com base em suas crenças — do budismo à umbanda — refletiram sobre 2024 e destacaram a importância de buscar a paz.

Diversas vertentes, um desejo


Ed Alves/CB/DA.Press

Para o **monge Keizo Doi,** à frente do Templo Shin Budista Terra Pura, tombado em 2014 como Patrimônio Histórico da capital, as palavras do Buda Shakymuni traduzem bem o que é necessário para alcançar a paz. "Neste mundo, o ódio jamais é vencido pelo ódio; o ódio só se extingue ao ser abandonado. Esta é a lei imutável", destacou.

O monge acrescentou que as grandes guerras não começam na ponta da arma, mas no interior de cada pessoa. "Elas surgem em nossas visões e se manifestam em nossas palavras. Ao final, se tornam reais, reproduzindo incessantemente o ódio. Esse ciclo cresce infrene, se nós não abandonamos o ódio", ensinou.

Para alcançar a paz, é preciso, segundo Doi, distanciar-se do sentimento maléfico. "Muitas vezes, podemos nos encontrar numa situação em que não há possibilidade de amar pessoas por alguma razão ou outra. Mas devemos manter sempre a capacidade de largar o ódio, pois talvez essa seja a única maneira de pacificar nosso mundo. Se todo mundo praticar isso no dia a dia, a paz poderá nos visitar amanhã", afirmou.

Do candomblé, **Mãe Baiana de Oyá**, presidente do Ilê Axé Oyá Bagan, ressaltou que os povos e comunidades tradicionais de matriz africana esperam por um ano tranquilo. "Temos mais de 330 terreiros em Brasília, e a gente fala a mesma língua: o que a gente quer para 2025 é paz", o apelo da Mãe Baiana refere-se, também, ao racismo religioso, que infelizmente é vivenciado por quem frequenta a religião.

"A nossa ancestralidade e nossos antepassados deixaram esse legado em nossas mãos, nos ensinaram a sempre pedir por paz. A gente quer paz para nós, para os moradores de Brasília e também para os governantes", disse.

Ela lembrou do ataque ocorrido em novembro do ano passado no Supremo Tribunal Federal (STF), declarando que o fato estremeceu a tranquilidade do brasiliense. Mãe Baiana enfatizou que discussões políticas, sem embasamento, têm afastado famílias e polarizado a sociedade. "Atualmente, as discussões políticas, que não carregam conteúdo, como a gente de fato queria, têm trazido ataques pessoais e dividido famílias e a sociedade; vamos aguardar que tenhamos um ano diferente. A palavra que deixo a todos é que soltem o ódio. Muito axé para todos e um feliz 2025!"


Marcelo Ferreira/CB/D.A Press


Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Padre Agenor Vieira, pároco da Catedral Metropolitana Nossa Senhora Aparecida de Brasília, afirmou que para ter paz é necessário que haja ordem. "A paz é a ordem e, para que nós possamos tê-la, é preciso colocar em prática a ressignificação, ou seja, voltar atrás, no ano passado, e olhar com fé, de modo positivo e com esperança, os fatos acontecidos, ressignificando os pontos negativos e agradecendo a Deus os pontos positivos."

O pároco ressaltou que é importante adentrar o novo ano com esperança, agradecendo a Deus a oportunidade que concedida de recomeçar. Para ele, colocando em prática as duas palavras (ressignificar e recomeçar), é possível alcançar a ordem interior e, consequentemente, a paz. "O fundamento da ordem é Cristo, que é o príncipe da paz, então se nós queremos paz, devemos querer a Deus. Se a gente tem Deus, a gente tem paz. Nessa passagem de um ano para o outro, devemos ter essas duas palavras como carro-chefe — ressignificar e recomeçar.

Para **Verônica Maia Baraviera**, sócia-fundadora e vice-presidente do Centro Espírita Paulo de Tarso, localizado no Lago Norte, os moradores de Brasília detêm o privilégio de uma vida muito mais tranquila do que aqueles que residem em outras grandes cidades ao redor do mundo. No entanto, em sua visão, o território brasiliense ainda sofre com deficiência de paz interior, o que considera fundamental para o bem coletivo.

"Para 2025, é essencial voltarmos nosso olhar para dentro de nós mesmos. Devemos cuidar com amor das preciosidades que Deus nos confiou: nosso corpo, nossa família, nossos amigos. Cada ano novo traz consigo a oportunidade de recomeçar, de construir a verdadeira felicidade, que nasce de nossas ações conscientes e da confiança plena em Deus", aconselhou.

Ao analisar o panorama dos acontecimentos em 2024, Verônica comentou que "esses acontecimentos e refletem uma sociedade que, muitas vezes, tenta encontrar consolo apontando os defeitos alheios, ao invés de encarar suas próprias responsabilidades. Porém, é importante lembrar que estamos avançando. Houve um tempo, por exemplo, em que a violência doméstica sequer era reconhecida pela lei; hoje, temos legislações e movimentos dedicados à proteção das vítimas e à promoção da justiça. Esses desafios, por mais dolorosos que sejam, fazem parte do amadurecimento coletivo da humanidade, que caminha, ainda que lentamente, rumo a um mundo mais equilibrado e justo".


Marcelo Ferreira/CB/D.A Press


Arquivo pessoal

O **pastor Sílvio Sobrinho**, da Assembleia de Deus do Guará, espera dias melhores. "Temos visto tantos casos de feminicídios na capital, assaltos e tantas coisas ruins... nós, cristãos evangélicos, cremos que isso acontece porque o ser humano distanciou-se de Deus. A palavra 'religião' vem do latim, derivada do verbo 'religare', que significa ligar novamente. O homem está desligado de Deus, por isso tantas coisas ruins, daí a necessidade urgente de nos reconectarmos. Precisamos aprender a ter empatia, se colocar no lugar do outro, compreendendo seus desejos, sentimentos e crenças", disse.

Respeitar as escolhas alheias é um grande passo para pacificar um território. O pastor destacou a necessidade de um convívio harmônico entre todas as religiões. "A *Bíblia* diz que eu tenho que fazer para o outro o que quero que façam para mim. Se quero respeito, preciso respeitar, o mesmo serve para a política. Agindo dessa forma, com certeza teremos dias melhores em Brasília ao longo deste ano", refletiu.

Safy Muhammad Abu Hamra, membro da Comunidade Muçulmana de Brasília, do Centro Islâmico de Brasília, diz que é preciso esperar sempre pelo melhor, pois todo dia é um novo dia, uma nova chance de esperança e recomeço, para que se faça melhor do que o que foi feito ontem e se prepare para evoluir no futuro. "Precisamos buscar, cada um, dentro da sua fé, o bem, pois aquele que faz o bem ao outro, o faz para si próprio e isso contagia. Agindo assim, poderemos vencer os males, a intolerância, o racismo", apontou.

Em sua mensagem de paz, Hamra disse que roga a Deus todo-poderoso pela benção de todos neste ano e que acredita que a fé contribui para a conversão do mundo em um lugar melhor. "Que Deus nos conceda a paz, a fé, a esperança, o amor, a resiliência, a perseverança e nos dê empatia para respeitar o limite do próximo. E que busquemos sempre o conhecimento, porque ele nos afasta da idolatria, da intolerância, raiva e preconceito e é uma arma para nos proteger de todos os males que destroem a sociedade, seja onde for", disse.


Ed Alves/CB/DA.Press


Luiz Alves

Da umbanda, **Mãe Leila**, sacerdotisa de dois terreiros, o Casa Luz de Yorimá e o Ordem Iniciática do Cruzeiro Divino do DF (OICDDF), afirmou que atualmente há um cenário delicado no âmbito político e econômico, além de que as pessoas estão adoecidas mentalmente. Dessa forma, sinalizou que este ano requer um cuidado maior em relação aos ciclos e ritmos.

"O fim do ano é o fim de um ciclo. A natureza segue ciclos e ritmos, assim como os seres humanos. Este começo é um momento para procurarmos o autocuidado, o contato com a natureza, porque os desafios deste ano serão muitos, falando socialmente, coletivamente e acredito que individualmente, também", disse. Ela explicou que aqueles que seguem a umbanda são, por natureza, cultuadores de felicidade, por isso acreditam que a esperança e a confiança de que o hoje é melhor do que o ontem é fundamental.

"Espero que, neste ano, as pessoas possam encontrar a esperança e fortalecer os vínculos consigo mesmo, com a natureza e com as pessoas ao seu redor." Ela ressaltou que a caminhada solitária é, geralmente, mais difícil, então deseja que todos encontrem uma comunidade e permaneçam próximos às pessoas que amam.

Eufrázio

Eixo Capital



ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Ibaneis precisa encontrar uma via de centro

Provável candidato ao Senado, o governador Ibaneis Rocha (MDB) tem procurado se desconectar dos dois polos antagônicos da política nacional. Tem sido um duro crítico do presidente Lula, cujo mandato chamou de "preguiçoso" em entrevista ao jornal *O Globo*, mas também não defende as teses bolsonaristas a favor de impeachment de ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) e de anistia para golpistas envolvidos nos episódios do 8 de janeiro de 2023. Ibaneis parece apostar no surgimento de um candidato presidencial de direita fora do espectro bolsonarista que se afaste de temas relacionados à pauta de ataques à democracia. Se surgir um nome forte nessa linha, ótimo para Ibaneis. Caso contrário, ele deverá apenas construir uma frente com capacidade, neste momento, de disputar uma vaga no Senado.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Estrutura

Importante lembrar que uma eleição não é feita apenas com partidos e cabos eleitorais. O apoio do fundo partidário é fundamental, mas estrutura de campanha conta muito na hora de fechar alianças. Ibaneis Rocha conta com estrutura, recursos próprios e a máquina administrativa.

A chapa Bolsonarista

No Distrito Federal, o ex-presidente Jair Bolsonaro tem três políticas próximas e de sua confiança: a vice-governadora Celina Leão (PP), a deputada federal Bia Kicis (PL-DF) e a senadora Damares Alves (Republicanos-DF). Além da boa relação, uma aliança entre elas une três partidos da base bolsonarista: PP, PL e Republicanos. Além das três, uma provável candidata é a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro (PL). Como Damares não precisa se candidatar, já que tem mandato até 2030, Celina, na disputa ao Palácio do Buriti, pode ter um representante do Republicanos como vice.

Nelson Almeida/AFP



Eleição para o Senado pode ser a mais concorrida

A eleição de 2026 para o Senado é a mais embolada, e pode piorar. Hoje há possíveis candidaturas fortes, como as de Ibaneis Rocha (MDB), Michelle Bolsonaro (PL), Bia Kicis (PL), Erika Kokay (PT) e Leila Barros (PDT). Mas ainda podem surgir outros nomes consagrados em outras eleições, como José Antônio Reguffe (sem partido) ou Cristovam Buarque (Cidadania). Mesmo com duas vagas abertas na próxima eleição, o jogo será bruto.

Em comum

Na esquerda, ou oposição a Ibaneis, dois nomes são apontados como os mais prováveis candidato ao Palácio do Buriti e ambos estão conectados com o sucesso ou fracasso do governo Lula: o presidente da Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI), Ricardo Cappelli, e o presidente do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), Leandro Grass (PV). Em comum, os dois têm oportunidade de mostrar serviço ao eleitor no governo Lula e não são petistas do DF.



Minervino Júnior/CB/D.A Press

"Arrogância" dos adversários

Ricardo Cappelli tem se mostrado competente e ativo nas redes sociais, campo conquistado pelos bolsonaristas. Comenta notícias, rebate críticas ao governo Lula e ataca adversários. Ele foi um dos poucos que retrucou o comentário do governador Ibaneis Rocha sobre a "preguiça" do presidente Lula em fazer política. "Arrogância ilimitada", disse.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



30 anos depois

Há exatos 30 anos, em 1995, começava no Distrito Federal o chamado — por seus integrantes— Governo Democrático e Popular, sob o comando do então petista Cristovam Buarque. Foi uma gestão em que surgiram programas como Bolsa-Escola, Poupança Escola, Orçamento Participativo, Saúde em Casa, entre outros. Aficcionado pelas salas de aula, Cristovam tinha boas intenções e sofreu uma oposição ferrenha na Câmara Legislativa e também o fogo amigo de aliados do PT e do Sindicato dos Professores. Não se reelegeu. Nunca mais quis concorrer ao GDF.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



10 anos depois

Há 10 anos, em primeiro de janeiro de 2015, tomava posse no Palácio do Buriti outro político de esquerda, Rodrigo Rollemberg (PSB). Ele entrou em momento de grave crise financeira, reestruturou as contas públicas e foi bombardeado por sindicatos, especialmente o da Polícia Civil. Também não se reelegeu e não quis mais disputar eleições ao Executivo local.

Acompanhe a cobertura da política local com *@anacampos_cb*

RÉVEILLON/ No primeiro dia do ano, alguns serviços e estabelecimentos da capital têm escalas alteradas. Os atendimentos essenciais seguem funcionando em regime de plantão, mas outros param totalmente e retornam amanhã

Veja o que abre e o que fecha no feriado

» CARLOS SILVA

Com a chegada do novo ano, os moradores de Brasília devem ficar atentos às alterações no funcionamento de serviços públicos e privados. Durante o feriado, que celebra a chegada de 2025, diversos estabelecimentos têm horários especiais ou ficam fechados. Serviços essenciais, como hospitais, unidades de pronto atendimento (UPAs) e segurança pública, funcionam em regime de plantão. Já comércio, shoppings e transporte público têm horários reduzidos ou operações específicas. Confira a seguir os detalhes sobre o que abre e o que fecha na capital federal no primeiro dia do ano.

Reprodução/Agência Brasília



Após as festividades de virada de ano, o brasiliense curte o feriado

Transporte

O Metrô-DF não funciona para a realização de manutenções essenciais.

Os ônibus do transporte público seguem os horários de domingos e feriados.

Segurança

A Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF) opera com efetivo reforçado em todo o território do DF, com viaturas e equipes nas ruas 24 horas por dia. A população pode solicitar atendimento pelo número 190.

Todas as delegacias circunscricionais da Polícia Civil (PCDF) funcionam em regime de plantão ininterrupto, incluindo as delegacias especializadas em atendimento à mulher e à criança.

O Corpo de Bombeiros (CBMDF) está em alerta máximo, com equipes prontas para atender a qualquer tipo de emergência, como incêndios, resgates e socorros. A população pode acionar os bombeiros pelo número 193.

A Defesa Civil do Distrito Federal mantem equipes de plantão 24 horas por dia para atender ocorrências relacionadas a desastres naturais e outras emergências. A população pode entrar em contato pelos telefones 193 ou 199.

Saúde

O Instituto de Gestão Estratégica de Saúde do Distrito Federal (IgesDF) informa que hospitais, unidades de pronto atendimento (UPAs) e o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) operam 24 horas por dia.

O Hospital de Base (HBDF), o Hospital Regional de Santa Maria (HRSM), as UPAs e a urgência odontológica do Hospital Regional da Asa Norte (Hran) atendem 24 horas por dia.

As Unidades básicas de saúde (UBSs) e Centros de Especialidades Odontológicas (CEOs) ficam fechadas no primeiro dia do ano.

Lazer

O Zoológico de Brasília abre hoje, das 8h30 às 17h (venda de ingressos até as 16h).

O Jardim Botânico de Brasília, o Planetário de Brasília, o Museu Nacional da República e o Cine Brasília ficam fechados.

No Parque da Cidade, a administração estará fechada, mas a segurança e a limpeza funcionam.

Trânsito

O Departamento de Trânsito do Distrito Federal (Detran-DF) informa que as unidades ficam fechadas. Serviços on-line e plantões de equipes especializadas continuarão disponíveis. Equipes de educação, fiscalização e engenharia estão de plantão. Além disso, os serviços on-line, como o Portal de Serviços e o aplicativo Detran-DF Digital, estão disponíveis para o público

O Departamento de Estradas de Rodagem do Distrito Federal (DER-DF) informa que o Eixo Rodoviário está fechado para os veículos e o Eixão do Lazer fica aberto ao público, das 6h às 18h.

Justiça e cidadania

As unidades do Procon e do Na Hora estão fechadas.

Os Centros de Referência de Assistência Social (Cras), Centros de Referência Especializados de Assistência Social (Creas), Centros de Convivência (Cecons) e Centro de Referência da População em Situação de Rua (Centros Pop) não atendem.

As Unidades de Acolhimento, Unidades de Pronto Atendimento (UPS 24h), Central de Vagas e a Secretaria funcionam normalmente.

A Casa da Mulher Brasileira (CMB), em Ceilândia, funciona 24h, garantindo atendimento ininterrupto. Já os Espaços Acolher, os Centros Especializados de Atendimento à Mulher (Ceams) e os Comitês de Proteção à Mulher estão fechados. Em caso de necessidade, o interessado deve procurar a CMB de Ceilândia (CNM 1, Bloco I, Lote 3) ou entrar em contato pelo telefone 156, opção 8.

Eufrázio



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | *severinofrancisco.df@dabr.com.br*

Rosa mediúnico

Em tempos de passagem de ano, favoráveis às reflexões existenciais, esta coluna conseguiu uma entrevista mediúnica exclusiva com Guimarães Rosa, o autor da obra-prima da literatura brasileira e mundial, *Grande Sertão: Veredas*. Fala, mestre!

Qual a importância da palavra em nossa vida?

Tudo principia mesmo é por uma palavra pensada.

Por que o senhor escreveu que viver é perigoso?

Porque ainda não se sabe. Porque aprender-a-viver é viver, mesmo. Vivemos, de modo incorrigível, distraídos das coisas importantes.

E como saber o que é mais importante?

O mais difícil não é ser bom e proceder honesto; dificultoso mesmo, é um saber definido o que quer, e ter o poder de ir até o rabo da palavra.

A vida que vivemos aqui tem relação com outras vidas, como proclama o espiritismo?

Só estamos vivendo os futuros antanhos. Eu me alembro das coisas antes de elas acontecerem.

O senhor acredita que a morte de uma pessoa também já está determinada?

Morte e amor têm paragens demarcadas. A morte de cada um já está em edital.

Então, falemos do amor. O que é amar?

Amar não é verbo; é luz lembrada. Amor vem de amor. O amor é que é o destino verdadeiro.

E o ódio e a raiva, o que são?

Quando se curte raiva de alguém, é a mesma coisa que autorizar que essa própria pessoa passe durante o tempo governando a ideia e o sentir da gente.

Um amigo meu disse que só conhecia um homem que entendia de mulheres: estava no hospício…

Mulher tira ideia é do corpo.

A alegria é algo importante na vida?

A tristeza é o aboio de chamar o demônio. O que a vida quer da gente é coragem.

A elevação da consciência é importante para ser feliz?

Para o prazer e para ser feliz, é que é preciso a gente saber tudo, formar alma, na consciência; para penar, não se carece.

Será que Deus não é uma mentira que a gente inventa para aguentar o tranco da vida?

Como não haver Deus? Estremeço. Com Deus existindo, tudo dá esperança: sempre um milagre é possível, o mundo se resolve. Mas, se não tem Deus, há de a gente ficar perdida no vaivém, e a vida é burra. Tendo Deus, é menos grave se descuidar um pouquinho, pois, no fim, dá certo. Mas, se não tem Deus, então, a gente não tem licença de coisa alguma.

Mas não seria mistificação apostar no milagre?

Viver sem milagres seria lúgubre maldição. Tudo, aliás, é a ponta de um mistério. Inclusive, os fatos. Ou a ausência deles.

O que é Deus? Que garantia temos dessas coisas?

O que não é Deus é o estado do demônio. As coisas assim a gente não perde nem abarca. Cabem é no brilho da noite. Aragem do sagrado. Absolutas estrelas.

O que é importante na vida cotidiana?

Penso que chega um momento na vida da gente, em que o único dever é lutar ferozmente por introduzir, no tempo de cada dia, o máximo de eternidade.

Em Brasília, vivemos imersos em um grande silêncio. Qual o efeito disso nas pessoas?

O senhor sabe o que o silêncio é? É a gente mesmo, demais.

MEIO AMBIENTE / Classificado como Classe 4, a mais alta na escala de poluição, pelo Conselho de Recursos Hídricos do Distrito Federal (CRH), especialistas e moradores da região fazem campanhas e ações para revitalização do curso d'água

A agonia do Rio Melchior

» LUIS FELLYPE RODRIGUES
» LUIZ FELLIPE ALVES

Fotos: Luiz Fellipe Alves/CB/D.A Press



Lixo descartado próximo à margem do rio. Segundo moradores, quando chove forte, esses objetos são levados para dentro do rio

Enquadrado desde 2014 pelo Conselho de Recursos Hídricos do Distrito Federal (CRH) como Classe 4, a mais alta no quesito poluição, na qual só é permitida a navegação, o Rio Melchior tem se tornado um local de descarte de efluentes. De acordo com a Companhia de Saneamento Ambiental do DF (Caesb), além dos lançamentos de efluentes tratados pela companhia, ainda ocorrem lançamentos de diversos outros usuários, inclusive, do Aterro Sanitário de Brasília (ASB) e de um grande abatedouro de aves do DF.

Devido à atual situação do rio, algumas pessoas se reuniram e criaram o Movimento Salve ARIE JK e o Rio Melchior. Atualmente, os seminários contam com aproximadamente 130 pessoas. Pedro Lacerda, professor aposentado, faz parte da coordenação do movimento social que surgiu há um ano e elabora propostas de conservação e preservação da área.

Entre elas, estão assegurar o monitoramento e a fiscalização da qualidade da água; elaboração de um Programa de Reflorestamento e Recuperação de Nascentes com a participação da comunidade; e fomentar a produção agrícola sustentável na Área de Relevante Interesse Ecológico (Arie) JK, inclusive, como produtor de água e manutenção do corredor ecológico.

Segundo Lacerda, o movimento tem feito ações, como a participação em duas audiências públicas convocadas pelo Governo do Distrito Federal (GDF), e uma convocada pela Câmara Legislativa do DF (CLDF). "Realizamos um seminário com técnicos para compreender o problema envolvido nessa questão. Além de um Rolezinho Ambiental Salve ARIE JK e o Rio Melchior, e diversas palestras e atividades em escolas para sensibilizar alunos e professores sobre o tema", acrescentou.

Para Ivanete Silva dos Santos, especialista em reabilitação ambiental sustentável e participante do movimento, a mobilização social é importante para a preservação ambiental. "De que adianta eu, Ivanete Silva dos Santos, moradora simples da periferia, dizer que sou contra a Caesb, que lança o esgoto, mas eu tenho uma propriedade rural e não tenho nenhuma alternativa sustentável para lidar com os poluentes dela", afirma.



Ivanete Silva afirma que há descaso em querer recuperar o Melchior



Pedro Lacerda: "Novas ações do projeto de recuperação estão por vir"

Efluentes

A Caesb afirma que o lançamento de efluentes no rio segue os parâmetros exigidos pelas resoluções ambientais. "As licenças de operação são emitidas pelo Ibram — Instituto Brasília Ambiental — e as outorgas de lançamento de efluentes, pela Adasa — Agência Reguladora de Águas, Energia e Saneamento Básico do DF. A Caesb possui outorga de lançamento dos efluentes tratados nas respectivas Estações de Tratamento de Esgotos — ETE Samambaia e Melchior — e cumpre com os padrões de lançamento de acordo com a Resolução Conama nº 357/2005", informou a companhia.

Os esgotos sanitários coletados das regiões administrativas de Samambaia, Taguatinga, Ceilândia, Vicente Pires, Águas Claras, Pôr do Sol e Sol Nascente são direcionados para as estações de tratamento de esgotos (ETE) Samambaia e Melchior. Lá, são tratados antes de serem lançados no rio. "A Caesb atua continuamente para a melhoria de seus processos de tratamento dos esgotos. Atualmente, está em fase de implantação na ETE Melchior uma unidade de tratamento avançado, que visa aumentar a eficiência do processo", disse a empresa.

Poluição

O professor do Departamento de Ecologia da Universidade de Brasília (UnB) José Francisco Gonçalves Júnior explicou que os efluentes não tratados podem ter diversas características químicas degradantes. "Mesmo aqueles que são tratados no DF não são eficientes, por exemplo, para a retirada de microplásticos, fármacos e uma grande quantidade de nitrogênio e fósforo. E, quando são lançados no rio, também continuam causando algum tipo de impacto. Menor do que o não tratado, mas também causam", revelou.



Eu fiz uma análise de alguns poços na região do Rio Melchior e as condições não foram adequadas"

José Francisco Gonçalves Júnior, *professor da UnB*

José Francisco também citou os problemas que a ocupação irregular do solo e o desmatamento podem causar na área. "Eu fiz uma análise de alguns poços na região do Rio Melchior e as condições não foram adequadas, sobretudo porque apareceu excesso de glifosato e ampa. Esses elementos químicos estão relacionados a defensivos agrícolas. Então, as pessoas estão usando indiscriminadamente, nas suas pequenas plantações, esse excesso de defensivo agrícola que gera problema de saúde pública."

Essa poluição afeta o equilíbrio térmico, de nutrientes e a quantidade de oxigênio dissolvido, disse Igor Gonçalves, engenheiro ambiental. "Esses impactos ocasionam a diminuição brusca da biodiversidade aquática, com o desaparecimento de peixes e plantas, ficando algumas plantas adaptadas ao ambiente hostil", apontou.

No trecho do rio que fica na região da Vicinal-311, no Sol Nascente, também é possível encontrar propriedades rurais, produtoras de frango e um aterro sanitário que, entre outros prejuízos, deixa os peixes inapropriados para consumo. Segundo Ivanete, o despejo irregular dessas propriedades prejudica a saúde do rio. "Nessa região, tem muito lixo e produtos químicos que são despejados no corpo do rio e nas regiões próximas, deixando a água turva por conta do assoreamento. No período de seca, é possível ver corpos de animais, muito lixo no solo além do odor horrível que fica", completa.

Igor disse que o Rio Melchior está classificado como Classe 4 na escala de poluição até 2030. "Com isso, as indústrias de abate, o ASB e a ETE não precisam realizar grandes investimentos para tratar seus efluentes, afinal, o rio é Classe 4", descreveu. Mudar de Classe 4 para 2, em si, não muda a qualidade do corpo hídrico, ressaltou o especialista. "Para efetivamente ele deixar de ser Classe 4, será necessário investimento robusto na ETE Melchior, maior fiscalização nas indústrias de abate, investimento no tratamento de efluentes do ASB e revitalização da bacia hidrográfica do Rio Melchior", observou.

Revitalização

De acordo com a Secretaria do Meio Ambiente do DF (Sema), está sendo discutido, no âmbito do Grupo de Trabalho de Educação Ambiental do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Paranaíba no DF (CBH), uma iniciativa de educação voltada para as escolas próximas ao Rio Melchior. "A proposta busca estabelecer parcerias com órgãos ambientais do DF para promover a sustentabilidade na região e auxiliar na revitalização do rio, destacando ações da Caesb e experiências bem-sucedidas da área", informou a pasta. Atualmente, a iniciativa está em fase de discussão, com levantamento das escolas que poderão participar do projeto.

A Sema também destacou que foram realizadas oito reuniões para discutir assuntos gerais sobre a melhoria da qualidade do Rio Melchior e as perspectivas para a gestão das águas pluviais na bacia hidrográfica do rio. "Foram realizadas visitas de campo para verificação de estruturas de drenagem e esgotos, apresentação de dados de monitoramento da qualidade da água e índices de conformidade ao enquadramento Classe 4, lançamentos outorgados e vazões máximas de lançamento", finalizou a secretaria.

*** Estagiários sob a supervisão de Eduardo Pinho**

Eufrázio

Capital S/A

LUCIANA CORRÊA (INTERINA)
lucianacorrea.df@cbnet.com.br



Só o amor muda o que já se fez
E a força da paz junta todos outra vez
Roupa nova

Capital S/A inicia 2025 com dedicatória de Geraldo Alckmin

Cadu Gomes/VPR



A primeira edição da Capital S/A em 2025 chega com um destaque especial para os leitores do **Correio Braziliense:** uma dedicatória exclusiva do vice-presidente da República e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin. Que seja um ótimo ano para todos nós!

"Este ano foi marcado por avanços importantes para o Brasil. Sob a liderança do presidente Lula, o país cresceu, com bom desempenho do agro, da indústria e dos serviços, e o emprego atingiu o maior nível em anos, acompanhado de aumento da renda, redução da pobreza e criação de vagas para jovens no setor industrial. Conquistas como essas nos estimulam a seguir trabalhando firmes, fortalecendo ainda mais a economia e melhorando a qualidade de vida dos brasileiros. Feliz 2025!"

Comércio começa 2025 com liquidações

Divulgação/Sonhos dos Pés



As liquidações de janeiro movimentam o varejo, como é esperado culturalmente pelo comércio e pelos consumidores. Uma pesquisa do Instituto Fecomércio-DF revela que 90% dos lojistas planejam promoções para o início de 2025, sendo que 70% começam já na primeira quinzena de janeiro. Os descontos variam de 52,9% até 20%, 29,4% até 40%, e 17,6% até 60%. Segundo o presidente da Fecomércio-DF, José Aparecido, as promoções atraem clientes e preparam o mercado para 2025.

Carolina Laguardia, empresária da Sonho dos Pés, com duas lojas em Brasília e uma em Valparaíso (GO), explica que o período é estratégico para renovar estoques e preparar a chegada das coleções de inverno. "Janeiro é essencial para liquidar o que sobrou de dezembro e liberar espaço para novas mercadorias", afirma. Os descontos de até 60% ajudam a escoar produtos e evitar perdas no estoque. Apesar da redução na margem de lucro, segundo Carolina, o volume de vendas compensa. "É melhor liquidar do que acumular mercadorias, que podem até apresentar defeitos com o tempo." A empresária planeja expandir em 2025, após registrar crescimento de 20% em 2024. "Estamos com mais funcionários e capacidade de atendimento, além de avaliar a abertura de mais uma loja", finaliza.

Divulgação/AADF



Formação de advogados continua em 2025

A Associação dos Advogados do Distrito Federal (AADF) comemora o bom desempenho do Encontro de Líderes, que em 2024 recebeu mais de 3 mil advogados. O projeto, que tem como objetivo auxiliar os profissionais da área — principalmente aqueles que dão os passos iniciais para conquistarem um bom desempenho, atrair clientes e construir uma carreira promissora —, voltará em fevereiro de 2025. Para Everardo Gueiros, um dos idealizadores do Encontro de Líderes, a meta é fortalecer a advocacia. "É muito triste quando vemos talentos brilhantes abandonando a carreira por não conseguirem se sustentar com a atividade, ou tendo que dividir sua jornada com outros serviços, como motoristas por aplicativo, por exemplo. O jovem advogado precisa de orientação", destaca Everardo, que comemora o bom desempenho do projeto em 2024.

Não se esqueça do planejamento financeiro

A organização financeira é a base para o sucesso das empresas. O sócio da IZE Gestão Empresarial, Lucas Codri, destaca três passos essenciais para quem ainda não elaborou o planejamento para 2025.

- Avalie os resultados de 2024 com um relatório detalhado do fluxo de caixa para entender receitas, custos, despesas e geração de caixa, identificando pontos de melhoria para 2025.
- Estabeleça metas baseadas no histórico financeiro da empresa, garantindo realismo e maior comprometimento da equipe.
- Consulte todas as áreas para planejar gastos necessários, como contratações, ferramentas, treinamentos e inovações, assegurando maior precisão financeira.

Arquivo pessoal



Divulgação/Brasis Ateliê Gastronômico



Ano novo, casa nova

O Brasis Ateliê Gastronômico ganhará uma segunda unidade no primeiro semestre de 2025. A casa, comandada pela chef Di Oliveira, ocupará um dos espaços mais icônicos da capital, uma das cúpulas da Torre de TV Digital. Para Di, será a fusão da gastronomia com a arquitetura. "A Flor do Cerrado foi o último projeto do gênio Oscar Niemeyer. Dela, é possível contemplar essa cidade monumental, projetada por Lucio Costa", destaca. "Nossa previsão é inaugurar o Brasis em abril, como parte das comemorações do aniversário de Brasília", adianta a chef. Em novembro, a cúpula localizada no sétimo andar da torre recebeu uma premier, com o Jantar nas Alturas.



DENGUE:
UMA LUTA DE TODOS

FAÇA A SUA PARTE!
ELIMINE OS CRIADOUROS DO MOSQUITO
COM AS AÇÕES RECOMENDADAS:


EVITE ÁGUA PARADA


AMARRE BEM OS SACOS DE LIXO


LIMPE AS CALHAS


NÃO ACUMULE ENTULHOS


MANTENHA A CAIXA D'ÁGUA FECHADA


RECEBA OS AGENTES DE SAÚDE

LEMBRE-SE: USE REPELENTE E, EM CASO DE SINTOMAS, PROCURE ATENDIMENTO EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE (UBS).

CORREIO BRAZILIENSE
www.CORREIOBRAZILIENSE.com.br





Eufrázio

Viva Brasília

MARIANA CAMPOS
mari.vivabrasilia@gmail.com

MIGUEL JABOUR
miguel.vivabrasilia@gmail.com

Mariana Campos/CB/D.A Press



100 anos de vida e música

O musical *100 anos de vida, 100 anos de música brasileira*, que celebra o centenário dos *Diários Associados*, vai estrear em breve em Brasília. O espetáculo narra a trajetória do grupo de comunicação e de seu fundador, Assis Chateaubriand, por meio de músicas da época, com texto de Fernando Morais e Eduardo Bakr, direção de Tadeu Aguiar e elenco estrelado por Patrícia França, Stepan Nercessian, Cláudio Lins e Sylvia Massari. A turnê começa em março, no Teatro João Caetano, no Rio de Janeiro, e seguirá por outras cidades, como Brasília, Belo Horizonte e São Paulo. Na capital federal, a data e o local da apresentação serão divulgados em breve.

Lucio Bernardo Jr/Agência Bras



52ª Corrida de Reis

A 52ª Corrida de Reis, maior celebração esportiva amadora de Brasília, vai unir esporte, tradição e inclusão na capital. Em 18 de janeiro, a Corrida Mirim será realizada no Parque da Cidade, com percursos de 300m a 800m para crianças de 5 a 13 anos, premiando todos os participantes com medalhas e os campeões com bicicletas. Já em 25 de janeiro, o Eixo Monumental fará parte do percurso da Corrida Adulta, com distâncias de 6 km e 10 km, troféus para vencedores gerais e categorias especiais. O evento espera reunir 15 mil participantes entre crianças e adultos, consolidando-se como um marco esportivo no calendário oficial do Distrito Federal. Inscrições e informações serão divulgadas em breve pela Secretaria de Esporte e Lazer.

Maratona Brasília 2025

Em 21 de abril, a Maratona Brasília é aguardada como ponto alto das comemorações do aniversário da capital. Atletas brasilienses e de outros estados terão o privilégio de largar na icônica Esplanada dos Ministérios, em frente ao Museu da República, percorrendo distâncias de 3, 5, 10 e 21km, além dos clássicos 42,195km. O trajeto oferece um espetáculo à parte, passando por algumas das paisagens mais deslumbrantes da cidade. Como nas edições anteriores, os corredores mais determinados poderão participar do desafio especial: quem completar os 21 km no dia anterior à maratona garantirá uma terceira medalha, como reconhecimento pela conquista. Que tal começar a treinar para essa experiência única?

Mariana Campos/CB/D.A Press



Feliz Ano Novo!

Dê as boas-vindas para 2025 incluindo na agenda eventos que marcarão os meses do novo ano.

Ironman 70.3 Brasília retorna em 2025

Brasília será novamente o cenário de uma das competições esportivas mais emocionantes do mundo: o Ironman, que retorna à capital após anos de ausência, marcando a abertura do Circuito Itaú BBA Ironman 70.3 no Brasil em 2025. Com largada e chegada no Pontão do Lago Sul, em 13 de abril, o evento promete uma experiência de alta performance para os atletas e um espetáculo inesquecível para o público. Além de destacar a vibrante cultura esportiva da capital, a prova passará por cenários icônicos, como o Lago Paranoá e a Praça dos Três Poderes, aproveitando o clima tropical do Cerrado e as vias largas da cidade. O Ironman Village, montado no Pontão, será o ponto de encontro para atletas, acompanhantes e espectadores, com diversas atrações e novidades do universo esportivo.



Fábio Falconi/Unlimited Sports

Mariana Campos



Um encontro só delas

Em 21 de setembro, a corrida Encontro Delas estará de volta para reunir mulheres para celebrar o empoderamento feminino por meio do esporte. Com opções de corrida e caminhada em diferentes percursos, o evento promove saúde, bem-estar e inclusão, incentivando a prática de atividades físicas. Além da prova, a programação inclui sorteios, brindes e atividades interativas.

Contagem regressiva para o Capital Moto Week

Mariana Campos/CB/D.A Press



O Capital Moto Week 2025 está marcado para agitar a capital de 24 de julho a 2 de agosto, no Parque Granja do Torto, e anunciou sua primeira atração: a banda canadense Magic!, conhecida por canções como *Rude* e *No Way No*. O show será em 1º de agosto, com pré-venda limitada de ingressos para pedestres em janeiro. O festival, que combina rock, cultura motociclista e experiências como tirolesa e bungee jump, prevê mais de 100 shows em cinco palcos temáticos. Mais informações no Instagram *@capitalmotoweek*.

Marotinha

Em 12 de outubro, para comemorar o Dia das Crianças, ocorrerá a segunda edição da divertida Marotinha, que voltou a ser realizada na capital no ano passado. Crianças de 5 a 13 anos estão convidadas a participar da celebração, repleta de alegria, interação e momentos especiais. Além da tradicional corrida infantil, a programação contará com sorteios de brindes e muitas brincadeiras, garantindo um dia inesquecível para os pequenos.

Mariana Campos/CB/D.A Press



Agenda

Encontro Gastrô Brasília
Em 22 de setembro, a capital será o centro das atenções gastronômicas com a realização do Encontro Gastrô 2025, premiação que celebra os maiores destaques da culinária local. O evento, que reúne chefs renomados, donos de restaurantes e apreciadores da boa culinária, revelará os ganhadores em diversas categorias, incluindo melhor restaurante, chef do ano e novas promessas do setor. Além do anúncio dos vencedores, a noite promete degustações e apresentações especiais que exaltam a rica diversidade de sabores da capital.

Prêmio Os Melhores do Esporte 2024
A Secretaria de Esporte e Lazer do Distrito Federal realizará, em 27 de janeiro, o Prêmio Os Melhores do Esporte 2024, celebrando os destaques esportivos do DF. A cerimônia ocorrerá no Salão Millenium do Clube Ascade, às 18h, com premiações como Melhor Atleta, Melhor Paratleta e Atleta da Galera, este escolhido por votação popular no site oficial. O evento também homenageará personalidades e instituições marcantes, reforçando o incentivo ao esporte local. Mais informações em esporte.df.gov.br.

Nova temporada de sabores de boteco
O Festival Botecar 2025 volta à capital de 6 de agosto a 7 de setembro, reunindo os melhores bares da cidade em uma celebração à cultura boêmia e à gastronomia de boteco. Durante o evento, os estabelecimentos participantes apresentarão pratos exclusivos, criados especialmente para a ocasião, combinando criatividade e tradição em cada receita. O público poderá degustar as criações e votar em seus favoritos.

Confira mais fotos e eventos no blog Viva Brasília. Acesse: *newblogs.correiobraziliense.com.br/vivabrasilia*

PREVENÇÃO/ Em períodos de confraternização, como o fim do ano, a disseminação do vírus aumenta, alerta especialista

Toda atenção para a covid-19

» MARIANA SARAIVA
» CARLOS SILVA

Com a chegada do fim de ano, os brasilienses costumam se confraternizar para celebrar as conquistas. Esses momentos de convivência e alegria reúnem muitas pessoas, o que acende um alerta para a necessidade de manter as medidas de proteção contra a covid-19. Embora pareça um problema superado, a doença continua presente e exige atenção para evitar novos casos e garantir a saúde de todos.

A capital da República acumula 535 notificações da doença, contabilizadas entre 24 de novembro e 21 do mês passado — período que abarca as últimas quatro semanas epidemiológicas nas quais os casos foram contabilizados. De acordo com o boletim mais recente divulgado pela Secretaria de Estado de Saúde (SES-DF), o Lago Sul lidera a quantidade de casos por 100 mil habitantes desde o início da pandemia, com uma taxa de 60.527,7; seguido de Sobradinho, com 57.091,3, e Park Way, que apresenta índice de 39.621,8.

O infectologista Henrique Lacerda, coordenador do Serviço de Controle de Infecção Hospitalar do Hospital Anchieta, alerta que a aceleração da circulação do vírus — dada pela Taxa de Transmissão R(t) em 1,17 — representa especial risco entre pessoas não vacinadas ou com esquema vacinal incompleto. "Embora os casos graves e internações permaneçam baixos devido à vacinação, a baixa adesão às doses de reforço preocupa e contribui para o aumento de novos casos", afirma. Ele destaca que fatores como o surgimento de novas variantes, maior interação social, relaxamento no uso de máscaras e higienização inadequada das mãos agravam a situação.

Além disso, mudanças sazonais, como o início da temporada de chuvas, podem intensificar a transmissão de vírus respiratórios. "Ambientes fechados e mal ventilados durante períodos chuvosos favorecem a disseminação do vírus", explica Lacerda.

Impacto

Relatos reforçam os impactos prolongados da doença. Morador de Samambaia, Apoena Farias, 43 anos, relata ter contraído covid-19 seis vezes, duas delas somente este ano. "Mesmo vacinado, tive sequelas graves, como perda de 70% da audição do ouvido direito e lapsos de memória", conta. Para ele, a gravidade da doença é subestimada pela população. "Não é só ficar doente por uma semana. As sequelas são o verdadeiro problema."

Carlos Silva/CB



Ana Cristina percebe um relaxamento nas medidas preventivas

Ana Cristina, 23, moradora do Paranoá, nunca teve covid-19, mas percebe um relaxamento nas medidas preventivas. "As pessoas sabem da importância, mas agem como se esquecessem o impacto que a doença já causou. Precisamos de mais campanhas de conscientização", defende.

infectologista Henrique Lacerda ressalta que o uso de máscaras em locais fechados, evitar aglomerações e manter os ambientes ventilados são fundamentais para conter a disseminação do vírus. Ele também reforça a importância de ampliar a cobertura vacinal, especialmente com as doses de reforço. "Esses comportamentos reduzem significativamente a transmissão, que ocorre principalmente por gotículas, como em tosse ou espirros", explica.

A moradora de Samambaia Maria de Jesus, 54, mantém o uso de máscaras no transporte público. "De manhã, os ônibus estão lotados e sem ventilação. Muitas pessoas tossem, e isso me preocupa. Então, sigo usando máscara todos os dias", conta.

Grupos vulneráveis, como idosos, pessoas com comorbidades e imunossuprimidos, devem ter atenção redobrada. "A dose de reforço é especialmente recomendada a cada seis meses para imunossuprimidos. Já para pessoas com boa imunidade, a vacinação anual é suficiente, como ocorre com a vacina da influenza", orienta Lacerda.

Avanços

Para conter o avanço da doença, a SES-DF implementou novas estratégias de vacinação, seguindo diretrizes do Ministério da Saúde. A vacina contra a covid-19 agora integra o Calendário Nacional de Vacinação para gestantes, idosos e crianças de 6 meses a 4 anos, além de outros grupos prioritários.

Gestantes devem receber uma dose por gestação, enquanto idosos (60 anos ou mais) devem se vacinar a cada seis meses. Para os demais grupos especiais, como indígenas, ribeirinhos, pessoas com comorbidades, trabalhadores da saúde e pessoas em situação de rua, a vacinação será anual, com exceção de imunossuprimidos, que mantêm o intervalo semestral.

Benefícios

A Secretaria de Saúde também começou a oferecer a vacina da Zalika Farmacêutica no Programa Nacional de Imunizações (PNI). Aprovada pela Anvisa para maiores de 12 anos, essa vacina se destaca pela alta eficácia contra casos sintomáticos e vantagens logísticas, como maior prazo de validade e facilidade de armazenamento.

Para crianças menores de 12 anos, continua a vacinação com os imunizantes da Pfizer e da Moderna. Crianças de 6 meses a 4 anos que iniciaram o esquema com a vacina da Pfizer receberão três doses, enquanto as que começaram com a da Moderna completarão duas doses.

A secretária de Saúde do DF, Lucilene Florêncio, reforça a necessidade de atenção permanente à doença. "A covid-19 ainda causa perdas de vidas no DF. Manter a vacinação em dia é imprescindível", alerta.

Eufrázio

Tome Nota

As informações para esta seção são publicadas gratuitamente. O material de divulgação deve ser enviado com informações completas do evento (inclusive data e preço), no mínimo cinco dias úteis antes de sua realização.

CURSOS

Senai
O Senai está com inscrições abertas até 18 de março de 2025 para 4.250 vagas em 52 cursos gratuitos de capacitação profissional. Entre as áreas estão administração, eletricista, jardinagem, mecânica, operador de computador, costura e confeitaria. As aulas serão ministradas no Gama, em Taguatinga, no SIG e em Sobradinho. As inscrições podem ser feitas no site *sistemafibra.org.br/senai*.

Conexão Digital
O projeto Conexão Digital oferece cursos gratuitos nas áreas de empreendedorismo digital, produção de conteúdo, posicionamento nas redes, tráfego pago e vendas on-line. O público-alvo são jovens de 14 a 25 anos. Os cursos ocorrem nos meses de janeiro (Paranoá, Estrutural, Taguatinga) e fevereiro (Samambaia). Em dezembro, foi a vez Planaltina, Sobradinho e Itapoã. A iniciativa é uma parceria entre a Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação e o Instituto Sarando as Nações. A pré-inscrição pode ser feita por meio do site *empreendaconexaodigital.com*.

Inteligência artificial
A escola da Fundação Itaú disponibilizou o curso gratuito *Inteligência Artificial para Educadores*. O conteúdo oferece orientações para que professores apliquem a tecnologia em sala de aula e no planejamento de atividades pedagógicas, com ênfase no uso ético e responsável. A formação é certificada, tem duração de 12 horas, e está disponível no site v*fundacaoitau.org.br/escola*.

OUTROS

Stand-Up
O espetáculo *Série B*, dos humoristas Dihh Lopes e Márcio Donato, estará em cartaz em 8 de fevereiro, às 21h, no Teatro da Caesb, em Águas Claras. O show promete muita diversão com histórias nunca antes contadas no palco, em uma dinâmica que visa entreter a plateia durante todo o espetáculo. Os ingressos custam R$ 55 (meia) e R$ 110 (inteira) e podem ser comprados no site *ingressodigiltal.com*.

Desligamentos programados de energia

» **Não há desligamentos previstos para essa data.**

Labirinto
A Caixa Cultural Brasília recebe a exposição *Labirinto*, de André Severo, até 9 de fevereiro. *Labirinto* é uma grande instalação baseada na desconstrução de uma série de imagens coletadas por André Severo há cerca de duas décadas e reelaboradas entre os anos pandêmicos de 2020 e 2021. A exposição está aberta de terça-feira a domingo, das 9h às 21h. Entrada franca.

Exposição
O Museu Nacional da República recebe a exposição *Arte: Estrela do Silêncio*. São 22 obras que contam a história do artista e arquiteto mineiro Marcos Anthony, cujo estilo é marcado por elementos de cubismo, expressionismo e arte contemporânea. A mostra, que foi apresentada em escolas e entidades sociais, tem como um dos diferenciais as obras acessíveis a pessoas com deficiência. Por meio de QR Code, é possível ter as informações das telas com audiodescrição e linguagem de sinais pelo celular. Visitação até 15 de março de 2025, das 9h às 18h30.

Artes visuais
Até 12 de janeiro, de terça-feira a domingo, das 9h às 22h, o CCBB recebe a exposição Indomináveis presenças, com trabalhos de 16 artistas. São 114 obras que convidam os visitantes a experimentar o mundo que emerge das margens das artes visuais no Brasil. A entrada é gratuita. Ingressos no site *bb.com.br/cultura*.

Stand-up
Rick Silveira subirá ao palco para falar sobre questões psicológicas, de forma engraçada, não necessariamente leve, mas divertida, como se fosse uma consulta de psicanálise. A performance será no Aplausos Clube de Comédia, em 11 de janeiro, às 20h30. Os ingressos, à venda no site *sympla.com*, custam R$ 40 (meia) e R$ 80 (inteira).

Hiper-Realismo
Até 12 de janeiro, a Caixa Cultural Brasília apresenta a exposição *Hiper-Realismo no Brasil*, do artista Giovani Caramello. As obras capturam a essência da vida, esculpindo em resina, silicone e terracota rostos que parecem respirar e corpos que carregam as marcas do tempo. A obra central, Nikutai, tem 2,5 metros de altura. A exposição vai de terça-feira a domingo, das 9h às 21h, com entrada gratuita.

Teatro
Mãe Raiz, espetáculo criado pelo comediante Glauber Cunha e vivido por sua personagem Dona Sônia, traz aos palcos uma mãe dedicada, firme e cheia de amor, que representa a essência das mães de verdade. Nesse novo show, que será apresentado em 7 de fevereiro, Glauber celebra a figura materna de forma divertida, trazendo à tona o cotidiano e as peculiaridades desse universo. Os ingressos custam R$ 40 (meia) e R$ 80 (inteira), disponíveis no site *sympla.com*.

Comédia
Em 22 de fevereiro, às 20h, e 23 de fevereiro, às 19h, no teatro Royal Tulip acontece o espetáculo *A última entrevista de Marília Gabriela*. Estrelada por Marília Gabriela e Theodoro Cochrane, a comédia dramática se passa durante um programa de entrevistas ao vivo no teatro, onde ficção e realidade se misturam e o que era para ser apenas uma entrevista vira um jogo perigoso que revela os arquétipos da relação entre mãe e filho. Os ingressos custam R$ 80 (meia) e R$ 160 (inteira) e podem ser comprados no site *sympla.com*.

Rock
Em 4 de janeiro, às 19h, no Toinha Brasil Show, no SOF Sul, acontece a apresentação da banda Left to Die. A apresentarão ao público brasileiroterá seleção de faixas que moldaram o death metal, com performances precisas. A turnê éuma homenagem a uma era que definiu os rumos do metal extremo mundial.Os ingressoscustam R$ 200 (meia) e R$ 400 (inteira) e podem ser adquiridos no site *clubedoingresso.com*.

Tel: 3214-1146 • e-mail: *grita.df@dabr.com.br*

Isto é Brasília

Divulgacao



Pietá Brasiliense

A Pietá, famosa escultura de Michelangelo — esculpida entre 1498 e 1499, que mostra a Virgem Maria segurando seu filho, Jesus Cristo, morto após ser crucificado — tem uma "irmã gêmea" no DF. A obra de 600 kg e com as mesmas dimensões da original — 1,74 m de altura por 1,95 de comprimento — está na Catedral Metropolitana, acessível ao público. Feita com pó de mármore e resina por artesãos do Museu do Vaticano, foi abençoada, em 1989, pelo Papa João Paulo II durante sua visita ao Brasil.

Poste sua foto com a hashtag *#istoebrasiliacb* e ela pode ser publicada nesta coluna aos domingos ***#istoebrasiliacb***

» *Destaques*

Festival de curtas
O Festival Multicultural de Cinema (Femucine) está com inscrições abertas para a mostra competitiva de curtas-metragens que serão exibidos em sua 3ª edição. O evento, previsto para março de 2025, será no Teatro de Sobradinho. Serão selecionados 12 curtas que tenham como temas as relações humanas, a natureza, os territórios e a diversidade. Filmes de ficção, documentário, híbrido, experimental ou animação com até 30 minutos e classificação indicativa de até 16 anos poderão concorrer. Inscrições gratuitas até 15 de janeiro pelo site *femucine.com.br*.

Fotografia
O Programa Educativo do CCBB Brasília oferece uma experiência única para as crianças explorarem o fascinante universo da fotografia analógica. Na oficina *Pinhole: A magia da fotografia analógica*, os pequenos terão a oportunidade de usar uma mini câmera fotográfica artesanal, baseada no conceito de câmara escura, para entender o comportamento da luz na formação de imagens. Além de aprenderem sobre essa técnica tradicional, as crianças irão criar e revelar suas próprias fotografias analógicas, vivenciando todo o processo de forma prática e divertida. A atividade são para crianças de 8 a 12 anos, todos os sábados e domingos até 31 de janeiro, sempre às 17h. Entrada gratuita mediante a retirada do ingresso no site *ccbb.com.br/brasilia*.

Acompanhe o Correio **nas redes sociais**

(61) 99256.3846

Quem quiser fazer sugestões ao **Correio** pode usar o canal de interação com a redação do jornal por meio do WhatsApp. Com o programa instalado em um smartphone, adicione o telefone à sua lista de contatos.



/correiobraziliense
@correio.braziliense
@correio
@correio.braziliense

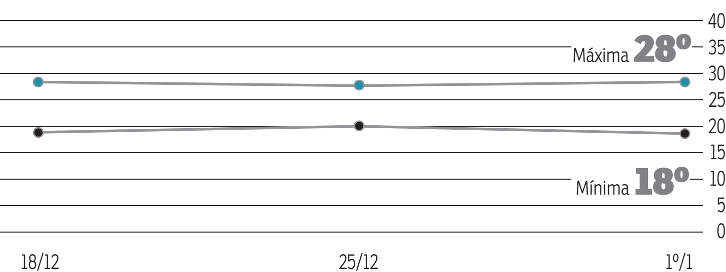
O tempo em Brasília

Nublado com pancadas de chuva e trovoadas isoladas

Umidade relativa

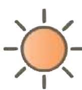
Máxima **95%** Mínima **50%**

A temperatura



O sol

Nascente **6h33**
Poente **17h47**



A lua

Cheia	Minguante	Nova	Crescente
13/1	**21/1**	**29/1**	**6/1**

Telefones úteis

Polícia Militar	190
Polícia Civil	197
Aeroporto Internacional	3364-9000
SLU - Limpeza	3213-0153
Caesb	115
CEB - Plantão	116
Corpo de Bombeiros	193
Correios	3003-0100
Defesa Civil	3355-8199
Delegacia da Mulher	3442-4301
Detran	154
DF Trans	156, opção 6
Doação de Órgãos	3325-5055
Farmácias de Plantão	132
GDF - Atendimento ao Cidadão	156
Metrô - Atendimento ao Usuário	3353-7373
Passaporte (DPF)	3245-1288
Previsão do Tempo	3344-0500
Procon - Defesa do Consumidor	151
Programação de Filmes	3481-0139
Pronto-Socorro (Ambulância)	192
Receita Federal	3412-4000
Rodoferroviária	3363-2281

Autorização para vaga especial
Divtran I - Plano Piloto
SAIN, Lote A, Bloco B, Ed. Sede - Detran/DF 12h e 14h às 18h
Divpol - Plano Piloto SAM, Bloco T, Depósito do Detran
Divtran II - Taguatinga QNL 30, Conjunto A, Lotes 2 a 6, Tag. Norte
Sertran I - Sobradinho Quadra 14 - ao lado do Colégio La Salle
Sertran II - Gama SAIN, Lote 3, Av. Contorno - Gama-DF



grita geral

grita.df@dabr.com.br **(cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)**

GUARÁ
BURACOS

O morador do Guará, Lucas Ribeiro, 23 anos, reclama da situação do asfalto na avenida que divide as quadras QE 44 e QE 46. "Existem buracos de todos os jeitos e tamanhos diferentes. Recentemente, vi um carro parado com o pneu furado depois de cair em um desses buracos. Precisamos de uma ação urgente por parte dos responsáveis", contou.

» ***A Administração Regional do Guará informa que enviará uma equipe à QE 44/46 para uma ação de recuperação de vias públicas no início da próxima semana. Os serviços serão executados pela Divisão de Obras da própria administração do Guará. Os gestores da região administrativa ressaltam que a população pode enviar suas demandas pela Ouvidoria do GDF, ligando para o número 162 ou pelo site*** **www.participa.df.gov.br**



TAGUATINGA
POSTES SEM LUZ

Romildo Marques, 43 anos, morador de Taguatinga reclama da escuridão sobre o calçadão na QNL ao longo da noite. "Praticamente todo o calçadão tem áreas que estão sob uma escuridão total, dando aquela sensação de insegurança a quem passa por lá para realizar atividade. Pedidos, via ouvidoria, foram realizados e até o momento nada foi resolvido", disse.

» ***A CEB IPes informa que uma equipe será enviada ao local. A empresa reforça à população que problemas na iluminação pública devem ser relatados através de um dos canais de atendimento da Companhia: Call Center 155, aplicativo Ilumina DF ou pelo site*** **www.ceb.com.br**

Correio Braziliense

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - **Subeditor:** Marcos Paulo Lima E-mail: *esportes.df@dabr.com.br* Telefone: (61) **3214-1176**

Quênia domina a São Silvestre

A Corrida de São Silvestre 2024 terminou com mais uma dobradinha do Quênia, ontem, em São Paulo. O vencedor na 99ª edição da prova masculina foi Wilson Too, de 30 anos, seguido por Joseph Panga, da Tanzânia. Entre as mulheres, Agnes Keino voou do início ao fim e manteve a hegemonia africana, acompanhada pela compatriota Cynthia Chemweno, enquanto a brasileira Núbia de Oliveira completou o pódio em terceiro, melhor marca do país no dia.

ESPORTES OLÍMPICOS A duas semanas de assumir o COB, Marco Antônio La Porta vê interrupção da evolução entre os resultados de Tóquio-2020 de Paris-2024. Para ele, a renovação por novos talentos ainda não veio com força no país

Virada de chave

Valter Campanato/Agência Brasil



Marco Antônio La Porta tem experiência no COB. Ex-vice de Paulo Wanderley ganhou justamente do atual gestor para ocupar a cadeira mais influente no poder da entidade. Agora, terá a missão de guiar o ciclo olímpico

VICTOR PARRINI
Enviado especial

Rio de Janeiro — A fábrica de medalhas do nosso país estará sob nova direção daqui a duas semanas. Em 15 de janeiro, a plaquinha subirá para a mais importante mudança de cargo no Comitê Olímpico do Brasil (COB): sairá o atual presidente, Paulo Wanderley Teixeira, e entrará o eleito Marco Antônio La Porta. Vice de Paulo Wanderley por seis anos na entidade, La Porta enxerga a virada de ano como oportunidade de virada de chave. Para ele, o resultado na Olimpíada de Paris-2024 mostra uma estagnação em comparação ao resultado obtido em Tóquio-2020 (20 pódios contra 21) e mostra a necessidade de mudanças de curso no ciclo até os Jogos de Los Angeles-2028.

Ansiedade para tomar as rédeas da entidade? Ele garante que não. "A palavra mais correta seria vontade. Queremos começar o ano, iniciar a transição para podermos fazer o trabalho que propomos durante toda a campanha. Estamos em um momento de preocupação, porque tivemos um resultado muito bom em Tóquio-2020, e paramos de evoluir. Entendemos que precisamos ir com calma, mapear para podermos, em Los Angeles-2028, retomar o caminho. Mas, neste momento, estamos um pouco preocupados", examina o presidente eleito.

La Porta vem do triatlo. Graduado em educação física, foi treinador, coordenador-técnico da modalidade nos Jogos Pan-Americanos Rio-2007 e chefe de equipe na edição de Toronto-2015 e nas Olimpíadas de Londres-2012 e Rio-2016. Chegou a exercer as funções de diretor-técnico e de presidente da Confederação Brasileira de Triathlon antes de se tornar vice do COB. Ou seja, subiu cada degrau da hierarquia dos dirigentes dos esportes olímpicos. A experiência o traz um diagnóstico: falta transição da base para o profissionalismo.

"Entendemos que precisamos fazer algumas mudanças pontuais. O trabalho teve uma sequência importante, vai ser basicamente acertar o rumo de algumas coisas que entendemos que precisam ser feitas de maneira diferente, particularmente no desenvolvimento dos atletas. Sem dúvida, essa é uma questão que nos preocupa bastante. Temos um desafio pela frente. A renovação ainda não veio com força que a gente precisa, vamos dar uma atenção especial a essa área, de forma que a gente possa continuar crescendo", destacou.

O desenvolvimento passa pelo investimento. Um dos caminhos da nova gestão pode ser oferecimento de mais estrutura, para além da disponível no Centro de Treinamento do COB, no Parque Olímpico, Zona Oeste do Rio. A descentralização, o aproveitamento de estruturas disponíveis em universidades público e a potencialização dos Jogos da Juventude foram soluções apresentadas por La Porta durante a campanha.

Para cumprir as promessas durante o ciclo até 2028, o dirigente terá orçamento recorde de R$ 594 milhões. Desse total, R$ 482 milhões serão destinados exclusivamente às ações esportivas e R$ 265 milhões repassados diretamente às Confederações vinculadas. Os principais recursos do COB são provenientes da Lei das Loterias e de patrocinadores, como a Caixa Econômica Federal. "Tudo que gira em torno do COB é gigante, temos sempre de pensar dessa forma. Temos sempre de olhar o máximo para cima e para frente para conquistarmos os resultados. É sempre um desafio muito grande para a gente, comenta.

Alexandre Loureiro/COB



Marco Antônio La Porta e Yane Marques vão gerir o COB por quatro anos, incluindo Los Angeles-2028

"A palavra mais correta seria vontade. Queremos começar o ano, iniciar a transição para podermos fazer o trabalho que propomos durante toda a campanha"

Marco Antônio La Porta,
presidente do COB

La Porta terá o apoio de uma medalhista olímpica para tocar o mandato no COB. Bronze do pentatlo moderno em Londres-2012, Yane Marques é a primeira mulher eleita a um cargo dessa magnitude na entidade e será o elo entre os atletas. "É ocupar esse espaço não pelo simples fato de ser mulher. A minha trajetória me trouxe até aqui. Estou muito feliz com a possibilidade de escrever o meu nome no livro da história do esporte do Brasil. Mais do que isso, quero escancarar essa porta para que muitas outras se encorajem e entendam que esse espaço nos cabe. Conto as horas para isso acontecer. Tenho certeza de que outras virão. Daqui a pouco, não contaremos mais quantas mulheres fazem parte da cúpula e dos cargos de liderança. Pelo que sinto e acredito, essa história vai se naturalizar", discursou, ao **Correio**.

Destino do Pan 2031

A primeira grande decisão do COB e da gestão La Porta será a respeito do Jogos Pan-Americanos de 2031. O país enviará uma candidatura para concorrer, no momento, com capital paraguaia, Assunção. Sede do evento em 1963, São Paulo está na briga com Rio-Niterói. Em 29 de janeiro, Assembleia Geral Extraordinária da entidade divulgará a escolha do representante brasileiro no páreo. Votam 33 confederações, 19 atletas e os dois membros brasileiros do Comitê Olímpico Internacional (COI).

Questionado pelo **Correio** sobre qual metrópole é favorita, tentou se esquivar, mas avalia a candidatura conjunta Rio-Niterói levemente à frente . "As duas cidades são muito fortes, têm pontos positivos e negativos. Vão apresentar para a Assembleia da melhor maneira possível, democraticamente e com muita transparência, definir pela cidade que será a sede. É difícil (risos). As duas cidades são muito importantes, acho que o Rio tem uma vantagem grande por ter realizado Jogos anteriormente, tanto Pan-Americano quanto a Olimpíada. São Paulo traz um poderio econômico muito grande. A disputa é muito equilibrada", frisou.

***O repórter viajou a convite do Comitê Olímpico do Brasil (COB)**

Memória

Marco Antônio La Porta foi eleito presidente do Comitê Olímpico do Brasil (COB) em 3 de outubro. O dirigente ganhou o pleito ao superar a chapa formada por Paulo Wanderley Teixeira, à frente da entidade desde 2017, e Alberto Maciel Júnior. O vencedor ganhou com 30 votos contra 25. Durante o próximo quadriênio, o mandatário terá a medalhista olímpica do pentatlo moderno Yane Marques como vice

Eufrázio

ESPORTES

FUTEBOL AMERICANO Cairo Santos, kicker do Chicago Bears, abre caminho como primeiro brasileiro a atuar na NFL

O Brasil entre os americanos

ARTHUR RIBEIRO*

Cairo Santos, kicker do Chicago Bears, é mais um dos milhares de brasileiros apaixonados pela NFL. De torcedor do Flamengo com o sonho de se tornar jogador de futebol, hoje, aos 33 anos, ele vive a realidade de ser o maior nome do Brasil em outro esporte, o xará americano da bola oval. O caminho começou na mudança ainda jovem para os Estados Unidos, passou por etapas tradicionais e, após uma década de carreira, lhe rende o status de referência no país natal quando o assunto é futebol americano, com um currículo de mais de mil pontos marcados.

Como manda a tradição do brasileiro, Cairo nasceu com uma bola de futebol nos pés. E realmente do futebol normal, a redonda. O objetivo de se tornar profissional o motivou a sair de Limeira, em São Paulo, e ir fazer o ensino médio em St. Augustine, na Flórida. Por lá, brincou de chutar field goals com os amigos e a facilidade para acertar, mesmo de grandes distâncias, lhe renderam um teste para ser kicker do time de futebol americano do colégio. Foi então que o talento com a bola oval veio à tona.

O desempenho na equipe de St. Joseph's Academy foi bom e culminou com a oferta de uma bolsa de estudos para ser atleta na Universidade de Tulane, em Nova Orleans. No college, virou um dos destaques da posição e, em 2012, recebeu o prêmio Lou Groza, dado ao melhor kicker da temporada universitária. A chegada na NFL foi no Kansas City Chiefs, onde se tornou o primeiro brasileiro a atuar em uma partida da liga americana.

Vieram prêmios, momentos decisivos, lesões e decepções no percurso, até viver a melhor fase no Chicago Bears e ter orgulho do currículo de 11 anos na elite, com passagens também por Rams, Jets, Buccaneers e Titans. Até se tornar o "zika das bicudas", apelido dado pela torcida, Cairo precisou passar pelo beabá que os estadunidenses passam até virar um profissional de futebol americano. Ainda assim, apesar do papel de referência para os compatriotas, ele reforça que este não é o único passo a passo a se seguir para outros brasileiros alcançarem a NFL.

"Estão se criando outros caminhos para chegar no mesmo lugar e ter o mesmo sonho que eu tive. Isso é muito bom, precisa ser explorado, divulgado e até ensinado para quem sonha em chegar na NFL"

Cairo Santos, kicker do Bears


Divulgação/NFL Brasil

Números na NFL

11 temporadas
240 field gols convertidos
304 pontos extras convertidos
1024 pontos totais
85,4% de aproveitamento
7/7 nos playoffs
28 chutes para mais de 50 jardas

"Hoje, é mais acessível. Existem mais caminhos do que o tradicional, que é de vir para fazer o ensino médio, ter um vídeo de lances, ganhar bolsa universitária, jogar no college e, então, entrar na liga. Esse é um caminho longo e demanda investimento financeiro, mas existem outras alternativas, como o International Pathway Program (Caminho do Jogador Internacional, em português), que ajuda a criar uma ponte para o jogador que pratica o esporte em outros países", disse Cairo, ao **Correio**.

A iniciativa citada pelo kicker é uma medida da NFL para aumentar o número estrangeiros na liga, implementado em 2017. O programa é restrito para nascidos fora dos Estados Unidos e Canadá, focado em jovens com menos de 24 anos e que possam participar dos treinos de pré-temporada. Entre os nomes que fizeram parte, estão o australiano Jordan Mailata, do Philadelphia Eagles, e o brasileiro Durval Neto, o Duzão, atleta do Miami Dolphins por três anos.

"A gente está vendo isso no mundo inteiro, outros países conseguindo colocar jogadores em elencos da NFL. Não necessariamente precisam seguir o mesmo caminho que eu. Antigamente, tinha que ser uma galera mais nova, que vinha fazer ensino médio e depois a faculdade. Atualmente, a galera que pratica o esporte pode se filmar, fazer vídeos treinando e ir para uma universidade menor para começar. Depois que já tiver um tape (vídeo de melhores momentos), dá para pedir transferência para um college melhor e aumentar as chances de entrar na NFL", opinou o jogador do Bears.

"Estão se criando outros caminhos para chegar no mesmo lugar e ter o mesmo sonho que eu tive. Isso é muito bom, precisa ser explorado, divulgado e até ensinado para quem sonha em chegar na NFL. Até para o profissionalismo no futebol americano, porque existem outras ligas, como a UFL. Fico feliz em ver isso", acrescentou.

*** Estagiário sob a supervisão de Danilo Queiroz**

Bate-bola com Cairo Santos, kicker do Chicaco Bears

Vê semelhanças por ter acompanhado o começo de Patrick Mahomes no Chiefs e agora Caleb Williams no Bears?

Vi muitas semelhanças entre eles, nas características de jogo, a liderança, a força no braço, a capacidade de produzir jogadas espetaculares e criativas. Infelizmente, como equipe não conseguimos mostrar o melhor para ajudar a destacar essas características tão legais de ver todo dia no Caleb. Uma coisa que ajudou o Mahomes foi ter ficado um ano atrás do Alex Smith, um QB experiente e vitorioso em Kansas City, porque nos primeiros treinos ele lançava interceptações, segurava a bola demais, não via a progressão da maneira como vê hoje em dia, são coisas que levam tempo. O Caleb entrou logo de titular logo como calouro, então o aprendizado é mais dolorido. O time está receptivo para acompanhar o crescimento dele, passar por esses erros, porque ele tem um talento muito especial e vamos crescer juntos para mostrar esse potencial para a nossa franquia e para a liga.

Como analisa a temporada do Bears?

É difícil e frustrante. A gente acreditava que tinha elenco para brigar com os outros três times da divisão, mas, infelizmente, quando melhoramos nosso elenco, as outras equipes chegaram na melhor fase que vi desde que estou aqui, todas com mais de 11 vitórias. É bem chato a forma como a temporada correu para a gente, tínhamos muita expectativa, mas faz parte da NFL. Todos são qualificados para ganhar qualquer jogo, então é uma margem difícil e alguns times fazem parecer fácil, como o Vikings, que soube ganhar jogos com uma diferença pequena de pontos e é algo que tivemos dificuldade. O resumo é que a gente achava que ia ser muito melhor, mas foi um grande aprendizado. Acredito que os caras que estão aqui vão levar isso como uma lição, não como um ano de derrota.

E a sua temporada, com 20 acertos em 24 chutes, fora os pontos extras?

Tento controlar meu trabalho e acertar meus chutes. O ano foi um pouco frustrante, por ter tido chutes bloqueados, e quero mostrar que consigo ajudar essa equipe a ganhar. Mas é um aprendizado, tive que entender que na NFL tem caras do outro lado que querem bloquear aquele chute do mesmo tanto que eu quero acertar.

As esperanças são melhores para 2025?

Sim, às vezes você precisa achar um jeito de ganhar. No meu mundo, quando erro um chute, meu primeiro foco é ter uma nova sequência, mas para começar você precisa acertar o próximo, depois o próximo e ganhar confiança para que as coisas voltem a fluir. Vejo que precisamos aprender a superar nossos erros e ganhar um jogo apertado fazendo as coisas certas, porque isso vai dar o fogo para ganharmos o próximo e assim em diante. Chega um momento que você agradece por ter passado por essas dificuldades, todas as sequências boas que eu tive vieram depois de algo muito chato e aprendi com isso. Têm sido vários socos na cara, mas temos a galera certa aqui, são todos de elite, e mesmo nas derrotas apertadas a gente continua se colocando nessas posições para ganhar. Isso mostra o caráter que temos, de não parar de brigar, e vai chegar o momento de ganharmos o jogo da maneira que se deve no futebol americano. Vamos continuar lutando e virar a página.

Greg Fiume/Getty Images North America/AFP



Cairo Santos é autor de mais de mil pontos em partidas disputadas na NFL

Futuro na NFL...

Nós sabemos que na NFL existem contratos de uma semana ou de um ano. Estamos indo para a última semana da temporada e tem uma galera que pode fazer o último jogo da carreira ou então aqui no Bears. Tento não me deixar ficar muito confortável para não achar que a regra do NFL ser Not For Long (não por muito tempo, em português) não se aplica a mim. Tenho muito orgulho no meu trabalho e tento sempre dar 100% para estender cada vez mais minha carreira e querer sempre mais.

Ano passado você quase foi eleito para o Pro Bowl. Esse ano vai?

Esse ano estou menos confiante do que no ano passado, porque tive menos tentativas. O ataque não produziu tanto para me colocar em situações de chutar mais. Ano passado cheguei a 38 field goals e acertei 35, esse ano foram só 24 tentativas. Mas só de ver a galera do Brasil ainda acreditando e votando é muito legal. Foram os brasileiros que me ajudaram a ser o segundo mais votado e ficar como suplente no ano passado.

O que achou do Tanner McKee fazer dois touchdowns usando a bandeira do Brasil no capacete?

Ele veio em missão e acho interessante que o pouco que ele passou no país foi o suficiente para ele sentir que tem um pouquinho de Brasil nele. Somos gratos pelo que ele está representando na NFL para a gente. Foi muito legal ele ter feito o touchdown com a bandeira do Brasil no capacete, como eu, e que isso possa influenciar outros jogadores. Muitos parceiros de equipe todo ano querem ir comigo e conhecer nossa cultura, além do crescimento do futebol americano. O Tanner ajuda nisso e merece parabéns, até porque o que ele fez eu talvez nunca possa fazer. Já lancei um passe, mas fazer um touchdown vai ser difícil para mim.

Quer estar em um jogo da NFL no Brasil?

Com certeza. Se eu ainda estiver em um elenco da NFL vai ser mais difícil estar presente, mas tomara que caia na bye week e eu possa vir. Faz tempo que não me sinto nervoso antes de um jogo, acho que estou adaptado à pressão e ao barulho da torcida, mas eu me imaginava entrando na NeoQuímica e não sei se seria nervosismo, mas teriam sentimentos e emoções que não sinto normalmente. Ia querer sentir tudo isso, pelo que significa para mim. Como telespectador e um fã da NFL, foi a realização de um sonho ver um jogo no Brasil.

Eufrázio

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua cresce em Aquário a partir das 7h51 HBr. Que a Graça Divina te inspire confiança nas horas densas e preocupantes do ano que está começando, e que nas horas luminosas te preserve a alegria espiritual que te faz sentir como se levitasses entre o céu e a terra! Menos do que isso significaria viver a normalidade. E quem deseja normalidade? Nós, humanos, preferimos a excitação das aventuras, dos empreendimentos e projetos que nos fazem arder de vontade de os realizar, dos flertes que nos fazem sentir a beleza que surge da conexão entre as pessoas, queremos vibrar de tão vivos que estamos! Há quem deseja a normalidade porque vem experimentando opressão, abuso e desespero, por esses bilhões de pessoas nossos corações devem vibrar luz e solidariedade, porque enquanto elas existirem, ninguém poderá experimentar a felicidade absoluta.

ÁRIES
21/03 a 20/04

O impulso de socializar veio a você após as festividades, mas não por isso você perdeu algo, ao contrário, nesta hora você vai poder socializar muito melhor, porque as pessoas pensam melhor fora das festividades.

TOURO
21/04 a 20/05

O regozijo há de perdurar, porque as perspectivas são motivadoras de alegria. Logo mais as mesmas dores de cabeça de sempre voltarão a surgir, mas é possível você preservar uma ponta de alegria ao longo do ano inteiro.

GÊMEOS
21/05 a 20/06

Há muito mais acontecendo entre o céu e a terra do que as aparências informam, e sua alma despertou lúcida para o ano que começa, decidida a decifrar os mistérios. É o início de um longo e rico caminho. Em frente.

CÂNCER
21/06 a 21/07

Sentimentos ambíguos emergem do fundo da alma, porque aparentemente está tudo bem, mas ao mesmo tempo há coisas que parecem estar tudo bem, mas não estão. Essas passarão, e ajudarão você a se aperfeiçoar.

LEÃO
22/07 a 22/08

Rodear-se de boas pessoas é o que de melhor você pode planejar para seu bem-estar e para ser sua melhor versão. Atraia e se conecte a boas pessoas, e elas irão substituindo as não tão boas que existem no momento.

VIRGEM
23/08 a 22/09

O ano nem vingou ainda e sua alma já enxerga potencialidades ocultas nas experiências vividas, e isso há de ser tomado como um ótimo sinal para o ano que está começando, porque promete aventuras muito interessantes.

LIBRA
23/09 a 22/10

O entusiasmo experimentado agora pode se tornar presente ao longo de todos os dias do ano que está começando, mas para acontecer, isso há de ser independente das circunstâncias, e produto de um estado interior da alma.

ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Um lugar confortável e seguro é tudo que sua alma precisa neste início de ano, para poder refletir com tranquilidade sobre os acontecimentos recentes, e para se lançar mentalmente ao futuro pretendido.

SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

O contraste entre os sentimentos da noite anterior e os do dia depois, que é agora, se torna evidente, e isso pode servir para você entender melhor a complexidade dos relacionamentos humanos, e se aproveitar disso.

CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Que nada acontece ao acaso, não há prova que sirva para ter certeza disso, mas ao mesmo tempo a alma pressente haver uma ordem por trás do caos. Se agarre ao pressentimento, porque essa é a verdadeira prova.

AQUÁRIO
21/01 a 19/02

Esperar por eventos portentosos é muito humano de sua parte, é uma atitude legítima. Há, no entanto, outra atitude mais legítima ainda, que consiste em não esperar por nada nem ninguém, mas em fazer acontecer o que quiser.

PEIXES
20/02 a 20/03

Todas as reflexões que emergem no silêncio que contrasta com a noite de réveillon hão de servir para você construir o relacionamento mais sincero possível com sua alma, porque sobre isso o melhor destino acontecerá.

CRUZADAS

Transtorno de crianças que "não param nunca" / Peixe-boi (Zool.) / Quid (?) quo: uma coisa pela outra (lat.) / Ao pé da (?): literalmente / Aventura amorosa / Ordem de Serviço / Interno do sistema carcerário (abrev.) / Classificação literária de "O Cabeleira", de Franklin Távora

O último do Brasil foi Dom Pedro II

Componentes / Associação Brasileira de Antropologia

Criatura morta por Perseu (Mit.) / Verbo-síntese do dilema de Hamlet

O timbre vocal do cantor de ópera italiano Enrico Caruso / Elo temático entre duas reuniões / Tecido usado em capas de sofás

Movimento (?), conceito da Física / "(?) City 2: A Dama Fatal", filme (2014)

Medida agrária / Cobertura de bolos

Norma de proceder / "Interno", em PIB / É chamado de display na câmera digital / Animal tido como sagrado na Índia / (?) Garbo, diva do Cinema

Mamífero africano de longo pescoço / Exibição dos alunos de escolas de música / Régis Rösing, jornalista esportivo

Lago dos EUA / Meticulosa

Art (?), estilo arquitetônico do Viaduto do Chá, em São Paulo / Mato Grosso (sigla) / Reage à piada / Orlando Gomes, jurista brasileiro

O país das ruínas de Palmira

Trazer como consequência / Meu, em italiano / Ao (?): à toa / "Faça o bem (?) olhar a quem" (dito)

Besouro, em inglês / "(?) Imbolá", sucesso de Zeca Baleiro / Prática consagrada pela tradição

Indicativo do volume de divisas externas que entram ou saem do Brasil / Amelia Earhart, aviadora dos EUA / Susana (?), atriz / 10, em romanos

BANCO 3/mio — pro — sin. 4/déco — erie. 5/síria — visor. 6/beetle — manati — medusa. 7/recital.

54

© Ediouro Publicações — Licenciado ao **Correio Braziliense** para esta edição

DIRETAS DE ONTEM

		A		IM					M	
	F	R	O	N	T	E	I	R	A	
R	E	C	R	E	I	O		E	N	E
	S	O		R		S	A		I	C
	T		P	I	A		M	O	F	O
	I	M	P	O	S	S	I	V	E	L
	V	E		D	A	I		O	S	O
C	A	R	N	E		M	U		T	C
	L	A		C	A		P	R	O	A
	D		C	O	B	R	A		S	L
P	E	R	O	B	A		R	A		I
	C	E		R	OC	A		P	A	Z
R	I	F	L	E		T	O	A	D	A
	N	ER	O		T	U	R		E	Ç
L	E	I	T	U	R	A		S	U	Ã
	MA	R	A	V	I	L	H	O	S	O

SUDOKU DE ONTEM

4	8	6	1	3	5	2	9	7
7	1	9	6	4	2	8	5	3
5	2	3	7	8	9	4	6	1
1	9	5	2	6	4	7	3	8
6	3	2	9	7	8	1	4	5
8	7	4	3	5	1	6	2	9
3	5	8	4	2	7	9	1	6
9	4	7	5	1	6	3	8	2
2	6	1	8	9	3	5	7	4

#FaçaCoquetel
Assine e receba no conforto da sua casa!
www.assinecoquetel.com.br
Acesse nosso site!
@coquetel /editoraCoquetel
COQUETEL

MÚSICA

Na trilha do Auto

» RICARDO DAEHN

Tendo a voz do povo um peso divino, o longa-metragem *O Auto da Compadecida 2* parece afinado com o gosto popular: logo na estreia, bateu o recorde para um filme nacional, desde a pandemia, com dia de abertura de arrecadação estimado em R$ 4 milhões de lucro. Na plataforma de sucesso do filme a cargo da dupla Guel Arraes e Flávia Lacerda, outro diferencial entra em campo: a trilha sonora, recém-disponível em plataforma. Com ampla experiência, a dupla escalada para assinar a trilha — João Falcão e Ricco Viana — viu-se integrada, antes, a projetos como *A máquina* (2005), a adaptação de *O coronel e o lobisomem* (2005) e *Lisbela e o prisioneiro* (este com trilha de André Moraes e João Falcão).

"Neste novo filme a música tem um grande peso — no primeiro *Auto*, a trilha era muito diferente: contava com uma orquestra de câmara, com nove pessoas — foi uma trilha inteira só instrumental. Este novo tem canções- base, com temas de amizade, romance e fé", conta João Falcão. Recentemente visto (ou melhor, ouvido) como o bode Severino do longa de animação musical *Arca de Noé* (baseado em Vinicius de Moraes), o paraibano Chico César rouba a cena com a versão (em clima de romance) de *Como vai você*, potente em roupagem popular e melodia diferenciada. "A montagem foi generosa com o clima de amor, Como vai você traz uma passagem de tempo e ainda se bota a música na rádio (em cena), que toca num espaço bem legal", observa João Falcão. *Presepada no forró* (com Juliana Linhares & Marcelo Mimoso, dupla presente ainda na agitada *Baião de dez milhões*) que, malemolente, bate na tecla do destino incerto para João Grilo deixou Falcão muito satisfeito, pela versão letrada (a partir da original *Presepada*).

Maria Bethânia, à frente da composição ancorada na fé *Fiadeira* (de Juliano Holanda), traz o tom de súplica para a rainha (responsável pelo "alívio de quem chora"), "tecelã", "benzedeira", a maternal Compadecida (papel de Taís Araujo). Na prece cantada, Bethânia sublinha: "Olha pra mim, ora por mim, Senhora". Para ressaltar a amizade, Ricco e Falcão optaram pela revisão de *Canção da América* (de Fernando Brant e Milton Nascimento), numa versão com a voz de João Gomes, e noutra, instrumental (nostálgica, com sentimentos à flor da pele), com Rafael Marques (bandolim) e Felipe Costta (sanfona). "Acho sempre saudável rever, colocando noutra forma, uma música com roupagem que surpreenda e encerre curiosidade nas pessoas", pontua o coautor da trilha.

No apanhado de 10 faixas, burilado por quase dois anos, há Danado de ruim, criação dos arranjadores João Falcão e Ricco Viana, além de Beto Lemos (na rabeca), retumbante, e que injeta atmosfera aventuresca. "É a música dos vilões, sobretudo, marca a entrada do coronel Ernani (Humberto Martins). O som mete um pouco de medo, com entrada pesada, e revela os cangaceiros, 'os cabras' e traz ainda o corre-corre da commedia dell´arte", comenta João Falcão. Personagem de Fabíula Nascimento, Clarabela, ao lado de Chicó (Selton Mello), tem cenas embaladas bela delicada Deus que me segure, agora eu vou me apaixonar (nas vozes dos baianos Fatel e Ana Barroso), com a qual ambos dividem "o melhor estado de se estar" (vulgo apaixonados). Por fim, *Deus e o diabo na Terra de Nossa Senhora*, pontuada por ressonância, ecoa, vibrante e soturna, com sons de abafadas orações.

Helena Barreto/Conspiração Filmes/Divulgação

Eduardo Sterblitch e Fabíula Nascimento, em *O auto da compadecida 2*

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

(...) Todos nós queremos ajudar uns aos outros. O ser humano é assim. Desejamos viver para a felicidade do próximo — não para seu sofrimento. Não queremos odiar e desprezar uns aos outros. Neste mundo há lugar para todos. A terra, que é boa e rica, pode prover todas as nossas necessidades.
O estilo de vida poderia ser livre e belo, mas nós perdemos o caminho. A ganância envenenou a alma do homem, criou uma barreira de ódio e nos guiou no caminho de assassinato e sofrimento. Desenvolvemos a velocidade, mas nos fechamos em nós mesmos. A máquina, que produz abundância, nos deixou em necessidade. Nosso conhecimento nos fez cínicos; nossa inteligência nos fez cruéis e severos. Pensamos demais e sentimos muito pouco (...)

Charles Chaplin (trecho do discurso do filme O grande ditador)

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

	3			9	1			
8						2	1	
							7	
		2			9	5	4	8
			2	6				
		4				9		
		1			3	7		
5	4			7	8			
			6			4		

Grau de dificuldade: fácil

www.cruzadas.net

Diversão&Arte

cultura.df@dabr.com.br
3214-1178/3214-1179
Editor: José Carlos Vieira
josecarlos.df@dabr.com.br

Murray Close/Divulgação


Kurt Iswarienko/FX


Video Filmes/Divulgação


Divulgação/HBO Max


Reprodução/Netflix


Universal Studios/ Divulgação


Christine Tamalet/ Divulgação

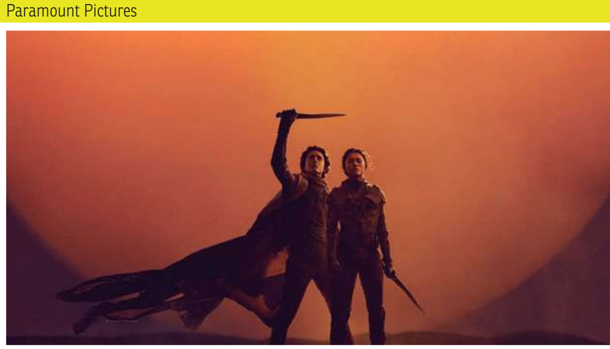

NETFLIX/DIVULGAÇÃO


Jay Maidment/Marvel Studios


MILES CRIST/NETFLIX


Fotos: Warner Bros. Pictures/Divulgação


Reprodução


Paramount Pictures


2024 DE TELA CHEIA

O **CORREIO** APRESENTA AS MELHORES SÉRIES E FILMES DE 2024 PARA ABRIR O CAMINHO DO NOVO ANO QUE CHEGOU

» MARIANA REGINATO*
» PEDRO IBARRA

Com a chegada do fim de 2024, é hora de olhar para trás e lembrar do que melhor teve no ano. Muito forte, o audiovisual dos últimos 12 meses foi de grandes destaques. O **Correio** selecionou alguns dos títulos mais marcantes que movimentaram fãs e espectadores e exaltaram as qualidades dessas produções.

Nas telonas

É impossível falar dos grandes destaques de 2024 sem citar o grande marco do Brasil no cinema deste ano. *Ainda estou aqui*, de Walter Salles, fez sucesso na crítica internacional e arrematou mais de 60 milhões de reais de bilheteria desde sua estreia em novembro. Baseado no livro de Marcelo Rubens Paiva, o filme conta a trajetória da família Paiva, no auge da ditadura.

Ao conquistar o prêmio de Melhor roteiro no Festival de Veneza e uma possível indicação ao Oscar do próximo ano, *Ainda estou aqui* marcou a presença do Brasil no cinema internacional. Fernanda Torres, no papel de Eunice, tem sido extremamente elogiada e deve concorrer às categorias principais no prêmio da Academia.

Outra produção brasileira de destaque no meio internacional é o longa *Malu*, do diretor Pedro Freire, e se enquadra como um dos grandes filmes do ano. *Malu* conta a vida de Malu Rocha, atriz carioca de teatro que lida com as frustrações do passado. A história é baseada na vida da atriz Malu Rocha, que é mãe do diretor, o que traz uma carga emotiva e forte para a narrativa.

Com participação brasileira, Guerra Civil, estabilizando Wagner Moura no cinema internacional, fez uma boa campanha e chegou a emplacar mais de 70 milhões de dólares em bilheteria nos Estados Unidos. O filme alcançou a marca do quinto maior sucesso comercial da produtora A24.

Porém, ao se tratar de sucesso comercial, nenhum ultrapassou *Divertida Mente 2* em 2024. Com 1,7 bilhão de dólares em bilheteria, a animação encantou o público mediante a descoberta de novas emoções de Riley, que completou 13 anos. Outra continuação da Disney que mexeu com o público foi *Moana 2*. Apesar de ter chegado aos cinemas no fim do ano, se tornou a quarta maior bilheteria de 2024, acumulando cerca de 800 milhões de dólares. Ainda no mundo das animações, *Robô Selvagem da Dreamworks* é um dos favoritos aos grandes prêmios do próximo Oscar.

Em 2024, a Marvel esteve nas telas com *Deadpool* e *Wolverine*, que ficou atrás apenas de *Divertida Mente 2* em bilheteria. O filme retrata a junção de dois queridinhos da Marvel e é o primeiro filme de herói de Shawn Levy, que foi diretor da franquia de *Uma noite no museu*.

Este ano, as sequências tomaram conta do cinema internacional. *Duna 2* chegou com grande expectativa e superou a visão mais otimista. Dennis Villeneuve deu continuação ao universo de Paul Atreides, com atuação impecável de Timothée Chalamet em um filme de quase três horas. *Duna 2* é um grande favorito nas categorias técnicas das premiações em 2025.

Furiosa: Uma saga Mad Max e *Gladiador 2* foram destaques do ano pelo maximalismo e podem bater de frente com *Duna 2* nas premiações. Pensando em efeitos visuais, o musical *Wicked — parte 1* surpreendeu e, apesar de parecer inofensivo, também carregou uma legião de pessoas aos cinemas para ver a estreia de Ariana Grande em uma grande produção.

Grandes diretores voltaram às telas em 2024, mas Luca Guadagnino mostrou sua potência na sétima arte, duas vezes. Em abril, *Rivais* impressionou em roteiro, trilha sonora e construção de personagens, com atuações fortes de Zendaya, Josh O'Connor e Mike Faist. Ao se manter na atmosfera de amor e desejo, Luca estreia Queer, com Drew Starkey e Daniel Craig, conseguindo emplacar mais um grande filme, em menos de um ano. Pedro Almodóvar também ressurge com o primeiro filme em inglês, *O quarto ao lado*, que deve pintar nas premiações, mas sem figurar no primeiro plano.

O terror foi um gênero recorrente e muito bem realizado este ano, mas o destaque para *A substância* é inegável. Com a volta de Demi Moore aos cinemas, a diretora Coralie Fargeat causou incômodo e surpreendeu.

Kurt Iswarienko/Netflix


Reprodução/ Primevideo


Decepções

Apesar de ter sido um ano de grandes sucessos, alguns filmes não conseguiram marcar seu espaço. *Coringa: delírio a dois* é um dos exemplos de uma produção esperada pelo público que não foi bem recebida pela crítica. O retorno de Francis Ford Coppola com *Megapolis* também decepcionou e passou despercebido. Filmes como *Madame Teia, Kraven, o caçador* e *Hellboy e o homem torto* não fizeram diferença em meio aos sucessos do ano.

Nas telinhas

Nas telinhas, o ano foi movimentado e cheio de sucessos. Sejam nos títulos aguardados, naqueles que aproveitaram as mudanças no mercado ou nas surpresas, 2024 deu o que falar até os últimos minutos dentro da indústria da televisão e os vários streamings que hoje dominam a produção audiovisual televisiva.

Dois títulos que chegaram de fininho e estabeleceram uma hegemonia nas premiações foram *Bebê Rena*, da Netflix, e *Xógum*, disponível na Disney+. A primeira, uma história real baseada na trajetória de Richard Gadd e que foi a principal vencedora nas categorias de Minissérie do Emmy. A outra, um épico sobre os xogunatos japoneses na época das grandes navegações baseada na obra homônima de James Clavell, que parece ter estabelecido uma nova dinastia nas premiações entre séries de drama.

As novidades foram muitas, mas algumas produções permaneceram sólidas entre as mais assistidas e premiadas, principalmente em comédia. *Abbott elementary* e *Only Murders in the buliding*, da Disney+, e *Hacks*, da Max, mesmo com a grandiosa *O urso* no páreo das premiações, não sentiram a pressão e realizaram boas temporadas em 2024, mostrando que é possível fazer algo bem produzido e que cative o público a rir. O urso, por sua vez, fez uma boa temporada, mas muito aquém da qualidade das duas anteriores.

Entre as mais aguardadas está uma das maiores decepções. *A casa do dragão*, principal aposta da Max, não entregou o que se esperava e passou em branco em um ano que poderia dominar. Na contramão, *True detective*, da Max, que havia perdido popularidade com temporadas anteriores fracas, fez um bom ano capitaneado por Jodie Foster e Kali Reis com Night country. Porém, outros títulos longevos e menos badalados fizeram a festa. *Industry*, também da Max, e *Slow horses*, da Apple TV+, foram destaques e apareceram na superfície entre as temporadas mais aclamadas do ano.

Entre as estreantes que foram sucesso de público e crítica, a Netflix foi implacável. Os romances *Um dia* e *Ninguém quer* fizeram o espectador chorar e rir muito, respectivamente; *Magnatas do crime* fez uma boa história no ritmo do aclamado diretor Guy Ritchie; *Monstros* colocou em evidência mais uma vez o tenebroso caso dos irmãos Menendez, mas de forma romantizada; e *Ripley* fez uma adaptação artística do grande filme *O talentoso Ripley*, de 1999.

O ano de 2024 foi de adaptações de filmes do cinema para séries. Tanto *Ripley* quanto *Um dia* já tinham ganhado filmes e *Sr. e Sra. Smith* foi mais um que recebeu nova roupagem no formato seriado. Com grande sinergia entre Maya Erskine e Donald Glover nos papéis protagonistas, a produção foi um dos maiores destaques da Amazon Prime Video no ano. Ao lado dela, na mesma plataforma, está *Fallout*. Essa é uma história de futuro distópico adaptada de um jogo de videogame.

As adaptações não param por aí, e os quadrinhos continuam como uma das maiores fontes. Este ano, a Marvel, que vinha em baixa, acertou duas vezes na Disney+. A animação *X-Men 97* foi a primeira, com uma narrativa profunda e com impacto social sobre o grupo de super-heróis. Enquanto Agatha Harkness fez um grande ano, dando continuidade a história que começou em WandaVision, mas trazendo nuances de um universo das bruxas ainda não apresentadas nas histórias da produtora.

Entretanto, o melhor personagem que saiu das HQs para as telas foi *Pinguim*. A Max entregou uma minissérie primorosa com a história de origem do vilão de Gotham City, Colin Farrell no papel principal e Cristin Milioti com um bom contraponto, interpretando Sofi Falcone, são destaque em um roteiro tão bom que quase faz o público esquecer que naquele mundo ainda tem o *Batman*.

Brasil em outro nível

Se no cinema foi o ano brasileiro com *Ainda estou aqui*, na televisão o país alcançou novos horizontes com *Senna*. A biografia seriada do astro da fórmula 1 foi sucesso máximo e chegou a ser a produção mais assistida não falada em língua inglesa na Netflix. Na Disney+, Bruna Marquezine estreou com a divertida comédia romântica *Amor da minha vida*. Enquanto a Globoplay deu continuidade a histórias de sucesso com *Justiça 2* e a segunda temporada de *Os outros*.

Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco

Eufrázio

CORREIO BRAZILIENSE

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, quarta-feira, 1 de janeiro de 2025

Para anunciar ▸ 3342-1000

1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA
2 IMÓVEIS ALUGUEL
3 VEÍCULOS
4 CASA & SERVIÇOS
5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES
6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.1 Apart Hotel
1.2 Apartamentos
1.3 Casas
1.4 Lojas e Salas
1.5 Lotes, Áreas e Galpões
1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16ºandar. 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB
LUGARCERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
R DAS PITANGUEIRAS Vde Apto 2 qtos 1 vaga, 1 suíte gourmet 99418-8477 cj21694

SORAYA CORRETORA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QD 202 Res Soneto cobertura 4 suites 317m2 duplex, nascente vazada 995624472 cj25698

ASA NORTE

QUITINETES

CLASSIFICADOS
GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI !
ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui:lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB
410 NORTE 1qto 33m2 c/ armários, 1 banh. escritura sub solo Tr: 99562-4472 cj25698

2 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
212 NORTE Apto 79m2, 2qts 1 vaga 2banhs Tr: 3032-7700 98313-0206 cj5179

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
106 Apto andar alto 3qts 154m2 1 suite 1 vaga 3banhs vista livre c/ playground 3032-7700 98313-0206 cj5179

PLANO EMPREEND.
106 Apto andar alto 3qts 154m2 1 suite 1 vaga 3banhs vista livre c/ playground 3032-7700 98313-0206 cj5179

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.
110 NORTE Luxuoso Res. Caravelas 4qts 238m2 Alto padrão, canto c/ 3 vagas 3032-7700 98313-0206 cj5179

ASA SUL

1 QUARTO

INVEST FLAT VENDE
PARK SUL excelente apto 1 qto 50m2 . Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

GUARÁ

2 QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
AE 02 Apto 2 qtos 2 suítes 2 vagas 3 banhs. CJ 5211. Tr: 3322-3443

ADELSON IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

J RIBEIRO VENDE
AE 02 Apto 2 qtos 2 suítes 2 vagas 3 banhs. CJ 5211. Tr: 3322-3443

3 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

LAGO NORTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qtos 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qtos 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

NOROESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m2 3 qtos 2 vgas 98311-5595

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QN 412 Vende Apto 46m2, 2qtos 1 suíte banheiro. Tr. 99418-8477 cj21694

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQSW 500 Moderno apto 3qtos 109m2 2 vagas. Tr: 98311-5595

TAGUATINGA

2 QUARTOS

CLASSIFICADOS
GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI !
ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

MEU IMÓVEL IMOB
CNB 06 Res Dona Elvira 2qts c/ste 72m2 1 vaga arms Ac financ FGTS 99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF
QSF 01 Apto 2qt 60m² 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

ACHEI IMÓVEIS DF
QSF 01 Apto 2qt 60m² 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

VALPARAÍSO

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
PARQUE ESPLANADA apto 2qtos sala banh coz planejda c/elevador Tr: 3033-3865 cj21229

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

CANDANGOLÂNDIA

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QR 02 2qts (2stes) proj. p/ 3 andares lt 128m2 ár. churrasq. 3vgs gar 99562-4472 cj25698

GUARÁ

3 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 15 casa de esquina 3 qtos garagem lote 120m2 laje R$650.000. 99985-7115 c1533

ADELSON IMÓVEIS
QE 26 3 qtos laje lote 200m2, 180m2 construída R$ 850.000. Ac financ 99985-7115 c1533

ADELSON IMÓVEIS
QE 15 casa de esquina 3 qtos garagem lote 120m2 laje R$650.000. 99985-7115 c1533

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 38 sobradão 4qtos 2 stes 300m2 ar construída arms 2gar. Ac financ 99985-7115 c1533

JARDIM BOTÂNICO

3 QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
COND QUINTAS Interlagos Casa Espetacular 135m2 3 qtos 1 suíte pisc. aquecida closets hidro CJ 5211 3322-3443

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qtos 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

SOBRADINHO

2 QUARTOS

CLASSIFICADOS
GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI !
ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

PEDRO JR C1278 VENDE
AR 10 casa de 2 qtos c/ 2 vagas R$ 150.000. Tr: 98481-4268/ 3591-1306

PEDRO JÚNIOR
ESCRITÓRIOIMOBILIÁRIO. Os melhores imóveis estão aqui! lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

PEDRO JR C1278 VENDE
AR 10 casa de 2 qtos c/ 2 vagas R$ 150.000. Tr: 98481-4268/ 3591-1306

3 QUARTOS

PEDRO JR C 12778 VENDE
QD 02 cs 3 qtos c/suíte e arm. sl estar coz. wc c/blindex 98481-4268

REGINA NEVES
CONSULTORA IMOBILIÁRIA
CRECI 19395
OS MELHORES IMOVEIS DE GOIÂNIA
QUER MORAR OU INVESTIR EM GOIÂNIA?
TENHO AS MELHORES OPÇÕES PRA VOCÊ!

(62) 98280-1111

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA SUL

SR. IMÓVEIS CJ 9417

CLS 310 Vendo Excelente loja com 105 metros c/ 03 pisos alugadas por R$ 5.670,00 inquilino com mais de 10 anos . Ótima oportunidade. R$ 1.050.000,00 Ligue e confira: 99109-6160 3042-9200 cj9417 Sr. Imóveis

SR. IMÓVEIS CJ 9417

CLS 414 Vendo Excelente loja alugada, c/ térreo subsolo sobreloja 250m2, reformada . Tratar 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

Eufrázio


Ano Novo
A equipe do Classificados do Correio Braziliense agradece por sua confiança ao longo deste ano.
Que o espírito do ano novo ilumine seus dias com alegria, paz e esperança. Desejamos a todos um Feliz Ano Novo repleto de boas realizações e momentos especiais!
Boas festas à todos!
siga-nos no instagram e fique por dentro de todas novidades!
@classificadoscb
CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE

1.4 GUARÁ

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

GUARÁ

ADELSON IMÓVEIS
AE 02 prédio comerc/ resid 2lj + 2ap lt 200m2 R$1.050.000, ac cs Guará Tr.99857115 c1533

SALAS

ASA NORTE

INVEST FLAT VENDE
ED FUSION WORK e Live - Sala 37m² 10º andar. Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

ASA SUL

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

SUDOESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

GAMA

PEDRO JR C1278 VENDE
COND ALTO da Boa Vista lt 504m2 R$ 400.000,00. Tr: 98481-4268/ 3591-1306

PEDRO JR C 12778 VENDE
COND ALTO da Boa Vista excel lote 504m2. Preço ocasião. 98481-4268

1.5 GAMA

EXCELENTE LOCALIZAÇÃO
QI 06 Terreno à venda no Setor Leste Industrial do Gama. Área com 10.500 m². Tratar: (62) 98112-0219

PEDRO JR C1278 VENDE
COND ALTO da Boa Vista lt 504m2 R$ 400.000,00. Tr: 98481-4268/ 3591-1306

GUARÁ

SR. IMÓVEIS CJ 9417

QI 08 Excelente Lote comercial, 400m2. Podendo construir 3 vezes. Aceito 100% em imóveis 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

SR. IMÓVEIS CJ 9417

QI 08 Excelente Lote comercial, 400m2. Podendo construir 3 vezes. Aceito 100% em imóveis 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

PARK WAY

J RIBEIRO VENDE
QD 13 Conj. 4 terreno 20.000m2escriturado,plano CJ 5211 3322-3443

SAMAMBAIA

PLANO EMPREEND.
SAMAMBAIA SUL lote quitado c/ área 275m2 regularizado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

RITA LANDIM VENDE
PADRE BERNARDO GO linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

2

IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel
2.2 Apartamentos
2.3 Casas
2.4 Lojas e Salas
2.5 Lotes, Áreas e Galpões
2.6 Quartos e Pensões
2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
LUGARCERTO.COM. BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 GUARÁ

2.3 CASAS

GUARÁ

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QI 10 Aluga casa 70m2, 2 qtos 1 banheiro social sala cozinha. Tr: 99418-8477 cj21694

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO ALUGA
QI 26 Casa 4 qtos 440m2 sala 2 amb. var vista P.JK R$ 12.500. cj5211 33223443

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m2 1 su'çite Tr: 3344-4112

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.4 ASA SUL

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA SUL

SR. IMÓVEIS CJ 9417

CLS 415 SUL Loja dupla com subsolo térreo sobreloja c/ 240m2 Reformada (61) 99109-6160 Zap 3042-9200 cj9417

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

GUARÁ

TRATO FEITO IMÓV
QE 04 Aluga lojas próx a praça, mercado, escolas, comércios etc 99418-8477 cj21694

3

VEÍCULOS

3.1 Automóveis
3.2 Caminhonetes e Utilitários
3.3 Caminhões
3.4 Motos
3.5 Outros Veículos
3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

AUDI

AUTOCRED
Q3/20 Prest. 1.4 Tfsi flex S-tronic revisada ún. dono 99288-9231

CHERY

AUTOCRED
TIGGO/22 5x Txs 1.5 16V Turbo flex aut 31.200 km 99288-9231

3.1 VOLKS

VOLKS

AUTOCRED
VRUM.COM.BR Acesse nosso pátio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

FORD

AUTOCRED
RANGER 20/21 XLT 3.2 20V 4x4 CD diesel aut. 99288-9231

JEEP

AUTOCRED
RENEGADE/17 Sport 1.8 branco 4x2 Flex 16V Autom. câmera de ré excel. 99288-9231

4

CASA & SERVIÇOS

4.1 Construção e Reforma
4.2 Moda, Vestuário e Beleza
4.3 Saúde
4.2 Comemorações, e Eventos
4.5 Serviços Profissionais
4.6 Som e Imagem
4.7 Diversos

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

ADVOCACIA

ADVOGADO
CRIMINAL ATENDE em todo Brasil. Tr: (61) 99318-7858 / (62) 99630-0702 OAB 60621

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária
5.2 Comunicados, Mensagens e Editais
5.3 Infomática
5.4 Oportunidades
5.5 Pontos Comerciais
5.6 Telecomunicações
5.7 Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

MÍSTICOS

AMOR DE VOLTA EM 6 HORAS
ABA faz pacto de riqueza, cura impotência sexual , ejaculação precose, frieza sexual, afasta rivais,fornece números da sorte para jogos de loteria. Garantido em contrato. Atendemos também aos feriados. Falar c/ a Profª Jana (61) 9.9149-8430

5.7 TURISMO E LAZER

SERVIÇOS

TEMPORADA

HOTEL HOT SPRINGS
CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar condicionado, banheira 4 pessoas. Whats (61) 99987-9698

OUTROS

ACOMPANHANTE

FAÇO ORAL
GINA 35 ANOS Oral até o fim em homens ativos deixo finalizar na boca A.Nt 61 99662-9136

MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS
AS 20 TODAS lindas bemestarmassagens.com.br Fones: 61 985621273/ 3340-8627

5.7 MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS
AS 20 TODAS lindas bemestarmassagens.com.br Fones: 61 985621273/ 3340-8627

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego
6.2 Procura por Emprego
6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

CONTRATO
COSTUREIRA(O) COM EXPERIÊNCIA em malharia p/ Guará II DF (61) 99635-3199

CABELEIREIRO/ BARBEIRO c/ comissão garantida. (61)98313-1840

CONTRATO
COSTUREIRA(O) COM EXPERIÊNCIA em malharia p/ Guará II DF (61) 99635-3199

NÍVEL MÉDIO

A BRASFORT ESTÁ OFERECENDO OPORTUNIDADES PARA
PESSOAS COM DEFICIÊNCIA. Interessados devem enviar currículo junto com laudo para e-mail: recrutamento pcd@brasfort.com.br

CONTRATA-SE
MOTOBOY COM MOTO + baú p/ SAAN, Taquari,Sobradinho,Condominios e Planaltina/DF. CV: rotaservicos@gmail.com

PARA CADA MOMENTO DA VIDA, EXISTE UM LUGAR CERTO.
Acesse e encontre o seu.

LUGARCERTO.COM.BR
O portal de imóveis para quem quer comprar ou alugar.

CONFIRA TAMBÉM OFERTAS NO JORNAL CORREIO BRAZILIENSE.



CORREIO BRAZILIENSE
Você à frente de tudo

GOLPE!!!

CUIDADO COM AS FALSAS VAGAS DE EMPREGO

Listamos alguns cuidados que você pode tomar para se proteger dos golpes que podem ocorrer na sua busca por uma vaga de emprego

- Não pague para obter um diploma para determinada vaga;
- Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- Desconfie se você precisa pagar por um curso necessário para sua contratação ou para participar do processo seletivo;
- Não forneça informações pessoais ou profissionais, seja por telefone ou Whatsapp;
- Pesquise a agência ou empresa que oferece o emprego;
- Fique em alerta com histórias longas e improváveis.

DISQUE-DENÚNCIA 181

Se alguma vaga foi publicada em nossas edições nos sinalize através do e-mail: classificados@correioweb.com.br. Não hesite em procurar uma delegacia de polícia.